

SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA
FACULDADE SANTO AGOSTINHO DE SETE LAGOAS (FASASETE)
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

DIRIGENTES

Direção Geral

Professor Dr. Sílvio de Sá Batista

Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação

Larissa Noelli Gonzaga Costa Moreira

Coordenação do Curso de Psicologia

Professora. Me. Elaine Cristina Azevedo

Núcleo de Apoio e Experiência Docente

Professora Me. Sonia Cristina Fagundes Malta

Núcleo de Experiência Discente

Professora Me. Luciene Lessa Moreira

Avaliação Institucional

Professor Dr. Igor Alves Noberto Soares

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas - FASASETE, ofertado na cidade de Sete Lagoas - MG, resulta de aperfeiçoamentos introduzidos progressivamente com base em discussões desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando informações avaliativas internas e externas, aprovadas pelo Colegiado do Curso e referendadas pela Direção Geral.

Isso vem sendo realizado para que o Curso esteja sempre em condições de implementar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e gestão da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, e continue ofertando os melhores mecanismos de ensino do cuidar disponíveis.

A proposta curricular contida neste PPC e a gestão acadêmica que tem por função dar-lhe apoio, foram concebidas sob três focos: atualização, inovação e criatividade, os quais encontram referências nos fundamentos que privilegiam a ética, a justiça social, a crítica, a saúde pública e o cuidado humano para alcançar o máximo em qualidade no processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, na perspectiva de manter a unidade e a identidade do Curso de Graduação em Psicologia.

A organização do PPC como instrumento teórico-metodológico, orienta a formação de um cidadão crítico, criativo, protagonista, responsável, ético e participativo - sujeito histórico capaz de reinventar a autonomia do ser humano na construção do cuidado humano, com uma visão holística centrada no cliente. Desta forma, este PPC é a construção coletiva e contínua de um projeto de sociedade e de educação que mantém a coerência entre seus vínculos internos e externos que objetivam a aprendizagem sustentável, todas as formas de inclusão social, baseando-se em uma pedagogia técnico-científica, humanista, comprometida com o meio ambiente, conforme políticas constantes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Assim, os que fazem acontecer o Curso de Graduação em Psicologia da FASASETE, ao construírem este PPC, olharam, tanto para o interior do Curso, quanto para seu entorno, analisando suas necessidades, suas responsabilidades, as parcerias existentes, as que poderão vir a se realizar, os anseios e expectativas da comunidade como um todo.

Destarte, a concepção, o formato e a prática deste PPC sugerem objetivos e diretrizes pedagógicas, políticas, técnicas, científicas e sociais de um Curso que se apresenta afinado com o seu presente e projetado para o futuro.

Refletir foi a primeira ação com vistas à elaboração do PPC, para se descobrir e esclarecer o que a sociedade, a faculdade, e a comunidade acadêmica envolvidas esperam do profissional egresso do Curso de Graduação em Bacharelado em Psicologia da FASASETE.

Dessa reflexão, resultou, como respostas capazes de compor o operador da Psicologia formado pela FASASETE, a competência técnica, o espírito crítico, a responsabilidade, a resolutividade, a criatividade, o senso de cooperação, a capacidade de operar criticamente a realidade, a habilidade do exercício do protagonismo e o humanismo do profissional da área da Saúde.

Este Projeto Pedagógico está baseado, justamente, em um conjunto de propostas que visam enfrentar os desafios do cotidiano do Curso de uma forma atualizada, significativa, refletida, consciente, sistematizada, orgânica, científica, técnica e, o que é essencial, participativa, através de uma visão interdisciplinar, construindo valores e estudando conteúdos relevantes da Psicologia e Saúde.

Sumário

1. DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO	9
1.1 Da Instituição.....	9
1.2 Do Curso	9
2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO.....	11
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	24
3.1 Missão Institucional	27
3.2 Visão.....	27
3.3 Valores	27
3.4 Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão.....	28
4. O CURSO	31
4.1 Informações Gerais	31
4.2 Dados do Curso	32
4.2.1 Nome do Curso	32
4.2.2 Grau	32
4.2.3 Número Vagas.....	32
4.2.4 Turnos de Funcionamento	32
4.2.5 Carga Horária Total.....	32
4.2.6 Regime	32
4.2.7 Tempo de Integralização.....	32
4.2.8 Situação Legal do Curso	32
4.2.9 Endereço de funcionamento.....	32
4.3 Forma de Ingresso.....	32
4.4 Perfil do Curso de Graduação em Psicologia e Justificativa	33
4.5 Número de Vagas	36
4.6 Objetivos do Curso	36
4.6.1 Objetivo Geral	38
4.6.2 Objetivos específicos.....	38
4.7 Perfil do Egresso.....	39
5. O CURSO E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	47
5.1 Conteúdos curriculares	53
5.2 Representação gráfica do perfil de formação do curso Bacharelado em Psicologia.....	59
5.3 Matriz Curricular	60

5.4	Percurso Formativo.....	67
5.5	Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso	68
6.	ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	125
6.1	Metodologia.....	125
6.2	Estágios Curriculares Supervisionados.....	128
6.3	Atividades Complementares	133
6.4	Trabalho de Conclusão de Curso.....	134
6.5	Extensão, Iniciação Científica e Responsabilidade Social no Curso	135
6.5.1	Projeto de Extensão	137
6.5.1.1	Plataforma DreamShaper	138
6.5.2	Iniciação Científica	139
6.5.2.1	Programa Afycionados por Ciência.....	140
6.5.3	Responsabilidade Social.....	141
7.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	145
7.1	Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	146
7.2	Sistema de Avaliação do Projeto do Curso.....	148
7.3	Avaliação Interna do Curso	149
7.4	Avaliação Externa do Curso.....	149
7.5	Autoavaliação Institucional	150
8.	APOIO AOS DISCENTES	152
8.1	Apoio Psicopedagógico	152
8.2	Núcleo de Empregabilidade	156
8.2.1	Plataforma Workalove.....	157
8.3	Atividades De Monitoria	158
8.4	Ligas Acadêmicas.....	159
8.5	Internacionalização	159
8.6	Programas de Apoio Financeiro	160
8.7	Ouvidoria.....	162
8.8	Acompanhamento de Egressos	163
8.9	Nivelamento.....	164
8.10	Acessibilidade.....	164
8.11	Atendimento extraclasse.....	164

8.12 Cultura Agostinho	165
8.13 Atividades Esportivas	165
8.14 Estágios Não Obrigatórios	165
9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL.....	165
10. ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE PSICOLOGIA.....	170
10.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	171
10.2 Material Didático.....	173
10.2.1 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística).....	174
11. ATIVIDADES DE TUTORIA.....	175
11.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	176
11.2 Equipe Multidisciplinar	177
12. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE	178
13. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE	179
14. GESTÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA.....	180
14.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	182
14.2 Colegiado de Curso.....	184
15. CORPO DOCENTE.....	186
15.1 Composição do Corpo Docente e Tutorial, Titulação e Regime de Trabalho	186
15.2 Experiência Profissional e Acadêmica do Corpo Docente e Tutorial.....	191
15.2.1 Experiência no exercício da docência superior	193
15.2.2 Experiência no exercício da docência em educação à distância.....	194
15.2.3 Experiência no exercício da docência na educação básica	195
15.3 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente e Tutorial.....	196
15.4 Políticas Institucionais para o Corpo Docente.....	196
15.5 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED.....	197
15.5.1 Plano de Capacitação Docente – Programa de Formação de Professores Santo Agostinho (PROF).....	199
15.5.2 Semana de Desenvolvimento Docente	200
16. INFRAESTRUTURA	200
16.1 Espaços acadêmicos e administrativos.....	202
16.1.1 Espaço de trabalho do Coordenador	202
16.1.2 Sala Coletiva de Professores Espaço de trabalho para professores em tempo integral.....	203

16.1.3 Salas de Aula	203
16.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	204
16.2.1 Laboratórios de Informática	204
16.3 Biblioteca	205
16.4 Laboratórios	207
16.4.1 Laboratórios Didáticos de formação básica	207
16.4.2 Laboratórios didáticos de formação específica	208
16.5 Protocolos de Experimentos	209
16.6 Unidades Hospitalares e complexos assistencial conveniados	210
17. ACESSIBILIDADE.....	210
16.1 Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA).....	212
REFERÊNCIAS.....	217
ANEXO A - COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM OS OBJETIVOS DO CURSO	219
ANEXO B - LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO	224
ANEXO C - RELAÇÃO DE PERIÓDICOS.....	230
ANEXO D - PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA.....	235

1. DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Da Instituição

MANTENEDORA:	Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda.
CNPJ:	03.273.660/0001-34
BASE LEGAL DA MANTENEDORA:	Entidade de direito privado - Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sendo a 18ª e última alteração registrada neste órgão sob o nº 10146712 em 10/03/2024, NIRE 31208076064
ENDEREÇO:	Avenida Profa. Aída Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna Montes Claros – MG - CEP: 39.408-007
MANTIDA:	Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas - Fasa sete
BASE LEGAL DA MANTIDA:	Credenciamento: Portaria Mec 410, 12 de Abril de 2011, D.O.U 72 de 14 de Abril de 2011, Seção 01, Pag 39. Recredenciamento: Portaria Mec nº 1449, 12 de Dezembro de 2016, D.O.U 238 de 13 de Dezembro de 2016, Seção 01, Pag 17.
HOME PAGE:	https://setelagoas.fasa.edu.br/
DIRETORIA GERAL:	Prof. Dr. Silvio de Sá Batista

1.2 Do Curso

NOME DO CURSO:	Curso de Psicologia
GRAU/MODALIDADE:	Bacharelado Presencial
REGIME:	Semestral
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:	Rua Atenas, 237, Bairro Jardim Europa, Sete Lagoas – MG - CEP: 35.701-281
ATOS LEGAIS DO CURSO:	Autorização: Processo e-Mec 202331594
NÚMERO DE VAGAS	100 vagas anuais
TURNOS:	Noturno

INTEGRALIZAÇÃO:		Mínimo: 10 Semestres Máximo: 20 Semestres			
CARGA HORÁRIA		O curso tem a carga horária total de 4.000 horas, atendendo às normativas legais: Resolução nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia; e Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.			
MODALIDADE DE ENSINO		O curso é ofertado na modalidade presencial e respeita o limite de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme definido na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.			
COORDENAÇÃO DE CURSO		Profa. Me. Elaine Cristina Azevedo			
PERFIL PROFISSIONAL DA COORDENAÇÃO		Mestre em Conceitos fundamentais e Clínica Psicanalítica, pela UFSJ. Possui Pós graduação em Clínica Psicanalítica nas Instituições de saúde (Mental e Hospitalar) pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC-MINAS (2010), graduação em Psicologia pelo Instituto de Ensino Superior e Pesquisa - INESP- FUNEDI - UEMG (2007) . Professora do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC-MINAS - Unidade Coração Eucarístico - (2019 - atual). Professora do curso de Psicologia UEMG-Divinópolis (2014-2019). Professora do curso de Psicologia e Formação Básica (licenciatura) da UEMG - Divinópolis (2016-2017), Professora em regime parcial do curso de Psicologia da Faculdade FAGED- Divinópolis, Membro do Núcleo Docente Estruturante- NDE- Coordenadora de estágio do curso de Psicologia desta instituição, Coordenadora da Clínica escola de Psicologia da Faculdade FAGED (2012 - 2018). Coordenadora do curso de Psicologia do UNIPTAN - AFYA - São João del Rei (2022/ atual) Membro- Coordenadora do Serviço de Psicologia do Hospital São João de Deus em Divinópolis- MG / psicóloga plantonista de referência na unidade de terapia intensiva- UTI. Responsável técnica desse serviço junto ao CRP/MG. Autora do livro: " Da pressa à urgência do sujeito; Psicanálise e urgência subjetiva no hospital geral - ano - 2019. Tem experiência na área de Psicologia Clínica, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente no âmbito da Psicologia Hospitalar e Clínica.			
NDE DO CURSO:		Profa. Me. Elaine Cristina Azevedo Profa. Me. Débora Meireles Costa Guimarães Prof. Dr. João Batista de Faria Junior Profa. Me. Luciene Lessa Moreira Profa. Dra. Sabrina de Sousa Magalhães			
ENADE	S/C	CPC	S/C	CC	S/C

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO

Sete Lagoas, está localizada na região central de Minas Gerais, pertence à mesorregião do Centro Leste Mineiro e à microrregião calcária de Sete Lagoas. Tem uma extensão territorial de 536,928 km² e 227.360 habitantes (Censo do IBGE, 2022). Limita-se ao norte pelos municípios de Jequitibá e Araçá; ao sul pelos de Esmeraldas e Capim Branco, a oeste, pelos de Inhaúma, Paraopeba e Caetanópolis e a leste, pelos de Prudente de Moraes e Funilândia. A área de influência de Sete Lagoas abrange cerca de 38 municípios. A microrregião de Sete Lagoas é formada pelos municípios de Araçá, Baldim, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Cordisburgo, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Jaboticatubas, Jequitibá, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba, Pequi, Santana de Pirapama, Santana do Riacho. Por fim, a cidade de Sete Lagoas também é um polo regional de Saúde e assegura uma demanda de atendimento médico-hospitalar para mais de meio milhão de habitantes.

Figura 1. Município de Sete Lagoas



O município é cortado por uma Serra de natureza calcária (Serra de Santa Helena), que é o divisor de águas das bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba. A rede hidrográfica é constituída pelos afluentes do rio Paraopeba: São João, Lontra, Gineta e pelos afluentes do Rio das Velhas: Jequitibá, Paiol, Matadouro. A rede de drenagem do Município, que faz parte da Bacia do Rio São Francisco, consta de dois importantes cursos de água, o Rio das Velhas e o Paraopeba. Na Serra de Santa Helena, localizada a noroeste da cidade, encontra-se o ponto de maior altitude (1.076 metros).

A vegetação natural predominante na região, o cerrado, encontra-se bastante degradada ou substituída por pastagens e plantações. A reserva florestal que existe a oeste da Serra de Santa Helena marca a presença da Floresta Tropical, bastante restrita no Município. Em Sete Lagoas é mínima a área reflorestada, e o que existe hoje já está em fase de exploração.

A cidade é servida por um bom sistema rodoviário, estando ligada por asfalto às principais cidades do Estado e do País. Une-se a Belo Horizonte pelas rodovias BR 040 (totalmente duplicada) e a MG 424. A distância da capital, Belo Horizonte, é de 75 km. E a distância do Aeroporto Internacional de Confins é de 41 Km.

A população está distribuída da seguinte forma: 48,6% são homens e 51,4% são mulheres, sendo que 97,6% da população reside em área urbana (em Minas Gerais, a taxa de urbanização é de 85,3% e, no Brasil, é de 84,4%). A taxa anual de crescimento do município também é mais alta que as do Estado e do País. Estima-se, de acordo com dados do IBGE (2010), que até 2030 a população estará próxima de 300.000 habitantes. A população adulta entre 20 e 60 anos representa 62,7% do total de habitantes e o predomínio na população é da cor/raça parda (51,7%), seguida da branca (32,2%).

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – que mede longevidade, educação e renda da população, ele evoluiu 48,7% entre 1999 e 2010, representando avanços positivos no desenvolvimento econômico e social da população. O maior avanço foi na educação (134,2% no período). A renda evoluiu 19,7%.

Assim, a cidade vivenciou uma grande expansão demográfica. Inicialmente, destacou-se o crescimento do comércio, principalmente nos arredores da estação. Respalhando o aumento populacional, outros setores como educação, saúde e moradia registraram crescimento. A Estrada de Ferro Central do Brasil, responsável pela integração nacional, possibilitou não só o dinamismo no setor de transportes, encurtando as distâncias entre as regiões, como também fomentou o desenvolvimento dos municípios pelos quais os trilhos passavam. Pôde-se observar que a chegada da ferrovia em Sete Lagoas promoveu a criação de bases sólidas que fomentaram o crescimento econômico local. No entanto, a desativação dos trilhos deixou um grande prejuízo histórico, econômico e cultural, principalmente para Sete Lagoas e demais cidades mineiras que estão ligadas de alguma forma à ferrovia desde a segunda metade do século XIX.

Algumas das principais atividades econômicas da região são a extração de calcário,

mármore, ardósia, argila, areia e a produção de ferro-gusa. As transformações socioeconômicas que ocorreram na região, a partir dos anos 60, foram provocadas pelo crescimento do setor secundário (indústria) e seus reflexos positivos no setor terciário (comércio e serviços). Nos anos 70, as características naturais e demográficas da cidade permitiram a instalação de diversas empresas de siderurgia. A proximidade com Belo Horizonte, o acesso à rede ferroviária e aos principais centros de mineração de Minas Gerais eram uma vantagem importante. Além disso, havia mão de obra a um custo relativamente baixo.

A partir de 2001, com a chegada da Iveco, a indústria automobilística e empresas satélites de autopeças e serviços relacionados ao segmento passam a marcar forte presença na economia do município. Não menos importante, a fábrica da OMPI, empresa do conglomerado italiano Stevanato Group, que é líder internacional na produção de frascos, cartuchos, ampolas e seringas para uso farmacêutico, além de plásticos especiais para dispositivos médicos assegurou investimentos de mais de 30 milhões de euros para consolidar a sua operação em Sete Lagoas-MG, com o fito de atender uma demanda de produção de produtos médicos em escala mundial.

Ainda dentro de um contexto de vocação empreendedora a cidade de Sete Lagoas-MG recebeu a ampliação da operação realizada pela gigante AMBEV que, para consolidar seu investimento cervejeiro na região, inaugurou uma fábrica de latas com investimento de mais de R\$ 700 milhões, visando uma capacidade produção de mais de 1,5 bilhão de latas por ano e a criação de mais de 350 novos postos de trabalho direto.

Arelado a tudo isso o polo industrial de Sete Lagoas mantém a liderança não exportação de ferro fundido bruto, em razão de seu gigantesco complexo siderúrgico, o que fortalece a sua vocação exportadora.

Segundo dados oficiais da Diretoria de Promoção de Exportações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Sete Lagoas foi o 13º município mineiro que mais exportou e o 9º que mais importou em 2022. O saldo comercial sete-lagoano em 2022 foi positivo em mais de US\$ 287,57 milhões, fruto da diferença entre os US\$ 762,63 milhões exportados e os US\$ 475,06 importados. Em 2022 Sete Lagoas ampliou em 44,6% suas exportações e em 36,7% suas importações.

Na atual conjuntura econômica Sete Lagoas, em número de 2022, mais exportou para os Estados Unidos, Argentina, Chile, Holanda, México, Taiwan, Turquia, Arábia Saudita, Chile

e Emirados Árabes. Por conseguinte, a cidade importou dos seguintes países: Itália, Argentina, Alemanha, Índia, Estados Unidos, China, Espanha, Polônia, França, Uruguai e República Tcheca.

Em face desse contexto, Sete Lagoas-MG é sinônimo de um ecossistema em crescimento que possui mais de 2600 empresas de grande porte, número que mestra o potencial econômico de uma cidade com quase 230 mil habitantes.

Atualmente, são diversas as indústrias instaladas no Município, tais como IVECO FIAT, ITAMBÉ, CIMENTOS BRENNAND, AMBEV, CEDRO TEXTIL, ELMA CHIPS, SODECIA, BOMBRIL, VIBRA, TREVO ALIMENTOS, VIBRA, MULTITÉCNICA, dentre outras. A leste do Município, próximo à divisa com o Município de Prudente de Moraes, localiza-se o centro de Pesquisas do Milho e Sorgo, da EMBRAPA.

O novo perfil industrial aumentou a exigência por operadores do direito, engenheiros, técnicos e operários qualificados. O crescimento populacional também demanda infraestrutura adequada, fortalecendo o setor de construção civil e estimulando os setores de saúde, esportes, lazer, educação e, conseqüentemente o comércio e os serviços locais. A necessidade da profissionalização da gestão nas empresas faz-se evidente, nesse novo cenário, bem como investimentos na expansão da infraestrutura urbana e industrial e em programas de saúde e qualidade de vida da população.

No conjunto regional, Sete Lagoas tem sido fator importante no desenvolvimento e intensificação das atividades industriais no Estado, principalmente pela proximidade de Belo Horizonte, destacado mercado de consumo, e eficiente rede de transporte, que facilita a obtenção de matérias primas e escoamento da produção. O crescimento harmônico e sustentável do município, no entanto, depende diretamente de ações eficazes, públicas e privadas, nas áreas social, cultural, educacional, política, econômica e ambiental. Somente assim a cidade se consolidará como eixo fundamental de desenvolvimento do vasto entorno regional.

Quanto à demanda acadêmica, torna-se evidente a necessidade de, a um só tempo, garantir a qualidade da formação superior e propiciar condições para que os egressos das instituições locais de ensino universitário permaneçam na região e exerçam atividades cada vez mais qualificadas, visando ao progresso regional, sobretudo através de ações resultantes da união de esforços entre os setores público e privado que apresentem soluções efetivas às questões que, no contexto atual, limitam o desenvolvimento da cidade.

Sete Lagoas possui uma rede de saúde composta por hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs), centros de saúde, clínicas e consultórios médicos. Entre os principais hospitais da cidade, destacam-se o Hospital Municipal Monsenhor Flávio D'Amato e o Hospital Nossa Senhora das Graças. Essas instituições são responsáveis por grande parte dos atendimentos de média e alta complexidade na cidade.

Na rede municipal, a cobertura da atenção primária à saúde (APS) em Sete Lagoas é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Atualmente, o Município trabalha para qualificar a assistência conforme diretriz da AB, com diversos programas que compõe a Rede de Atenção Primária. 54 ESF (Estratégia de Saúde da Família) e 8 (Centros de Saúde), com uma cobertura de 84,75% de Atenção Básica, considerando somente ESF apresenta cobertura de 67,98%. Conta com 25 (39,38% cobertura populacional) equipes de Saúde Bucal, 01(um) CEO (Centro de Especialidade Odontológica) com atendimento especializado de odontopediatria, endodontia, periodontia, cirurgias bucais, pacientes especiais e prótese. 03 (três) Academia da Saúde.

Além disso, Sete Lagoas/MG possui Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que são equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada às equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). O objetivo dos NASF é ampliar a abrangência e a resolutividade dos serviços de atenção básica, oferecendo suporte especializado em áreas como saúde mental, fisioterapia, nutrição, entre outros.

Esses núcleos trabalham em colaboração com as equipes de saúde da família, promovendo ações preventivas e de promoção da saúde, bem como atividades de reabilitação. O foco é melhorar o atendimento à comunidade por meio da integração de diferentes especialidades de saúde.

A cidade conta ainda com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que atende 24 horas por dia através do telefone 192 em casos de urgência e emergência. Além disso, a Prefeitura disponibiliza 58 unidades de saúde da atenção primária, que devem ser procuradas pelo cidadão em casos de menor gravidade, inclusive suspeita de Covid-19 com sintomas mais leves. O SAMU em Sete Lagoas está bem-preparado para enfrentar diversas situações, garantindo atendimento seguro e humanizado aos cidadãos.

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Sete Lagoas desempenha um papel fundamental no sistema de saúde mental do município, funcionando como parte da política pública nacional de atenção à saúde mental. Essa estrutura tem o objetivo de oferecer

tratamento e reinserção social a pessoas com transtornos mentais graves, bem como dependência química.

A rede de saúde particular bem desenvolvida, oferecendo uma gama diversificada de serviços médicos e hospitalares de alta qualidade. Essa rede complementa o sistema público de saúde, proporcionando opções adicionais de atendimento à população e contribuindo para a redução da pressão sobre os serviços públicos.

A cidade conta com diversos hospitais e clínicas particulares que são referências em atendimento especializado e de urgência. Entre os principais estabelecimentos de saúde privada, destacam-se:

- **Hospital Nossa Senhora das Graças:** Um dos principais hospitais particulares da cidade, oferece uma ampla gama de serviços, incluindo pronto atendimento, cirurgias, exames de imagem e internações em diversas especialidades médicas.
- **Hospital da Unimed:** Parte do sistema cooperativo de saúde, oferece atendimento de alta qualidade para os beneficiários do plano Unimed, com serviços de emergência, internação, e unidades de terapia intensiva (UTI).

Além dos hospitais, Sete Lagoas possui uma vasta rede de consultórios médicos, clínicas especializadas em diversas áreas da saúde e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), como:

- **Clínicas de Imagem e Diagnóstico:** Várias clínicas oferecem exames avançados de imagem, como ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrassonografia e raios-X.
- **Clínicas Odontológicas:** Há uma grande oferta de serviços odontológicos particulares, desde clínicas gerais até especialidades como ortodontia, implantodontia e odontopediatria.
- **Clínicas de Especialidades Médicas:** Diversos consultórios oferecem atendimento em áreas como cardiologia, dermatologia, ginecologia, ortopedia, entre outras.
- **CAPS II:** Voltado ao atendimento de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes. Funciona em regime de atenção diária, promovendo atividades terapêuticas e de socialização, acompanhamento psicológico e psiquiátrico, além de oficinas terapêuticas. População atendida: adultos com transtornos mentais graves.

- **CAPS AD (Álcool e Drogas):** Especializado no atendimento a pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e drogas, focando na reabilitação psicossocial. Oferece atendimento médico, psicológico, e terapias em grupo. Também trabalha com oficinas e atividades para promover a reintegração social e familiar dos pacientes. O Público-alvo são pessoas a partir de 18 anos com dependência de substâncias psicoativas.
- **CAPS i (Infantil):** Atende crianças e adolescentes com transtornos mentais, promovendo o cuidado interdisciplinar com psicólogos, psiquiatras e terapeutas ocupacionais. Tem papel fundamental no suporte às famílias e na promoção de estratégias de inclusão escolar e social.

Entre os principais planos de saúde disponíveis na cidade estão: Unimed, Amil, Bradesco Saúde, Sul América Saúde e Hapvida. Esses planos oferecem cobertura para consultas, exames, internações e procedimentos cirúrgicos, com uma rede credenciada que inclui hospitais, clínicas e laboratórios.

Indicadores de Saúde:

- **Mortalidade Infantil:** A taxa de mortalidade infantil em Sete Lagoas, segundo dados do Ministério da Saúde de 2019, foi de 12,3 óbitos por 1.000 nascidos vivos. Esse índice está abaixo da média nacional (12,4 no mesmo ano), refletindo melhorias nas condições de saúde materno-infantil na cidade.
- **Expectativa de Vida:** A expectativa de vida ao nascer em Sete Lagoas é de aproximadamente 76,5 anos, de acordo com o IBGE. Esse valor é comparável à média estadual de Minas Gerais (77,6 anos).
- **Cobertura Vacinal:** A cidade mantém alta cobertura vacinal para as principais vacinas do calendário básico infantil. Em 2020, a cobertura da vacina pentavalente foi de 95%, e a vacina contra o sarampo atingiu 93%, índices considerados adequados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).
- **Taxa de Infecção Hospitalar:** A cidade tem trabalhado para manter baixas as taxas de infecção hospitalar, com protocolos rigorosos de higiene e controle de infecções.
- **Satisfação dos Pacientes:** Pesquisas de satisfação realizadas periodicamente indicam que a maioria dos pacientes está satisfeita com o atendimento recebido nas unidades de saúde de Sete Lagoas.

Indicadores de Saúde Mental em Sete Lagoas/MG:

- **Prevalência de Transtornos Mentais:** Estudos locais mostram que aproximadamente 20% da população adulta de Sete Lagoas já apresentou algum transtorno mental, como ansiedade e depressão, ao longo da vida. Esses números estão alinhados com as tendências observadas no Brasil e em regiões urbanas, onde fatores como pressão no trabalho, falta de tempo de lazer e dificuldades econômicas afetam a saúde mental. Entre jovens de 15 a 24 anos, a prevalência de ansiedade aumentou em 15% nos últimos cinco anos, conforme dados do Sistema Único de Saúde (SUS).
- **Serviços de Atendimento Psicossocial:** Sete Lagoas conta atualmente com os CAPS, que realizam, em média, 1.200 atendimentos mensais. Esses centros oferecem suporte especializado para cerca de 350 pacientes regulares, incluindo casos graves e persistentes. Além disso, há 40 profissionais dedicados à assistência em saúde mental, entre psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. A estrutura inclui oficinas terapêuticas, com cerca de 10 sessões por semana, que trabalham reintegração social e atividades ocupacionais.
- **Taxa de Suicídio:** A taxa de suicídio em Sete Lagoas nos últimos cinco anos tem variado entre 5 e 8 casos por 100 mil habitantes, um número considerado preocupante em comparação à média estadual de Minas Gerais, que gira em torno de 6 casos por 100 mil. O município tem intensificado ações preventivas, como o "Setembro Amarelo", alcançando mais de 5.000 pessoas em campanhas de conscientização em 2023. Há um esforço para reduzir esses números através de suporte psicológico e ações educativas.
- **Acesso a Tratamento:** Embora os CAPS realizem um número considerável de atendimentos, os tempos de espera para acompanhamento psiquiátrico ainda podem chegar a 45 dias em casos de não urgência. Recentemente, o município contratou mais cinco profissionais de saúde mental para reduzir esse tempo. Mesmo assim, os dados mostram que 30% dos pacientes que precisam de atendimento contínuo ainda têm dificuldades para conseguir acompanhamento regular.
- **Programas de Promoção da Saúde Mental:** Cerca de 12 escolas em Sete Lagoas já implementaram programas de promoção de saúde mental, alcançando mais de 3.000 alunos em 2023. Esses programas incluem atividades como oficinas de mindfulness, palestras sobre autoestima e sessões sobre bullying e saúde emocional. Nas unidades

de saúde, campanhas preventivas atingem uma média de 1.500 pessoas por mês, focando na prevenção de transtornos mentais e no fortalecimento de vínculos sociais.

Esses indicadores ilustram tanto os desafios quanto os avanços em relação à saúde mental em Sete Lagoas, destacando a necessidade de contínua atenção e ampliação dos serviços oferecidos.

Entre os principais desafios estão:

- **Estruturação e Ampliação da Rede de Saúde Mental:** O número de leitos psiquiátricos e serviços especializados ainda é insuficiente para atender à demanda crescente.
- **Gestão de Recursos:** A alocação eficiente de recursos financeiros e humanos é essencial para a melhoria contínua dos serviços de saúde.
- **Prevenção e Controle de Doenças Crônicas:** Doenças como diabetes e hipertensão apresentam alta prevalência, exigindo estratégias efetivas de prevenção e controle.

Em relação ao cenário da Psicologia em Sete Lagoas, a crescente demanda por serviços de saúde mental é uma preocupação significativa. A cidade, como muitas outras no Brasil, enfrenta um déficit de profissionais de psicologia, o que impacta diretamente a qualidade e a disponibilidade dos atendimentos oferecidos. Essa escassez é agravada pela alta incidência de problemas de saúde mental, que se intensificaram especialmente após a pandemia.

Pesquisas indicam que o Brasil está entre os países com maiores índices de ansiedade e estresse, e Sete Lagoas reflete essa realidade. A falta de psicólogos e de infraestrutura adequada para atender à demanda crescente resulta em longas filas para atendimento e na sobrecarga dos profissionais disponíveis. Além disso, a carência de políticas públicas robustas para a saúde mental dificulta a prevenção e o tratamento eficazes dos transtornos mentais na região.

A urgência em ampliar o número de psicólogos e em melhorar as condições de trabalho desses profissionais destaca a necessidade de investimentos tanto públicos quanto privados na área da saúde mental. A expansão dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outras iniciativas similares são essenciais para melhorar o atendimento e assegurar o bem-estar da população de Sete Lagoas.

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas e do Sistema Único de Saúde (SUS), os CAPS da cidade desempenham um papel essencial na cobertura dos

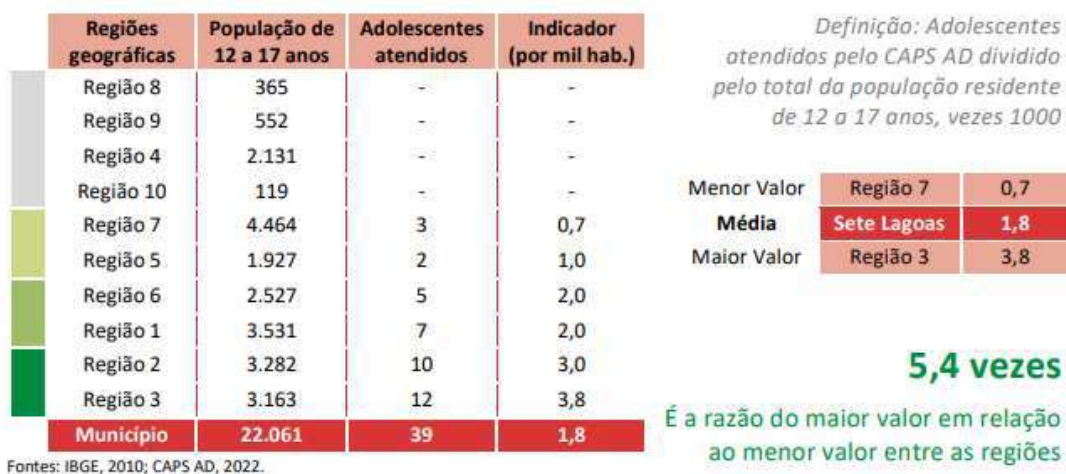
serviços de saúde mental, atendendo uma população média de 240 mil habitantes.

Dados aproximados de atendimentos:

- **CAPS II:** Entre 2022 e 2023, foram realizados cerca de 1.200 a 1.500 atendimentos por ano, incluindo acolhimentos, atendimentos psiquiátricos, psicoterapias e emergências.
- **CAPS AD:** Registrou uma média de 1.800 a 2.000 atendimentos por ano, com aumento nos casos relacionados ao uso de crack e álcool. A faixa etária mais atendida está entre 18 e 35 anos.

Figura 2. Adolescentes atendidos pelo CAPS AD

Fonte: Relatório Diagnóstico Social Criança e Adolescente



- **CAPS I:** Atendeu aproximadamente 500 a 700 crianças e adolescentes entre 2022 e 2023, com transtornos como autismo, TDAH e outros transtornos do desenvolvimento.

Figura 3. Crianças e Adolescentes atendidas pelo CAPSi

Fonte: Relatório Diagnóstico Social Criança e Adolescente



Principais Serviços Oferecidos:

- **Acompanhamento médico e psiquiátrico:** consultas periódicas e acompanhamento de medicação.
- **Atendimentos psicológicos:** sessões individuais e em grupo para tratar questões emocionais e de comportamento.
- **Terapias ocupacionais:** atividades que visam a promoção da autonomia e reintegração social.
- **Oficinas terapêuticas:** arteterapia, musicoterapia e oficinas de convivência para trabalhar a expressão e socialização.
- **Atividades de reinserção social:** ajudam na promoção da inclusão social e no fortalecimento de laços comunitários e familiares.

Desafios Enfrentados pelos CAPS de Sete Lagoas

- **Recursos limitados:** Em muitas cidades, os CAPS enfrentam dificuldades em termos de financiamento, o que limita a expansão dos serviços e a contratação de novos profissionais especializados.
- **Alta demanda:** O número crescente de pessoas com transtornos mentais ou dependência química sobrecarrega o sistema. A demanda por serviços é alta, e muitas vezes há listas de espera.
- **Capacitação profissional:** A necessidade de treinamento contínuo e especialização dos profissionais de saúde mental é um desafio contínuo.

Acesso e Expansão dos Serviços

O município de Sete Lagoas, com uma população crescente e problemas sociais diversos, demanda uma ampliação da rede de saúde mental. A criação de parcerias com universidades e ONGs tem sido uma alternativa para fortalecer o atendimento, mas o suporte governamental ainda precisa ser ampliado.

Figura 4. Estabelecimentos de Sete Lagoas (MG)

Fonte: DATASUS

Código	Descrição	Total
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	52
04	POLICLINICA	4
05	HOSPITAL GERAL	4
21	PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1
22	CONSULTORIO ISOLADO	380
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	103
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	53
40	UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	18
43	FARMACIA	52
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2
69	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3
73	PRONTO ATENDIMENTO	2
74	POLO ACADEMIA DA SAUDE	2
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	1
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1
84	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	3
TOTAL		689

Por sua posição estratégica e área de influência de cerca de 38 municípios pelo conjunto de unidades de saúde organizadas, Sete Lagoas exerce um papel importante na prestação de serviços de saúde em toda a região, caracterizada pelo grande fluxo de pacientes dessas regiões que procuram o município para atendimentos mais complexos e especializados.

Os principais dados demográficos da cidade de Sete Lagoas estão apresentados na tabela que segue.

Tabela 1: Dados relevantes sobre o município de Sete Lagoas (MG), 2022

População residente total	227.397 pessoas
População residente - Homens	109.001 pessoas
População residente - Mulheres	118.396 pessoas
Taxa de escolarização (6 a 14 anos)	98,6%
Base Territorial Área da unidade territorial	536,928 Km ²
Produto Interno Bruto (2021):	51.894,81 (reais)
Estabelecimentos de Saúde SUS	72 estabelecimentos

Em relação à oferta de vagas para o Curso de Graduação em Psicologia (modalidade presencial), em Sete Lagoas (2024) há 02 instituições particulares que ofertam juntas

aproximadamente 180 vagas anuais. Diante das considerações apresentadas, é fácil compreender que, além da criação e execução de programas de financiamento aos setores produtivos, há que se cuidar do processo de desenvolvimento regional para a maturidade e auto sustentação. Para isso, é imperioso e urgente investir na preparação de recursos humanos que respondam, com serviços de qualidade, à estrutura de desenvolvimento que se deseja.

A oferta de vagas para o Curso de Graduação em Psicologia no município de Sete Lagoas/MG pela Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (Fasasete), destaca-se por seu compromisso com a excelência acadêmica e pela preparação de estudantes para atuarem em diversas áreas da Psicologia, desde a clínica até o ambiente organizacional.

A disponibilidade de vagas tem se mostrado essencial para ampliar o acesso ao ensino superior na área de Psicologia, permitindo que um número significativo de alunos da região e de localidades vizinhas possam ingressar na carreira. Este acesso facilitado contribui diretamente para o desenvolvimento social e econômico de Sete Lagoas, ao formar profissionais capacitados para atuar tanto no setor público quanto no privado, promovendo bem-estar e qualidade de vida na comunidade.

Além disso, a oferta de vagas reflete a demanda por profissionais de Psicologia, especialmente em um contexto de maior conscientização sobre a importância da saúde mental. A formação oferecida pela instituição é robusta, contemplando uma grade curricular abrangente e atualizada, que alia teoria e prática, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

Portanto, a oferta de vagas para o Curso de Graduação em Psicologia em Sete Lagoas/MG é um elemento fundamental para o desenvolvimento da área na região, assegurando que a população tenha acesso a profissionais bem preparados e comprometidos com o exercício ético e competente da profissão.

A proposta deste Projeto Pedagógico está em sintonia com o cenário apresentado e com as expectativas de crescimento regional e necessidades sociais para um desenvolvimento sustentável. A partir dessas mesmas considerações, apoiadas em dados reais, foi criado o curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, tendo em vista a necessidade de democratizar a oferta desse curso e atender as novas demandas sociais e regionais, possibilitando uma sólida formação científica que ressalte as competências básicas comuns ao psicólogo e, ao mesmo tempo, garanta um compromisso bem definido

com a realidade regional e local.

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, ante as demandas locais e regionais supramencionadas pauta-se em um projeto institucional para o permanente desenvolvimento do Curso de Psicologia, numa perspectiva de integração multidisciplinar, que busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos seus acadêmicos, com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua à atuação do profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A origem da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas remonta ao ano de 2001, quando o Instituto Educacional Santo Agostinho, mantenedora fundadora, idealizou as Faculdades Santo Agostinho, criadas para atender à necessidade social advinda da grande demanda, identificada por meio de fontes secundárias (órgãos oficiais), de egressos do Ensino Médio do Norte de Minas Gerais, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Sul da Bahia, que não tinham a oportunidade de ingressar em um curso superior. Essa realidade levou um grupo de professores, com ampla experiência em Ensino Superior, a propor a construção de um novo tempo para esse nível de ensino na Região Norte-Mineira.

Dessa parceria, surgiu o Instituto Educacional Santo Agostinho e suas mantidas, formando um complexo educacional com o firme propósito de ser reconhecido como referência local, regional e nacional pela qualidade de oferta de ensino superior, fomentador da aquisição de conhecimento, valores, competência e habilidades necessárias aos futuros profissionais cidadãos. Em dezembro de 2001, após autorização do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação, realizou-se o primeiro Processo Seletivo para ingresso nos Cursos.

Desse complexo educacional faziam parte:

- a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas Santo Agostinho (FACET);
- a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Santo Agostinho (FACISA);
- a Faculdade de Direito Santo Agostinho (FADISA);
- a Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho (FS); e
- o Instituto Superior de Educação (ISA).

Competência e atualização científica trouxeram prestígio e respeito para a Instituição, dando-lhe respaldo para a proposta de um projeto de expansão, com a abertura de uma mantida no município de Sete Lagoas/MG - a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (FASASETE), com oferta inicial dos cursos de Direito, Enfermagem e Engenharia Ambiental.

Em continuidade ao processo de expansão, em 2014, foram credenciadas a Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista (FSAVIC), e a Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista (FASA).

Novas conquistas foram galgadas nas unidades de Montes Claros, tais como ampliação do portfólio de cursos de graduação, e o primeiro Credenciamento para oferta de cursos na modalidade a distância, do norte de Minas Gerais.

Já a unidade Sete Lagoas passou a contar com cursos de bacharelado em: Administração, Engenharia Civil, Fisioterapia e Educação Física, além dos cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Logística e Processos Gerenciais.

Ao longo de dezesseis anos de funcionamento, as mantidas do Instituto Educacional Santo Agostinho marcaram sua trajetória na busca pela excelência, procurando ampliar cada vez mais suas atividades nas áreas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, realizando um trabalho de qualidade que se reflete na sua aceitação pela comunidade acadêmica.

Após esse período, com o esvaziamento de alguns cursos e extinção de outros, observou-se uma retração no número de alunos, fenômeno multicausal no qual se destacam principalmente dois fatores: o aumento da concorrência direta, local e regional, com a instalação de novas IES, com cursos semelhantes, e a expansão significativa dos cursos na modalidade EaD. Destaca-se ainda, em nível nacional, a queda na demanda de vários cursos.

Mas, diante de toda a experiência e sucesso comprovado, em 2018, ainda em seu processo de expansão e por meio do Programa Mais Médicos, instala, na cidade de Itabuna/BA, a Faculdade Santo Agostinho de Itabuna (FSAI). No mesmo ano, foi credenciado o Instituto de Educação Superior Santo Agostinho (IESA), também no município de Itabuna/BA.

Ainda em 2018, buscando a otimização da sua gestão, a partir da possibilidade de reunir os processos acadêmico e administrativo das mantidas em funcionamento em Montes Claros/MG, o Instituto Educacional Santo Agostinho propôs ao MEC a sua unificação.

O processo foi consolidado por meio da Portaria n.º 775/2018, instituindo, então, a incorporadora denominada Faculdade Santo Agostinho (FASA), que trouxe em sua nova

configuração uma vasta experiência por anos de atuação das antigas mantidas, atendendo à região Norte Mineira e sul da Bahia e desenvolvendo um trabalho pautado por princípios éticos que visam a dignidade humana, a justiça social, a responsabilidade, o diálogo e a tolerância social.

Em meados do ano de 2019, o então Instituto Educacional Santo Agostinho (IESA), e suas instituições mantidas, Faculdade Santo Agostinho – FASA (unidade Montes Claros), Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas – FASASETE (unidade Sete Lagoas), Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista – FASA e Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista – FSAVIC (unidade Vitória da Conquista), Faculdade Santo Agostinho de Itabuna – FSAI e o Instituto de Educação Superior Santo Agostinho – IESA (unidade Itabuna) foram incorporados pelo Grupo Afya Educacional.

A Afya Educacional nasceu em 2019, a partir da união entre a NRE Educacional e a Medcel, com o objetivo de ser a grande parceira dos profissionais médicos em toda a sua jornada de formação. Uma trajetória de mais de 20 anos, especialmente nos cursos de saúde e Medicina. Por meio de suas unidades de ensino, atua desde a graduação – são mais de 30 cursos diferentes, além da Medicina, passando pelos cursos para provas de residência e outros títulos até a pós-graduação médica.

Diante da aquisição do IESA e suas mantidas pelo Grupo Afya Educacional, iniciou-se o processo gradual de reestruturação organizacional, tendo em vista o perfil cultural e de gestão do Grupo Afya. Assim, em 16 de abril de 2020, a ESMC Educação Superior Ltda. passa a ser representante legal da Faculdade Santo Agostinho de Montes Claros e de Sete Lagoas.

Para assegurar a continuidade de seus objetivos, em 2021, o Grupo Afya adquiriu o Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), também instituição modelo no ensino superior, com 22 anos de experiências pedagógicas inovadoras em Montes Claros. Nesse contexto em 2023, a Faculdade Santo Agostinho – FASA (unidade Montes Claros), Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas – FASASETE (unidade Sete Lagoas) e o Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), endossadas pela Afya, iniciam um novo ciclo na história do Ensino Superior da região, unindo forças para seguir sendo referência em Minas Gerais e Sul da Bahia, a Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., se torna a nova representante legal da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, agregando valor na educação em âmbito nacional e impactando fortemente milhares de pessoas e suas famílias por meio de uma formação de excelência.

Nesse novo cenário, representa um grande avanço para o desenvolvimento da

Instituição, a FASASETE incorporada os valores propostos pela nova mantedora e se mantém com firme propósito de oferecer um ensino de qualidade, com respeito as novas práticas pedagógicas e, além disto, estabelecendo uma gestão integrada dos processos, com maior agilidade na tomada de decisão e no fortalecimento regional.

3.1 Missão Institucional

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (FASASETE) tem por missão institucional propiciar o ensino, a iniciação à pesquisa e à extensão de qualidade, através de uma sólida formação humanística, ética, interdisciplinar e prática, formando indivíduos comprometidos com o desenvolvimento econômico, político, social e cultural da sociedade em que estão inseridos.

A missão define a razão de ser da Instituição, refletindo os motivos da sua criação e evidenciando o percurso a ser feito, em busca de atingir seus ideais. Com base na interação com a sociedade, no compromisso com valores éticos e cidadãos e em um conjunto de princípios de formação humanística e justiça social, de prestação de serviços públicos de qualidade, cumprindo com a Constituição Federal e as leis que regem o país, a proposta central é contribuir para o estabelecimento de uma sociedade justa e igualitária.

A missão, os valores e a visão da FASASETE representam sua identidade institucional, integrando os esforços humanos, materiais e financeiros que darão suporte à trajetória da Instituição quanto ao cumprimento deste PDI, e servindo de guia para as atitudes e decisões dos gestores e colaboradores que, no exercício de suas funções, buscam atingir os objetivos institucionais.

3.2 Visão

Constituir-se em núcleo educacional, tecnológico, científico e cultural capaz de ser uma referência para a construção de práticas acadêmicas inovadoras e exitosas, voltadas à excelência do processo de ensino e aprendizagem, com o fim de assegurar o desenvolvimento social, político e econômico em suas diversas instâncias e formas de manifestação.

3.3 Valores

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais. São padrões de conduta da Instituição que influenciam no comportamento

geral dos seus profissionais.

Gente é o melhor da gente: O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

Confiança nos conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso Caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontos duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

Diversidade nos fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluimos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

Inquietude nos move: Somos questionadores. Ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho dos olhos.

Excelência tem toda jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

Resultados constroem o futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3.4 Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão

A escolha da proposta de ensino da instituição baseia-se na problematização da realidade, discutida de forma coletiva, tendo como ponto básico a construção da cidadania com o patrimônio coletivo da sociedade civil. Assim, a ética na construção da cidadania constitui

uma escolha valorativa das mais relevantes dentro das atividades educativas.

Nesse sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem elementos de uma política institucional que objetiva combinar a qualidade e inovação acadêmica com a de compromisso social, alinhadas ao perfil do egresso que o curso deseja formar, bem como com as demandas locais e regionais. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem espaços de diálogo da faculdade com a sociedade, num esforço de encontrar formas de comunicação adequada.

Nessa perspectiva, o processo educacional atua dentro da proposta da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no espaço da sala de aula, lugar privilegiado para a vertente da socialização do conhecimento. Entretanto, não basta para a formação universitária que os alunos aprendam conhecimento na perspectiva da sua aplicabilidade, ou seja, em sua dimensão técnica. É necessário que conheçam o método de produção do conhecimento. O conhecimento desse método proporciona aos discentes uma formação básica nos procedimentos da pesquisa, ainda que, não objetivem serem pesquisadores. É imperativo desenvolver habilidades que, no mínimo, possam ajudá-los na elaboração de bons diagnósticos em qualquer área de atuação profissional.

Na área do ensino da graduação e da pós-graduação, as políticas institucionais assumem:

- adoção de uma concepção humanista de educação, com respeito às diferenças e uso de abordagens pedagógicas efetivas, de forma a introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa na formação e no desempenho acadêmico;
- qualificação da oferta de cursos à comunidade, com estudos que identifiquem a demanda regional, acompanhando a evolução científica e tecnológica;
- compromisso com um referencial teórico que favoreça uma prática pedagógica dialética;
- apropriação, produção e socialização de um conhecimento mediado pela realidade histórico-geográfica, nas dimensões político-social, educacional, econômica e cultural, com ênfase no desenvolvimento regional;
- estreitamento das relações com a comunidade, pela articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, de forma inovadora;
- qualidade do ensino pela integração de pessoas e objetivos nas alterações e acompanhamento das atividades curriculares;
- garantia de infraestrutura adequada para desenvolver a qualidade de ensino.

Na área da pesquisa, a Instituição assume que a inserção da investigação científica é parte fundamental no processo de construção do conhecimento. Assim, a pesquisa é considerada como processo mediador no desenvolvimento de aprendizagens e de conhecimentos científicos, e deve ser desenvolvida institucionalmente, a partir das seguintes diretrizes:

- Articulação da investigação científica ao ensino e à extensão, na busca de soluções para o contexto local e regional;
- Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo, articulando formas de divulgação e comunicação da produção acadêmica institucional;
- Estímulo ao aperfeiçoamento constante de docentes/pesquisadores, viabilizando o acesso às fontes financiadoras de pesquisa;
- Fomento à realização de pesquisa por meio de bolsas aos estudantes, e auxílio financeiro aos professores envolvidos com a pesquisa e produção científica;
- Viabilização de eventos científicos para disseminação da pesquisa científica;
- Apoio para intercâmbio de pesquisadores, em âmbito nacional e internacional, para ampliar a disseminação da produção científica da instituição.

No campo da extensão, a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas considera que representa uma atividade de participação acadêmica nos serviços ofertados à comunidade e que permite a troca de saberes entre academia e sociedade, o que possibilita sua revisão filosófica e as diretrizes no cumprimento de sua missão. Como processo educativo, cultural e científico, ela tem a finalidade pautada na promoção de troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, que articula o Ensino, Iniciação Científica e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade. Nessa perspectiva, a extensão se desenvolve pautada nas seguintes diretrizes:

- Estímulo à participação da comunidade acadêmica na problemática social, local e regional, evidenciada por um posicionamento técnico-político de ação – reflexão – intervenção na produção de serviços e conhecimentos para a população local e regional;
- Disponibilização à comunidade de informações e conhecimentos, necessários para a melhoria da sua qualidade de vida;
- Apoio às iniciativas de atividades curriculares, relacionadas ao ensino e à pesquisa que favoreçam a inserção da Instituição na comunidade;

- Viabilização de formas de divulgação e socialização de projetos, programas de extensão e fontes financiadoras, no contexto institucional;
- Promoção do diálogo com o setor produtivo e comunitário, no levantamento das reais condições e necessidades das comunidades, situadas no espaço de abrangência da Instituição.

As políticas institucionais norteadoras do ensino, da pesquisa e da extensão reafirmam a indissociabilidade desses eixos no processo de formação de recursos humanos, que devem, ainda, estar associados à interdisciplinaridade, no sentido de uma formação mais completa e que melhor atenda a sociedade, além de estarem plenamente alinhadas ao perfil do egresso e na promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas para a consolidação deste.

4. O CURSO

4.1 Informações Gerais

O Curso de Psicologia, da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, será concebido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Psicologia, com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

Este Projeto Pedagógico define a identidade formativa do Psicólogo, nos aspectos técnico, humanista e científico, contemplando uma proposta curricular voltada para a construção do conhecimento, que responda aos questionamentos das necessidades e problemas da sociedade e que seja capaz de formar um cidadão mais do que meramente um profissional. Assim, este projeto se propõe discutir a inserção técnica e ética do psicólogo na sociedade moderna.

O documento que se apresenta contém os princípios norteadores e as diretrizes acadêmicas que definem os conhecimentos e saberes considerados indispensáveis, necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso. A proposta contempla, ainda, a apresentação da estrutura e do conteúdo curricular, com destaque para a metodologia e a integração disciplinar, um dos eixos norteadores do pensamento educacional moderno.

4.2 Dados do Curso

4.2.1 Nome do Curso

Bacharelado em Psicologia

4.2.2 Grau

Bacharelado

4.2.3 Número Vagas

100 (cem) vagas anuais.

4.2.4 Turnos de Funcionamento

Noturno.

4.2.5 Carga Horária Total

4.000 horas

4.2.6 Regime

Semestral

4.2.7 Tempo de Integralização

Mínimo de 05 (cinco) anos, máximo de 10 (dez) anos

4.2.8 Situação Legal do Curso

Autorização: Processo e-Mec 202331594

4.2.9 Endereço de funcionamento

Rua Atenas, nº 237, Jardim Europa, Sete Lagoas, MG, CEP:35701-281.

4.3 Forma de Ingresso

A forma de acesso ao Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas obedece ao Regimento Interno, de acordo com decisão do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), e leva em conta uma ou mais, das seguintes modalidades, divulgadas previamente em edital:

- Processo seletivo (vestibular), com exigência de, pelo menos, redação elaborada em língua nacional, de acordo com a legislação em vigor, com nível de conteúdo constante da base nacional comum do Ensino Médio;
- Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);

- Obtenção de novo título para portador de diploma de curso superior, desde que haja vaga remanescente no curso em questão, obedecendo-se a edital específico para tal. É vedado o ingresso de aluno nessa situação cujo curso superior tenha sido realizado em instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);
- Ingresso por meio de programas do Governo Federal, tais como Programa Universidade para Todos (ProUni) e Financiamento Estudantil (FIES), de acordo com a adesão realizada pela Instituição dentro do calendário oficial do Governo Federal;
- Transferência externa de outra instituição, desde que haja vaga remanescente no curso, obedecendo-se a edital específico para tal. É vedado o ingresso de aluno nessa situação cujo curso de origem seja de instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo MEC;
- Aproveitamento de resultado obtido em processo seletivo de outra instituição do grupo educacional ou fora do mesmo;
- Análise de currículo através da avaliação do histórico escolar do ensino médio, nos termos e critérios definidos em edital específico;
- Reingresso para alunos em condição de desistência, mediante requerimento na forma e nos prazos definidos em edital.

4.4 Perfil do Curso de Graduação em Psicologia e Justificativa

O Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A oferta do curso de Psicologia na região contribui diretamente para o desenvolvimento econômico, pela oferta de profissionais com competências técnicas, humanas e políticas capacitados para uma atuação crítica e reflexiva no enfrentamento dos problemas e demandas da sociedade no qual estão inseridos, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e éticos.

O curso possibilita a ampliação da capacidade do estudante de conviver com o outro e de ter uma visão crítica a respeito da sua importância e inserção na sociedade, e considera

ainda um amplo mercado de trabalho, uma vez que este município possui uma grande área de influência.

Este curso estará localizado na cidade de Sete Lagoas, na região central de Minas Gerais, pertencente à mesorregião do Centro Leste Mineiro e à microrregião calcária de Sete Lagoas. Tem uma extensão territorial de 536,928 km² e 227.360 habitantes (Censo do IBGE, 2022). Limita-se ao norte pelos municípios de Jequitibá e Araçá; ao sul pelos de Esmeraldas e Capim Branco, a oeste, pelos de Inhaúma, Paraopeba e Caetanópolis e a leste, pelos de Prudente de Moraes e Funilândia. A área de influência de Sete Lagoas abrange cerca de 38 municípios. A microrregião de Sete Lagoas é formada pelos municípios de Araçá, Baldim, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Cordisburgo, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Jaboticatubas, Jequitibá, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba, Pequi, Santana de Pirapama, Santana do Riacho. Por fim, a cidade de Sete Lagoas também é um polo regional de Saúde e assegura uma demanda de atendimento médico-hospitalar para mais de meio milhão de habitantes.

Além de seu importante papel na área de saúde, Sete Lagoas possui uma economia diversificada, destacando-se nas indústrias de metalurgia, alimentos e bebidas, cimento e agronegócio. A cidade abriga grandes empresas e fábricas, proporcionando uma significativa geração de empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

A infraestrutura da cidade é outro ponto de destaque. Sete Lagoas possui um sistema viário bem estruturado, facilitando o acesso e o transporte tanto de mercadorias quanto de pessoas. A cidade é cortada por importantes rodovias, como a BR-040, que liga Brasília ao Rio de Janeiro, e está a aproximadamente 70 km da capital do estado, Belo Horizonte, o que favorece a integração regional e o fluxo de comércio.

No setor educacional, Sete Lagoas conta com diversas instituições de ensino, desde a educação básica até o ensino superior. Isso faz com que a cidade seja um importante centro de formação de mão-de-obra qualificada para a região.

Além disso, Sete Lagoas é conhecida por seus atrativos naturais e turísticos. O nome da cidade deriva das várias lagoas que existem na região, sendo a Lagoa Paulino a mais conhecida e um dos principais cartões-postais da cidade. Essas lagoas, juntamente com parques e áreas de lazer, oferecem opções de recreação e contato com a natureza para os moradores e visitantes.

Culturalmente, Sete Lagoas é rica em tradições e festividades. A cidade celebra

diversos eventos ao longo do ano, como festas religiosas, festas juninas e eventos culturais que atraem turistas e fortalecem a identidade local.

Assim, Sete Lagoas é uma cidade com uma localização estratégica, uma economia forte e diversificada, uma infraestrutura bem desenvolvida e um papel significativo na área de saúde e educação. Seus atrativos naturais e culturais complementam o cenário, fazendo dela um importante polo de desenvolvimento regional em Minas Gerais.

Em relação à Psicologia, os indicadores do Observatório de Saúde Mental da Universidade de São Paulo (USP) também destacam desafios e oportunidades significativos na região Central de Minas Gerais, incluindo Sete Lagoas. O Observatório avalia diversos aspectos da saúde mental, com foco na disponibilidade e qualidade dos serviços psicológicos. A região apresenta uma demanda crescente por psicólogos capacitados para atender as necessidades de uma população que lida com questões complexas de saúde mental.

Os dados indicam que, apesar dos avanços, ainda existem áreas que necessitam de melhorias, como a ampliação da cobertura dos serviços de saúde mental e o fortalecimento da infraestrutura das unidades de atendimento psicológico. Além disso, a formação contínua dos profissionais de Psicologia é crucial para garantir um atendimento eficiente e humanizado, capaz de responder às diversas demandas emocionais e psicológicas da população.

A cidade de Sete Lagoas, como polo regional de saúde, desempenha um papel fundamental nesse contexto. A presença de clínicas, hospitais, e centros de atendimento psicológico exige uma força de trabalho bem preparada e em número suficiente para atender tanto à população local quanto aos municípios vizinhos. A implementação de programas de educação continuada e a promoção de cursos de especialização em áreas como Psicologia Clínica, Psicologia Escolar e Psicologia Organizacional são estratégias essenciais para elevar a qualidade do atendimento psicológico oferecido.

O Observatório de Saúde Mental da USP também aponta para a necessidade de uma maior equidade no acesso aos serviços de saúde mental. Em áreas mais afastadas ou rurais, a presença de psicólogos é ainda mais crucial para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados psicológicos de qualidade. Programas de incentivo para que psicólogos atuem em locais de difícil acesso podem ser fundamentais para reduzir as desigualdades regionais.

Dessa forma, os indicadores do Observatório revelam que a região Central de Minas Gerais, e em particular Sete Lagoas, possui grande potencial para se destacar na oferta de

serviços de saúde mental de qualidade. Isso será possível com a implementação de políticas que fortaleçam a educação e a valorização dos profissionais de Psicologia, além da melhoria da infraestrutura de saúde mental. A formação e capacitação contínua dos psicólogos, aliadas a uma gestão eficiente dos recursos de saúde, são pilares essenciais para alcançar um sistema de saúde mental mais justo e eficiente.

Baseando-se nessas considerações e em dados reais, foi proposta a criação do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas. Esse curso visa democratizar o acesso à formação em Psicologia e atender às novas demandas sociais e regionais, proporcionando uma formação científica sólida que ressalte as competências básicas necessárias ao psicólogo e, ao mesmo tempo, garanta um compromisso com a realidade regional e local.

A criação do curso de Psicologia integra um projeto institucional mais amplo de implantação de cursos de nível superior, com uma perspectiva de integração multidisciplinar. Esse projeto busca consolidar uma formação plural, que ofereça uma referência generalista aos acadêmicos e assegure uma atuação integrada e contínua do profissional de Psicologia nos diferentes níveis de atenção à saúde mental, com ações voltadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde psicológica.

4.5 Número de Vagas

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas oferecerá 100 vagas anuais. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso. O número de vagas está fundamentado em estudos periódicos (quantitativos e qualitativos) e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

4.6 Objetivos do Curso

Com a finalidade de atender aos anseios atuais e potenciais do Estado, no que tange aos aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e mercadológicos, o Faculdade Santo

Agostinho de Sete Lagoas estruturou um curso capaz de atender aos objetivos, a seguir caracterizados.

Considerando os princípios e compromissos da formação em Psicologia elencados na Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, a saber:

- I. Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;
- II. Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;
- III. Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa.
- IV. Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- V. Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- VI. Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);
- VII. Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;
- VIII. Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e
- IX. Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, tendo em vista o compromisso de assegurar a excelência do ensino oferecido e atender à demanda regional de Sete Lagoas e entorno, possui os seguintes objetivos gerais:

4.6.1 Objetivo Geral

- Formar psicólogos que apresentem o domínio de técnicas e ferramentas voltadas para a atuação profissional e sejam conscientes da realidade social na qual estão inseridos e de seu papel como agente de transformação dessa realidade;
- Formar psicólogos capazes de reconhecer e refletir a respeito de seu campo de atuação profissional, trabalhar em equipes de forma interdisciplinar, atuando com fenômenos de natureza psicológica de forma individual e grupal nos diversos níveis de intervenção;
- Construir conhecimento técnico-científico que permitam analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos, além de contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento técnico e científico da Psicologia.

4.6.2 Objetivos específicos

- Formar psicólogos capazes de intervir em diferentes situações, desde a promoção de saúde, prevenção e atenuação de sofrimento, até a reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto individualmente quanto coletivamente;
- Formar psicólogos capazes de se comunicar com o público em geral e as equipes multiprofissionais, sendo que o profissional de Psicologia deve ser acessível e capaz de avaliar, sistematizar e tomar decisões adequadas, baseadas no conhecimento produzido cientificamente e pautadas na ética do Psicólogo;
- Formar psicólogos capazes de trabalhar e liderar equipe interdisciplinar, levando em conta as especificidades da Psicologia sem desconsiderar as contribuições de áreas afins, capaz de empreender, administrar e gerenciar informações, recursos físicos e humanos de trabalho, com vista o bem-estar da comunidade;
- Desenvolver nos egressos o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Psicologia e que possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;
- Oferecer informações e serviços de intervenção psicológica pertinentes às necessidades sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como

ênfases de aprofundamento de estudo.

- Os objetivos serão desenvolvidos durante todo o curso através de um currículo com todas as disciplinas teóricas e práticas, estágios e atividades de extensão, aliados a metodologias ativas, que contribuirão para formar um egresso que seja capaz de atuar profissionalmente nos vários contextos, sejam sociais ou institucionais, por meio de uma formação baseada em competências e habilidades citadas na Resolução CNE/CES nº 1/2023.

Além disso, considerando que o município de Sete Lagoas/MG é um dos principais polos de saúde da região, faz-se necessária a atuação do Psicólogo em articulação com as políticas públicas de promoção da saúde. Nesse contexto, o Psicólogo deve atuar promovendo a valorização e a construção de práticas comprometidas com a transformação social, direcionadas a uma ética voltada para a emancipação humana.

4.7 Perfil do Egresso

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, privilegia a formação pautada em realidade científica e profissional, capacitando o acadêmico a desenvolver ações de ordem educativa, promocional, preventiva, assistencial e administrativa permitindo a atuação crítica, reflexiva e criativa na resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contemplando visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

O projeto pedagógico do curso, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permite ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Desta forma, o PPC de Psicologia assegura a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, orientando-os e ajudando-os a compreender suas dificuldades e a forma com que se relaciona com o seu “mundo interior” e exterior; além de exercerem suas profissões utilizando racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

De acordo com o Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes

Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, o núcleo comum da formação em Psicologia deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática. O § 1º indica que o conjunto de competências básicas deve assegurar a possibilidade de prestação de serviços psicológicos à sociedade em diferentes domínios, atendendo as demandas sociais concretas em contextos de trabalho nos quais o psicólogo se insere (saúde, educação, organizações, trabalho, comunidades, movimentos sociais, esporte, justiça, entre outros), quer no setor privado, no âmbito das políticas públicas, ou no terceiro setor, intervindo nos níveis individual, grupal, organizacional e social enquanto o § 2º indica que as competências básicas são de caráter científico e profissional. Já no § 3º cita-se que as competências científicas se referem às capacidades que possibilitam a compreensão da ciência em seu duplo papel, como sistema de conhecimentos úteis para a vida e um mapa para a ação, promovendo a convivência e o trabalho humanos; e como modo de construção de interpretações da realidade e diálogo com a sociedade.

I - Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional:

- a) discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- b) formular perguntas ou levantar problemas, recorrendo aos modos de representação próprios das ciências humanas;
- c) resolver problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins;
- d) construir modelos de explicação de fenômenos humanos empregando noções ou conceitos científicos;
- e) utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas;
- f) empregar os conhecimentos científicos para predizer os efeitos das ações e avaliar sua validade científica;
- g) aplicar o conhecimento adquirido em novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites; e
- h) empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos conhecimentos.

II - Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos:

a) dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos;

b) questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela Psicologia e disciplinas afins;

c) discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação;

d) acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da Psicologia;

e) compartilhar conhecimentos e expressar os próprios pontos de vista de modo explícito e coerente;

f) basear os pontos de vista sobre os fenômenos psicológicos com argumentos ou fatos;

g) apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor;

h) intercambiar ideias de modo flexível, reconhecendo a existência de distintos interesses e formas de trabalho;

i) argumentar sobre a validade de outros pontos de vista e dispor-se a estabelecer acordos racionais entre eles;

j) selecionar, hierarquizar e interpretar informações, fazendo inferências a partir delas;

k) analisar criticamente as fontes de informação e contrastar as informações com base em critérios racionais;

l) identificar a limitação dos modelos científicos e a historicidade das interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir; e

m) argumentar e analisar, de forma crítica, os resultados, o impacto social dos conhecimentos científicos produzidos e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

§ 4º O desenvolvimento de competências profissionais requer experiências formativas que insiram o estudante em contextos de trabalho e de pesquisa nos quais a atenção de

docentes e a vivência de relações interpessoais são imprescindíveis.

§ 5º Em consonância com a Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional, de 2016, as competências previstas são as seguintes:

I - Atuar eticamente;

a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal;

b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal;

c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional;

d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética

Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e

e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.

II - Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:

a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;

b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo;

c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;

d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;

e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;

f) avaliar os impactos dos serviços prestados;

g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e

h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.

III - Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:

a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;

b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;

c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;

d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros;

e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;

f) agir dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e

g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.

IV - Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:

a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;

b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras;

c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V - Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:

a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;

b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e

c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI - Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:

a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;

b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;

c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional;

d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;

e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;
f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e

g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII - Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que segue:

a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e

b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII - Realizar avaliação psicológica, buscando:

a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;

b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;

c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e

d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX - Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os seguintes fundamentos:

a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;

b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;

c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;

d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e

e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X - Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:

a) utilizar diferentes linguagens - visual, sonora, corporal e digital - para se expressar e partilhar informações;

b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;

c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos,

tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;

d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e

e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI - Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:

a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas, buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;

b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;

c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;

d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho;

e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;

f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e

g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.

De acordo com as DCN 001/2023, a definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverá um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e/ou potenciais, e com a vocação e as condições da instituição.

Nesse sentido, considerando-se a proposta da **ênfase em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde**, integram-se as seguintes competências:

- Realizar ações para promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar atividades de formulação de diagnóstico das condições de vida, estabelecimento de metas e implementação de estratégias de intervenção, em trabalhos envolvendo população;
- Conhecer o funcionamento de instituições de saúde públicas e privadas;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais no contexto de saúde;

- Realizar diagnóstico psicológico de indivíduos, grupos e instituições;
- Atuar nos serviços de saúde pública e privada considerando os diversos níveis de intervenção;
- Reconhecer as peculiaridades das instituições de saúde e decidir a adequação das formas de intervenção frente às diferentes realidades;
- Atuar para a prevenção e promoção da saúde de coletividades;
- Analisar o contexto histórico, cultural e social antecedentes à intervenção profissional no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Reconhecer campos emergentes de intervenção profissional e seus desafios contemporâneos na área da saúde;
- Promover ações que desenvolvam a formação de conceitos e atitudes nos agentes sociais, capacitando-os para a promoção e prevenção de saúde individual e comunitária;
- Identificar, analisar e intervir diante de necessidades de natureza psicológica, diagnosticando, elaborando projetos de intervenção, planejando e agindo de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

Considerando-se a proposta da **ênfase em Psicologia e Processos Clínicos**, integram-se as seguintes competências:

- Realizar ações para promoção da saúde e prevenção de doenças em nível individual e grupal;
- Realizar atividades de psicodiagnóstico considerando a diversidade dos fenômenos psicológicos;
- Estabelecer estratégias de intervenção clínica tais como aconselhamento, orientação e psicoterapia, considerando as diferenças entre abordagens teóricas em Psicologia;
- Elaborar estratégias de intervenção psicológica tendo em vista a natureza dos fenômenos e sua forma de apresentação;
- Realizar avaliação, estabelecer vínculo e encaminhar processo psicodiagnóstico em indivíduos, casais, famílias e grupos;
- Realizar processo psicoterapêutico em crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Atuar nos serviços de saúde pública e privada considerando os diversos níveis de intervenção;

- Analisar o contexto histórico, cultural e social antecedentes à intervenção profissional no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Elaborar documentação específica da demanda atendida com respaldo teórico e técnico;
- Planejar e atuar em processos psicoterapêuticos, individuais e grupais, visando à promoção da saúde, considerando o referencial teórico-técnico das abordagens terapêuticas em Psicologia.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, sempre em sintonia com o que há de mais atual na educação em todo o mundo, está atento para que os conteúdos curriculares pertinentes aos seus cursos garantam o efetivo alcance do perfil do egresso pretendido com a atualização necessária para que o profissional formado tenha êxito e reconhecimento na sua atuação na área.

Para tanto, não descuida das atualizações necessárias, da constante análise de adequação de cargas horárias, bibliografias, metodologias de ensino e aprendizagem, sem perder de vista a missão, a visão e os valores institucionais que guardam estreita relação com a sustentabilidade ambiental, com os direitos humanos e as relações étnico raciais, reforçados, a todo momento, pela IES em ações e ensinamentos formais, disciplinares e transversais.

5. O CURSO E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A estrutura curricular proposta para o curso de Psicologia estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Seguindo o regime de

crédito, o curso estabelece, expressamente, as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Além disso, também observa os preceitos e determinações: da Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados; da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; do Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; do Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3; bem como outras referências de caráter legal e normativo, como legislações vigentes aplicadas ao ensino superior para a modalidade EaD, o Regimento da IES, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração da teoria e da prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

O curso funcionará no período noturno, tendo duração de 5 anos, sendo que a integralização do curso deverá ocorrer no período mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos. Oferece a modalidade Formação de Psicólogo (bacharelado), com as seguintes ênfases: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos. A definição das ênfases de aprofundamento do curso vai ao encontro das demandas regionais e vincula-se à vocação institucional nas áreas da saúde.

A carga horária semestral do curso está equilibrada, variando de 360 a 420 horas. A integralização curricular compreende dez semestres, totalizando 4.000 horas, incluindo 55 horas de atividades acadêmicas complementares.

Os primeiros quatro anos do curso caracterizam o núcleo comum da formação, que, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia “deve assegurar uma identidade profissional ao formando e

estabelecer uma base comum para a formação na área, além de capacitar os estudantes para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional.”.

As atividades acadêmicas do núcleo comum estão organizadas em torno dos seguintes eixos estruturantes: Fundamentos epistemológicos e históricos, Fundamentos teórico-metodológicos, Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, Fenômenos e processos psicológicos, Interfaces com campos afins do conhecimento e Práticas profissionais.

O núcleo comum engloba 2.865 horas, sendo 2.130 horas de disciplinas, 405 horas de Projetos de Extensão e 330 horas de Estágio Básico, esta carga horária está organizada em disciplinas do 1º ao 8º período. Os estágios básicos do núcleo comum estão alocados do 2º ao 7º períodos (Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI).

Considerando a variabilidade do campo disciplinar da Psicologia, a proposta da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia aponta para a inclusão de ênfases curriculares de aprofundamento. A definição das ênfases do curso vai ao encontro das demandas regionais e vincula-se à vocação institucional nas áreas da saúde. Até o oitavo período do curso o acadêmico finaliza as atividades do núcleo comum. A partir do oitavo período inicia também as atividades acadêmicas vinculadas às ênfases curriculares oferecidas. O curso oferece duas ênfases de aprofundamento, os alunos escolherão por cursar pelo menos uma destas. A partir do oitavo período as disciplinas estão organizadas em dois grupos: disciplinas de Núcleo Comum (ofertadas até o oitavo período), disciplinas comuns às ênfases e disciplinas específicas da ênfase.

As ênfases curriculares somam 1.080 horas cada uma. Nas duas ênfases aplicam-se 480 horas de estágios supervisionado específico da ênfase e 600 horas de disciplinas próprias das ênfases, sendo 60 horas de disciplinas eletivas. As disciplinas Eletiva I e II e Tópicos Especiais I e II favorecem, juntamente com as atividades acadêmicas complementares, a flexibilização do currículo e sua adequação às demandas emergentes. O currículo inclui ainda o Trabalho de Conclusão de Curso, que possibilitará a construção de conhecimento científico em Psicologia e posterior apresentação pública de seus resultados.

A possibilidade de escolha por uma ou mais ênfases de aprofundamento atende às proposições da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais

para os cursos de Psicologia. A divisão proposta entre núcleo comum e ênfases não configuram momentos estanques da formação profissional. Cada uma das ênfases propostas pelo curso integra um rol de competências específicas a serem desenvolvidas, bem como incorporam estágio supervisionado estruturado para garantir o seu desenvolvimento, conforme indica o Artigo 11.

As duas opções de ênfases ofertadas pelo curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas são:

Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde, conforme Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, consiste: “na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida.”

Psicologia e Processos Clínicos, conforme Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, “envolvem a concentração em competências para atuar em práticas estratégias clínicas, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos.”

A carga horária total de estágios do curso (somando-se a carga horária dos estágios básicos e específicos) é de 810 horas, o que atende ao artigo 11 da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, ou seja, perfazem pelo menos 20% da carga horária total do curso. A proposta curricular do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas cria condições para a participação de estudantes em projetos de pesquisa e extensão, através das disciplinas de Projetos de Extensão, TCC e Estágios, atendendo ao indicado nos artigos 12, 13 e 21 da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. A instalação do Serviço de Psicologia pelo curso de Psicologia da FASASETE também é um indicador da adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu artigo 16.

A carga horária total do curso de 4.000 horas (horas-relógio) contribui para que os acadêmicos possam atuar com excelência nas diferentes áreas de conhecimento da profissão, pois a carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

Nos semestres letivos, existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas,

permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão e iniciação científica.

Ainda sob um viés de perspectivas tecnológicas, a IES implantou disciplinas na modalidade EaD. Assim essa modalidade de ensino é definida pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80º da LDB, definindo seu Art. 1º que a modalidade de Educação a distância (EaD):

Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

O Projeto Pedagógico do Curso foi construído seguindo a legislação pertinente, implantando a oferta de disciplinas na modalidade a distância, organizadas segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, como estabelecido pela Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que estabelece:

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior -IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

§ 1º O Projeto Pedagógico do Curso - PPC deve apresentar claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas, no momento do protocolo dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

§ 2º A introdução de carga horária a distância em cursos presenciais fica condicionada à observância das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, quando houver.

§ 3º As atividades extracurriculares que utilizarem metodologias EaD serão consideradas para fins de cômputo do limite de 40% de que trata o caput.

O curso de Psicologia oferta carga horária na modalidade EaD, com previsão de momentos síncronos e assíncronos, totalizando 765 horas, que corresponde a 19,13% da carga horária total do curso. Com uso de metodologias dinâmicas e com docentes altamente capacitados, o trabalho presencial e em espaços virtuais de aprendizagem procura fornecer ao discente a condição de se tornar um indivíduo ativo, motivado, habilitado e comprometido com sua vida profissional.

A EaD, organizada e sistematizada de forma coerente pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD, permite um atendimento mais individualizado, oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente com os recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimento de monitoria presencial e remota.

Através do ensino inovador proposto pela Instituição, com utilização de metodologias e tecnologias que permitem o aprendizado por meio de competências, atrelado à infraestrutura de laboratórios de ponta, o egresso do curso de Psicologia é capaz de atuar considerando os conhecimentos globais adquiridos, aplicando na realidade local, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo Núcleo de Experiência Discente em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação. O NED exerce também uma importante função no processo de acessibilidade metodológica aos discentes ao ofertar acompanhamento psicológico, orientação profissional, intérprete de Libras. Ainda, com a colaboração da coordenação de curso, o NED realiza e coordena o processo de monitoria e nivelamento.

Ainda, de acordo com os princípios de acesso metodológico, a estrutura curricular contempla a disciplina de LIBRAS que está inserida na estrutura curricular do Curso de Psicologia como disciplina eletiva, com carga horária de 30 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005. Cabe destacar aqui que, no curso complementar para Formação de Professores de Psicologia (licenciatura), Libras é ofertada como disciplina obrigatória.

O Projeto Pedagógico Complementar para Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura) será apresentado como complemento deste PPC, em atendimento à Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o Projeto Pedagógico Complementar (PPC) para a Formação de Professores de Psicologia.

5.1 Conteúdos curriculares

A formação em Psicologia objetivada pelo curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas é composta de dois momentos, o núcleo comum e as ênfases de aprofundamento. No núcleo comum, temos disciplinas que efetivam a interface com campos afins de conhecimento, tanto das ciências biológicas quanto das ciências humanas.

A formação geral se dá através de disciplinas que visam discutir os procedimentos para a investigação científica, os fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia e os fenômenos e processos psicológicos. Ainda, no núcleo comum, busca-se o aprofundamento de estudos sobre os fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia, as Práticas profissionais do Psicólogo, além de viabilizar a instrumentalização técnica do acadêmico para a prática profissional e a aproximação da intervenção profissional através dos estágios básicos.

Nas ênfases em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos, é desenvolvida a discussão sobre as práticas emergentes em Psicologia, além da reflexão crítica sobre a intervenção em práticas profissionais do Psicólogo, através de disciplinas específicas e de estágios supervisionados. A Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia também destaca a necessidade da oferta de uma formação que se baseie em seis eixos estruturantes, que estão destacados abaixo juntamente com os conteúdos programáticos do núcleo comum previstos pelo curso de Psicologia da FASASETE.

1. **Fundamentos epistemológicos e históricos** que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico:
 - Introdução à Psicologia
 - Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia
2. **Fundamentos teórico-metodológicos** que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes metodologias e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia:
 - Metodologia Científica
 - Psicologia Experimental
 - Fundamentos de Psicanálise
 - Fundamentos de Psicologia Comportamental
 - Psicanálise

- Psicologia Comportamental
- Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial
- Psicologia Fenomenológica e Existencial
- Projeto de Pesquisa em Psicologia
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental
- Clínica de Base Psicanalítica
- Clínica de Base Comportamental
- Clínica de Base Fenomenológica Existencial
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial
- TCC

3. **Fenômenos e processos psicológicos** que constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente:

- Fenômenos e processos psicológicos básicos
- Psicologia do Desenvolvimento Infância
- Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto
- Teorias da Personalidade
- Psicologia do Desenvolvimento Velhice
- Fundamentos da Psicopatologia
- Neuropsicologia
- Psicopatologia Aplicada
- Psicofarmacologia

4. **Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional**, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos:

- Ética Profissional em Psicologia
- Psicologia Social

- Psicologia da Aprendizagem
- Psicologia Comunitária
- Psicologia Escolar e Educacional
- Psicologia e Saúde Mental
- Psicometria e Testagem Psicológica
- Teorias e Técnicas Grupais
- Psicologia Organizacional e do Trabalho
- Avaliação Psicológica
- Técnicas de Exame Psicológico
- Psicologia Hospitalar
- Psicologia Jurídica

5. **Interfaces com campos afins do conhecimento**, para demarcar a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico e sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais:

- Psicologia e artes
- Neuroanatomia Humana
- Bases Biológicas do Comportamento
- Bioestatística e Epidemiologia
- Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana
- Psicologia e Políticas Públicas
- Tópicos Especiais I
- Eletiva I
- Tópicos Especiais II
- Eletiva II

6. **Práticas profissionais** que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar:

- Estágio Supervisionado Básico I

- Estágio Supervisionado Básico II
- Estágio Supervisionado Básico III
- Estágio Supervisionado Básico IV
- Estágio Supervisionado Básico V
- Estágio Supervisionado Básico VI
- Estágio Supervisionado Específico I
- Estágio Supervisionado Específico II
- Estágio Supervisionado Específico III

7. **Disciplinas Integradoras.** Além das disciplinas acima, o núcleo comum conta também com projetos de extensão transversais, cuja finalidade é a de trazer os conteúdos teóricos vistos em cada componente curricular para desafios práticos, cuja demanda nasça da realidade e das demandas loco-regionais, com sua finalização originando um produto ou prática inovadora para a população:

- Projeto de extensão I;
- Projeto de extensão II;
- Projeto de extensão III;
- Projeto de extensão IV;
- Projeto de extensão V;
- Projeto de extensão VI;
- Projeto de extensão VII.

As unidades de estudo do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas se relacionam com os eixos estruturantes e objetivos do curso. Além disso, a organização curricular possibilita a interrelação entre elas, cumprindo, assim, o disposto nas DCN (CNE / CES 001/2023). A relação de sequência e complementaridade entre os conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas é fortalecida pelos projetos interdisciplinares desenvolvidos pelo Colegiado do Curso de Psicologia tendo em vista os objetivos de cada período do curso. Tais projetos são subsidiados por atividades integradoras, nas quais diversas disciplinas participam e que podem se valer de atividades em laboratórios, projetos de

pesquisa, congressos, mostras de TCC e estágios, colóquios, monitorias, visitas técnicas. Ao final do processo, os resultados são socializados, promovendo a integração entre os diversos períodos do curso.

O curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas não apresenta pré-requisitos em suas disciplinas com exceção dos Estágios Supervisionados Básicos e Específicos que caminham de baixa a alta complexidade, acompanhando o processo de formação, com vistas a desenvolver gradualmente as habilidades e competências preconizadas pelas Diretrizes.

As bibliografias (básica e complementar) de todos os componentes curriculares estão dispostas no PPC.

No que concerne à carga horária total do curso, ela é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o(a) profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. O currículo proposto para o curso de Psicologia da FASASETE possui carga horária total e integralização que atendem à legislação pertinente. Neste contexto, as ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares estão atualizados e direcionados para proporcionar a formação do egresso consonante com o perfil desejado. As bibliografias (básica e complementar) de todos os componentes curriculares estão dispostas neste PPC.

Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e atitudinal e promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

Nesse sentido, através do estudo de situações problemas, empregando ferramentas de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, garante-se o contato dos alunos com os problemas sociais, regionais e locais, permitindo que o egresso possa contribuir com o desenvolvimento do meio em que ele está inserido.

As questões ambientais, e os temas relativos à Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são trabalhados de forma transversal, contínua e permanente.

O Projeto Pedagógico Complementar para Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura) será apresentado como complemento deste PPC, em atendimento à Resolução

CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

5.2 Representação gráfica do perfil de formação do curso Bacharelado em Psicologia

Eixos Estruturantes													
Fundamentos epistemológicos e históricos		Fundamentos teórico-metodológicos		Fenômenos e processos psicológicos		Procedimentos para a investigação científica e para a prática		Interfaces com campos afins do conhecimento		Práticas profissionais		Disciplinas Integradoras	
1*	Introdução à Psicologia	1*	Metodologia Científica	2*	Fenômenos e processos psicológicos básicos	1*	Ética Profissional em Psicologia	1*	Psicologia e artes	2*	Estágio Supervisionado Básico I	2*	Projeto de Extensão I
2*	Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia	2*	Psicologia Experimental	2*	Psicologia do Desenvolvimento Infância	3*	Psicologia Social	2*	Neuroanatomia Humana	3*	Estágio Supervisionado Básico II	3*	Projeto de Extensão II
		5*	Fundamentos de Psicanálise	3*	Psic do Desenvolvimento Adolescência/Adulto	3*	Psicologia da Aprendizagem	2*	Bases Biológicas do Comportamento	4*	Estágio Supervisionado Básico III	4*	Projeto de Extensão II
		5*	Fundamentos de Psicologia Comportamental	3*	Teorias da Personalidade	4*	Psicologia Comunitária	4*	Bioestatística e Epidemiologia	5*	Estágio Supervisionado Básico IV	5*	Projeto de Extensão IV
		6*	Psicanálise	4*	Psicologia do Desenvolvimento Velhice	4*	Psicologia Escolar e Educacional	8*	Psicologia, Gênero e Sexualidade	6*	Estágio Supervisionado Básico V	6*	Projeto de Extensão V
		6*	Psicologia Comportamental	6*	Fundamentos da Psicopatologia	4*	Psicologia e Saúde Mental	8*	Psicologia e Políticas Públicas	7*	Estágio Supervisionado Básico VI	7*	Projeto de Extensão V
		6*	Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial	8*	Neuropsicologia	5*	Psicometria e Testagem Psicológica	9*	Tópicos Especiais I	8*	Estágio Supervisionado Específico I	8*	Projeto de Extensão VII
		7*	Psicologia Fenomenológica e Existencial	9*	Psicopatologia Aplicada	5*	Teorias e Técnicas Grupais	9*	Eletiva I	9*	Estágio Supervisionado Específico II		
		8*	Projeto de Pesquisa em Psicologia	10*	Psicofarmacologia	5*	Psicologia Organizacional e do Trabalho	10*	Tópicos Especiais II	10*	Estágio Supervisionado Específico III		
		9*	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica			7*	Avaliação Psicológica	10*	Eletiva II				
		9*	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental			7*	Técnicas de Exame Psicológico						
		9*	Clínica de Base Psicanalítica			7*	Psicologia Hospitalar						
		9*	Clínica de Base Comportamental			7*	Psicologia Jurídica						
		10*	Clínica de Base Fenomenológica Existencial										
		10*	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial										
		10*	TCC										

5.3 Matriz Curricular

Modalidade: Presencial

Grau: Bacharelado

Curso: Psicologia

Turno: Noturno

Carga Horária: 4.000 horas relógio

Integralização: Mínimo de 5 anos e Máximo de 10 anos

Total de Vagas: 100 vagas anuais

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.000
Atividades Teóricas	2.565
Atividades Práticas	165
Atividades Complementares	55
Estágio Supervisionado	810
Projeto de Extensão	405

1º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
1	Introdução à Psicologia	PR	90	0	0	0	0	90	6
2	Psicologia e Artes	PR	60	15	0	0	0	75	5
3	Ética Profissional em Psicologia	PR	60	0	0	0	0	60	4
4	Metodologia Científica	PR	30	0	0	0	0	30	2
5	Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia	PR	105	0	0	0	0	105	7
Total			345	15	0	0	0	360	24

2º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
6	Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos	PR	60	0	0	0	0	60	4
7	Psicologia Experimental	PR	30	30	0	0	0	60	4
8	Neuroanatomia Humana	PR	30	30	0	0	0	60	4
9	Psicologia do Desenvolvimento Infância	PR	60	0	0	0	0	60	4
10	Bases Biológicas do Comportamento	PR	45	0	0	0	0	45	3
11	Projeto de Extensão I	PR	0	60	0	0	0	60	4
12	Estágio Supervisionado Básico I	ES	0	0	0	0	30	30	2
Total			225	120	0	0	30	375	25

3º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
13	Psic do Desenvolvimento Adolescência/Adulto	PR	60	0	0	0	0	60	4
14	Psicologia Social	PR	75	0	0	0	0	75	5
15	Teorias da Personalidade	PR	75	0	0	0	0	75	5
16	Psicologia da Aprendizagem	PR	60	0	0	0	0	60	4
17	Projeto de Extensão II	PR	0	60	0	0	0	60	4
18	Estágio Supervisionado Básico II	ES	0	0	0	0	60	60	4
Total			270	60	0	0	60	390	26

4º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
19	Psicologia Comunitária	PR	60	0	0	0	0	60	4
20	Bioestatística e Epidemiologia	PR	60	0	0	0	0	60	4
21	Psicologia Escolar e Educacional	PR	75	0	0	0	0	75	5
22	Psicologia do Desenvolvimento Velhice	PR	30	0	0	0	0	30	2
23	Psicologia e Saúde Mental	PR	75	0	0	0	0	75	5
24	Projeto de Extensão III	PR	0	60	0	0	0	60	4
25	Estágio Supervisionado Básico III	ES	0	0	0	0	60	60	4
Total			300	60	0	0	60	420	28

5º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
26	Fundamentos de Psicanálise	HB	45	0	15	0	0	60	4
27	Psicologia Organizacional e do Trabalho	HB-ON.S	0	0	30	45	0	75	5
28	Fundamentos de Psicologia Comportamental	HB	45	0	15	0	0	60	4
29	Psicometria e Testagem Psicológica	HB	15	30	15	0	0	60	4
30	Teorias e Técnicas Grupais	HB	15	30	15	0	0	60	4
31	Projeto de Extensão IV	PR	0	60	0	0	0	60	4
32	Estágio Supervisionado Básico IV	ES	0	0	0	0	60	60	4
Total			120	120	90	45	60	435	29

6º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
33	Psicanálise	HB	45	0	15	0	0	60	4
34	Psicologia Comportamental	HB	45	0	15	0	0	60	4
35	Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial	HB	45	0	15	0	0	60	4
36	Fundamentos da Psicopatologia	HB-ON.S	0	0	30	45	0	75	5
37	Projeto de Extensão V	PR	0	60	0	0	0	60	4
38	Estágio Supervisionado Básico V	ES	0	0	0	0	60	60	4
Total			135	60	75	45	60	375	25

7º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
39	Avaliação Psicológica	HB	15	15	30	0	0	60	4
40	Psicologia Hospitalar	HB-ON.S	0	0	15	30	0	45	3
41	Psicologia Fenomenológica e Existencial	HB	45	0	15	0	0	60	4
42	Técnicas de Exame Psicológico	HB	15	15	30	0	0	60	4
43	Psicologia Jurídica	HB-ON.S	0	0	15	30	0	45	3
44	Projeto de Extensão VI	PR	0	60	0	0	0	60	4
45	Estágio Supervisionado Básico VI	ES	0	0	0	0	60	60	4
Total			75	90	105	60	60	390	26

8º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
46	Neuropsicologia	HB	15	0	30	0	0	45	3
47	Psicologia e Políticas Públicas	HB-ON.S	0	0	45	30	0	75	5
48	Projeto de Pesquisa em Psicologia	HB	30	0	30	0	0	60	4
49	Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana	HB-ON.S	0	0	30	30	0	60	4
50	Projeto de Extensão VII	PR	0	45	0	0	0	45	3
51	Estágio Supervisionado Específico I	ES	0	0	0	0	120	120	8
Total			45	45	135	60	120	405	27

ÊNFASE A - Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar
9º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
52	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica	PR	45	0	0	0	0	45	3
53	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental	PR	60	0	0	0	0	60	4
54	Psicopatologia Aplicada	ON.S	0	0	0	60	0	60	4
55	Eletiva I	PR	30	0	0	0	0	30	2
56	Tópicos Especiais I	HB	15	0	15	0	0	30	2
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES	0	0	0	0	180	180	12
Total			150	0	15	60	180	405	27

10º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
58	Psicofarmacologia	ON.S	0	0	0	60	0	60	4
59	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial	PR	60	0	0	0	0	60	4
60	Tópicos Especiais II	HB	15	0	15	0	0	30	2
61	Eletiva II	PR	30	0	0	0	0	30	2
62	TCC	PR	30	0	0	0	0	30	2
63	Estágio Supervisionado Específico III	ES	0	0	0	0	180	180	12
Total			135	0	15	60	180	390	26

ÊNFASE B - Psicologia e Processos Clínicos

9º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
52	Clínica de Base Psicanalítica	PR	45	0	0	0	0	45	3
53	Clínica de Base Comportamental	PR	60	0	0	0	0	60	4
54	Psicopatologia Aplicada	ON.S	0	0	0	60	0	60	4
55	Eletiva I	PR	30	0	0	0	0	30	2
56	Tópicos Especiais I	HB	15	0	15	0	0	30	2
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES	0	0	0	0	180	180	12
Total			150	0	15	60	180	405	27

10º PERÍODO

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
58	Psicofarmacologia	ON.S	0	0	0	60	0	60	4
59	Clínica de Base Fenomenológica e Existencial	PR	60	0	0	0	0	60	4
60	Tópicos Especiais II	HB	15	0	15	0	0	30	2
61	Eletiva II	PR	30	0	0	0	0	30	2
62	TCC	PR	30	0	0	0	0	30	2
63	Estágio Supervisionado Específico III	ES	0	0	0	0	180	180	12
Total			135	0	15	60	180	390	26

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS

Período	ON.S	ON.A	Teórica	Prática	Estágio	AC	Total	CH
Primeiro	0	0	345	15	0	0	360	24
Segundo	0	0	225	120	30	0	375	25
Terceiro	0	0	270	60	60	0	390	26
Quarto	0	0	300	60	60	0	420	28
Quinto	45	90	120	120	60	0	435	29
Sexto	45	75	135	60	60	0	375	25
Sétimo	60	105	75	90	60	0	390	26
Oitavo	60	135	45	45	120	0	405	27
Nono	60	15	150	0	180	0	405	27
Décimo	60	15	135	0	180	0	390	26
Total Geral	330	435	1800	570	810	55	4.000	263
Percentual da C.H. Total	8,25%	10,88%	45,00%	14,25%	20,25%	1,38%	100%	3945
Percentual ON.S + ON.A	19,13%							
Percentual Extensão	10,13%							

DISCIPLINAS ELTIVAS

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Total	Crédito
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio		
1	Libras	ON.S	0	0	0	30	0	30	2
2	Felicidade - psicologia positiva, sentido e propósito	PR	30	0	0	0	0	30	2

5.4 Percurso Formativo

O Percurso Formativo do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas constitui um conjunto de trilhas formativas para as etapas da formação acadêmica. Elas servem de referência para a formação discente e são ajustáveis às diversas realidades e necessidades da formação profissional.

As disposições das disciplinas na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Para a construção do percurso formativo diferenciado, os conteúdos curriculares foram construídos de modo a cumprir com a carga horária (em horas-relógio), as bibliografias são periodicamente atualizadas pelos docentes e validadas pelo NDE do curso.

A mudança curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as diferenças locais os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integralidade dos saberes, visando a superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece visão contextualizada e percepção sistêmica da realidade, permitindo compreensão mais abrangente do saber.

Ainda, não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas, mas envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente umas das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

5.5 Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso

1º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	90	1º
EMENTA:		
Introdução ao pensamento psicológico; Psicologia enquanto ciência; História da Psicologia como ciência e profissão; Fundação da Psicologia Científica, Estruturalismo, Associacionismo e Funcionalismo; Escolas do pensamento psicológico: História, objetos e métodos científicos. Sistemas da psicologia moderna e suas possibilidades de intervenção nos mais variados contextos em que o profissional psicólogo se encontra inserido no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. HOTHERSALL, David. História da psicologia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. ISBN 9788580556285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. História da Psicologia Moderna. Tradução da 11. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 16. ed. São Paulo: SaraivaUni, 2023. E-book. ISBN 9786587958484. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958484/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. Psicologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321400/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638377/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. PIRES, Luciana R.; COLETTA, Eliane D.; CAPAVERDE, Caroline; et al. Psicologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023741/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E ARTES	75	1º
EMENTA:		
Relações da arte com a produção de subjetividades. Funções da arte. A arte no desenvolvimento do pensamento psicológico. Relações entre a arte, a cultura e educação. O lugar da arte nos processos psicoterápicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. COON, Dennis. Introdução à Psicologia: Uma Jornada – Tradução da 2. ed. Norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522128587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128587/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. FREUD, Sigmund. Arte, literatura e os artistas. São Paulo: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582176108. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176108/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BENJAMIN, Walter. Estética e sociologia da arte. São Paulo: Grupo Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788582178614. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178614/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. MEZAN, Renato. Freud, pensador da cultura. 8. ed. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521218586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218586/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MEZAN, Renato. Sociedade, cultura, psicanálise. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211174/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. Arte, Educação e Contemporaneidade. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218890. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218890/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. SANT'ANA, Cláudio A. Arte e Cultura. São Paulo: Érica, 2013. E-book. ISBN 9788536521787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA	60	1º
EMENTA:		
O sujeito humano e seu agir moral. Bases filosóficas e antropológicas da ética. As leis, o direito e a ciência moral. Natureza e aspectos da profissão. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Problemas profissionais. Responsabilidades gerais e específicas do psicólogo. Sistema Conselhos em Psicologia. Resoluções.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. FURROW, Dwight. Ética. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536309637. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. TAILLE, Yves de L. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. P Porto Alegre: Artmed, 2006. E-book. ISBN 9788536306285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. ZANELLI, José C. O psicólogo nas organizações de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2002. E-book. ISBN 9788536319834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319834/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologia (Série EM FOCO). 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. E-book. ISBN 9788571440678. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440678/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. ESPINOSA, Baruch de. Ética? Edição bilíngue. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. E-book. ISBN 9788551302101. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302101/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
METODOLOGIA CIENTÍFICA	30	1º
EMENTA:		
Estudo da produção do conhecimento humano e seus determinantes sócio-históricos, compreendendo o conhecimento científico e a problemática de sua metodologia na prática acadêmica. Investiga a organização e normas da apresentação da pesquisa científica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. São Paulo: Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. LEITE, Luciano S. Psicologia comportamental. Rio de Janeiro: Erica, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638377/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA PSICOLOGIA E	105	1º
EMENTA:		
Os problemas epistemológicos e as filiações filosóficas, antropológicas e sociais das principais matrizes do pensamento psicológico; Os diferentes tipos de conhecimento e a especificidade da filosofia; A noção de cultura no bojo do pensamento antropológico; O século XX e uma nova hermenêutica do sujeito: o existencialismo e o estruturalismo (Lévi-Strauss, Sartre e Foucault); Abordagens contemporâneas: da modernidade líquida à sociedade do cansaço (Levinas, Bauman e Byung-Chul Han).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Filosofia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536323633. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Introdução à Filosofia. Barueri: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520448168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Sociologia. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. A aventura da filosofia: de Heidegger a Danto. Barueri: Manole, 2011. v. 2. E-book. ISBN 9788520446348. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446348/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. A aventura da filosofia: de Parmênides a Nietzsche. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443408/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. PLUMMER, Ken. Sociologia. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. VEIGA-NETO, Alfredo; BRANCO, Guilherme C. Foucault: filosofia & política. São Paulo: Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582170021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170021/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	60	2º
EMENTA:		
Fenômenos e processos básicos do comportamento humano: bases biológicas do comportamento, estados de consciência, atenção, sensação, percepção, emoções, motivação, memória, pensamento, linguagem, aprendizagem. A complexidade dos processos psicológicos: aspectos sociais e culturais. Os processos psicológicos na construção da subjetividade humana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. Manual de psicologia cognitiva. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713969. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. NOLEN-HOEKSEMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara L.; LOFTUS, Geoff; WAGENAAR, Willen A. Introdução à Psicologia – Atkinson & Hilgard: Tradução da 16. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522127177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127177/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. COON, Dennis. Introdução à Psicologia: Uma Jornada – Tradução da 2. ed. Norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522128587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128587/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. IZQUIERDO, Ivan. Memória. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714928. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714928/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. PINTO, Ricardo Cambraia Parreira, Rodrigo R. Resende, Mauro Cunha X. Memória. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060300. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060300/. Acesso em: 11 set. 2024. 5. WEITEN, Wayne. Introdução à Psicologia: Temas e variações – Tradução da 10. ed. Norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126675. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126675/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	60	2º
EMENTA:		
Conceito de método experimental. A noção de experimentação em psicologia. Análise experimental do comportamento. Modelos em psicologia: procedimentos, conceitos e princípios. Ciência e comportamento humano, condicionamento operante, condicionamento pavloviano. Delineamentos experimentais e controle das variáveis em uma pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Gunabara Koolgan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. Psicologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321400/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. ILLERIS, Knud. Teorias contemporâneas da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848381/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. LEITE, Luciano S. Psicologia Comportamental. Rio de Janeiro: Erica, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: As Abordagens do Processo. Rio de Janeiro: LTC, 1992. E-book. ISBN 9788521635956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROANATOMIA HUMANA	60	2º
EMENTA:		
Introdução ao estudo anatomofisiológico do Sistema Nervoso Central (SNC), Periférico (SNP) e Autônomo (SNA). Abordagem neuroanatômica e funcional das vias motoras e sensitivas e dos receptores periféricos. Aspectos neurofuncionais do comportamento motor através do estabelecimento de relações dos componentes do sistema motor somático.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. COSENZA, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koolgan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. MARTIN, John H. Neuroanatomia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788580552645. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/ Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. DALGALARRONDO, Paulo. A evolução do cérebro. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. LEE, Thomas C.; MUKUNDAN JUNIOR., Srinivasan. Neuroanatomia: Netter's currelative imaging. Rio de Janeiro: Revinter, 2016. E-book. ISBN 9788554650650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650650/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. Neuroanatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Riventer 2015. E-book. ISBN 9788554651596. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Prático. Rio de Janeiro: ROCA, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. SPLITTGERBER, Ryan. Snell Neuroanatomia Clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFÂNCIA	60	2º
EMENTA:		
Desenvolvimento desde a concepção até a puberdade com relação aos aspectos físico, motor, emocional, cognitivo, social, linguístico e moral, segundo as principais concepções teóricas. O desenvolvimento como um processo social e interdependente. Temas atuais em psicologia do desenvolvimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536317441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: Artmed 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BAZILIO, Luiz C. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2011. E-book. ISBN 9788524924378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924378/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. CASTORINA, José A.; CARRETERO, Mario. Desenvolvimento cognitivo e educação. Porto Alegre: Penso, 2014. v. 1. E-book. ISBN 9788565848718. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848718/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Práticas Contemporâneas. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO	45	2º
EMENTA:		
Aspectos biológicos do desenvolvimento humano, a integração e coordenação dos sistemas metabólicos, a aplicação da genética e endócrino fisiologia na psicologia, bem como o estudo da evolução biológica, da sociobiologia, do comportamento humano e a influência biológica nos transtornos de comportamento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. Genética humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. KALAT, James W. Psicologia biológica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. ISBN 9786555584172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584172/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. SANTOS, Nívea Cristina M. Anatomia e Fisiologia Humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Erica, 2014. E-book. ISBN 9788536510958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. DALGALARRONDO, Paulo. A evolução do cérebro. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. Embriologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO I	60	2º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO I	30	2º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO ADOLESCÊNCIA/ADULTO	60	3º
EMENTA:		
Conceituação de adolescência; desenvolvimento físico e psicossocial na adolescência. Construção de identidade e formação de grupos. Questões de saúde na adolescência. Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/. Acesso em: 16 set. 2024. - SANTROCK, John W. Adolescência. 14. ed. Porto Alegre: Artmed 2014. E-book. ISBN 9788580552416. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552416/. Acesso em: 16 set. 2024. - TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Dorian D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
- BARKLEY, Russell A.; ROBIN, Arthur L.; BENTON, Christine M. Seu adolescente desafiador. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712467/. Acesso em: 16 set. 2024. - COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 2. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/. Acesso em: 16 set. 2024. - DUMAS, Jean E. Psicopatologia da infância e da adolescência. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536325644. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/. Acesso em: 16 set. 2024. - PADOVANI, Carolina R.; JÚNIOR, Francisco Baptista A. Neuropsicologia na infância e na adolescência: casos clínicos em psicopatologias. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555763263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763263/. Acesso em: 16 set. 2024. - SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA SOCIAL	75	3º
EMENTA:		
Conhecimento sobre a trajetória histórica da psicologia social e suas perspectivas atuais; objeto de estudo da psicologia social; compreensão de conceitos básicos e dos principais temas em psicologia social: alienação, subjetividade e objetividade, poder, consciência, linguagem, produção de sentido e preconceito.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- BOCK, Ana Mercês B.; GONÇALVES, Maria da Graça M.; ROSA, Elisa Z. Dimensão subjetiva: uma proposta para uma leitura crítica em Psicologia. São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550009/ . Acesso em: 16 set. 2024. - TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. Psicologia social: principais temas e vertentes. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. ISBN 9786558820741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741/ . Acesso em: 16 set. 2024. - VOSS, Anne; VIEIRA, Cintya de A.; CASTRO, Diego Drescher de; et al. Psicologia social. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903200/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
- ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. São Paulo: Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/ . Acesso em: 16 set. 2024. - ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018., 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/ . Acesso em: 16 set. 2024. - GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920950/ . Acesso em: 16 set. 2024. - LIMA, Marcus Eugênio O. Processos psicossociais de exclusão social. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/ . Acesso em: 16 set. 2024. - LOPES, Daiane D.; NASCIMENTO, Caroline G.; COLETTA, Eliane D.; et al. Psicologia social. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025240. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025240/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS DA PERSONALIDADE	75	3º
EMENTA:		
Pressupostos básicos das principais teorias da personalidade: definição e gênese da personalidade, contribuições para entender o desenvolvimento de processos psicológicos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; B. CAMPBELL, John. Teorias da personalidade. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009. E-book. ISBN 9788536307893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307893/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. MORENO, Bruno S.; SOUZA, Alberto C. Barbosa de; GRYSHECK, Christine; et al. Teoria da personalidade. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903309/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. Teorias da personalidade. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583946. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583946/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Personalidade e crescimento pessoal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788536317939. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317939/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. Teorias da personalidade. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788580554601. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554601/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023., 2023. E-book. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638377/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. PERVIN, Lawrence A.; JOHN, Oliver P. Personalidade. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. E-book. ISBN 9788536315324. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315324/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. WADDELL, Margot. Vida interior: Psicanálise e Desenvolvimento da Personalidade. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212126. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212126/ . Acesso em: 16 set. 2024		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60	3º
EMENTA:		
Teorias e concepções da aprendizagem; A aprendizagem e a instituição escolar; Dificuldades na aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. DUMARD, Katia. Aprendizagem e sua Dimensão Cognitiva, Afetiva e Social. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123513/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. MARTÍNEZ, Albertina M.; REY, Fernando G. Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925894/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MOREIRA, Marco A. Teorias de Aprendizagem. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637707/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BRITTO, Eduardo. Psicologia, Educação e Novas Tecnologias. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123612/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. RODRIGUES, Ana M. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N B.; BRIDI, Fabiane R S. Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712689. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712689/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N B.; BRIDI, Fabiane R S. Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582715086. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715086/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. Transtornos da aprendizagem. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712658/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO II	60	3º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO II	60	3º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

4º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	60	4º
EMENTA:		
O conceito de comunidade, sua origem e apropriações. História e fundamentos da Psicologia comunitária no Brasil. Contextos de atuação da psicologia comunitária. Desafios ético-políticos da atuação da psicologia no contexto institucional e comunitário. O trabalho do psicólogo comunitário em equipes interdisciplinares. Formulação, implementação e avaliação de projetos sociais e comunitários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BOCK, Ana Mercês B.; GONÇALVES, Maria da Graça M.; ROSA, Elisa Z. Dimensão subjetiva: uma proposta para uma leitura crítica em Psicologia. São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550009/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. FERREIRA, Rita de Cássia C. Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações. Rio de Janeiro: Erica, 2014. E-book. ISBN 9788536521312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. São Paulo: Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920950/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. LIMA, Marcus Eugênio O. Processos psicossociais de exclusão social. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. SILVA JUNIOR, Nelson da.; WELLINGTON, Zangari. A psicologia social e a questão do hífen. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580392357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392357/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA	60	4º
EMENTA:		
Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). 7. ed. Porto Alegre: PENSO, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. 3.ed. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. 6. ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. E-book. ISBN 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. CRESPO, Antônio A. Estatística fácil. 19. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502122345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. GORDIS, Leon. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	75	4º
EMENTA:		
Perspectiva histórica e social da educação no Brasil. Função social da escola. A realidade do ensino público e privado. A escola na contemporaneidade. Educação e Psicologia: atravessamentos científicos. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. O psicólogo diante dos problemas de aprendizagem (escola, clínica e consultorias). A psicopedagogia. A psicologia escolar: origens. Relações com a Pedagogia. A escola e demais instituições. Função do psicólogo escolar. As etapas da educação. Análise de instituição escolar por meio de visitas técnicas: entrevistas, observações e elaboração de relatórios. Identificação das principais dificuldades de aprendizagem, processos de avaliação e diagnóstico, e tratamentos, de forma individual e grupal, com o objetivo de fazer os encaminhamentos necessários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. AGUIAR, Wanda M. Junqueira de; BOCK, Ana M B. Psicologia sócio-histórica e educação: tecendo redes críticas e colaborativas na pesquisa. São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550214. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550214/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla T F.; et al. Psicologia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2240-6/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 2. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Práticas Contemporâneas. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. KHOURI, Ivone G. Psicologia Escolar. São Paulo: EPU, 2014, 1986. E-book. ISBN 978-85-216-2395-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2395-3/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. RODRIGUES, Ana M. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. SANTRONCK, John W. Psicologia educacional. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. E-book. ISBN 9788563308559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308559/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO VELHICE	30	4º
EMENTA:		
Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto e do idoso: sistema de valores, crises psicossociais e quadros patológicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. Neuropsicologia do envelhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788582710159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710159/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Dorian D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. Porto Alegre: Sagah, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ARONSON, Louise. Além da envelhescência: redefinindo o envelhecimento, transformando a medicina e reimaginando a vida. Rio de Janeiro: Editora Alta Life, 2021. E-book. ISBN 9786555204292. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204292/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. BERGER, Kathleen S. O Desenvolvimento da Pessoa - Do Nascimento à Terceira Idade. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-book. ISBN 9788521634270. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634270/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso. Rio de Janeiro: Erica, 2014. E-book. ISBN 9788536513256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. KOVÁCS, Maria J. Fundamentos de Psicologia - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1992-6/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL	75	4º
EMENTA:		
Processo histórico da saúde-doença mental. Dimensões psicossociais da saúde e da doença. A legislação e políticas de organização dos serviços em saúde no Brasil. A atuação profissional nos três níveis de atenção, nas diversas instituições de saúde. Implicações éticas da atuação do psicólogo na área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. RODRIGUES, Avelino L. Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. CURRENT Diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788580551976. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. Rio de Janeiro: Erica, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. Psicologia Médica. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536327556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. PORTNOI, Andréa G. A Psicologia da Dor. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2640-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2640-5/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Erica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO III	60	4º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO III	60	4º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

5º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE PSICANÁLISE	60	5º
EMENTA:		
A introdução histórica da Psicanálise. Introdução aos principais conceitos freudianos. O funcionamento do aparelho psíquico. Discussão de aspectos éticos do método psicanalítico. As primeiras experiências na clínica. A concepção do sujeito na primeira tópica freudiana. Implicações da Psicanálise na contemporaneidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. FREUD, Sigmund. Compêndio de psicanálise e outros escritos inacabados. São Paulo: Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788582175163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175163/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FREUD, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. São Paulo: Grupo Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788551301999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301999/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. FREUD, Sigmund. Neurose, psicose, perversão. São Paulo: Grupo Autêntica, 2016. E-book. ISBN 9788582179864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179864/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. FORBES, Jorge. Inconsciente e Responsabilidade: Psicanálise do Século XXI. Barueri: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520450086. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450086/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. IANNINI, Gilson. Freud no século XXI: Volume 1: O que é psicanálise? São Paulo: Grupo Autêntica, 2024. E-book. ISBN 9786559283781. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559283781/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. LEVISKY, Ruth B.; DIAS, Maria L.; LEVISKY, David L. Dicionário de psicanálise de casal e família. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062830. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062830/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. MARRA, Evelise de S. Psicanálise: Bion: Transformações e desdobramentos. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521219415. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219415/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. MORENO, André L.; MELO, Wilson V. Casos clínicos em saúde mental: diagnóstico e indicação de tratamentos baseados em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786558820536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820536/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	75	5º
EMENTA:		
Evolução histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Desafios contemporâneos da atuação do psicólogo. Desenvolvimento humano e processos educativos no contexto organizacional. Diagnóstico X Intervenção. Saúde mental no trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. DEJOURS, Christophe. Trabalho, tecnologia e organização. São Paulo: Editora Blucher, 2008. E-book. ISBN 9788521215417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215417/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. FRANÇA, Ana Cristina L. PSICOLOGIA DO TRABALHO: PSICOSSOMÁTICA, VALORES E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS. Rio de Janeiro: Editora saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502088917. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088917/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. Psicologia no trabalho. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786558110248. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. PEYON, Eduardo R. Sobre o trabalhar contemporâneo: diálogos entre a psicanálise e a psicodinâmica do trabalho. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788580393552. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393552/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. E-book. ISBN 9788595152700. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. ZANELLI, José C. Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536321585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321585/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. ZANELLI, José C. O psicólogo nas organizações de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2002. E-book. ISBN 9788536319834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319834/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	5º
EMENTA:		
Controle; controle de estímulos aversivos: reforços negativos, condicionamento de fuga e esquiva, estímulos aversivos condicionados, punição e supressão condicionada; formação de classes de estímulos equivalentes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. CHANCE, Paul; FURLONG, Ellen. Aprendizagem e Comportamento. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. ISBN 9786555584660. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584660/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ABREU, Cristiano N. Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788582715819. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715819/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. COON, Dennis. Introdução à Psicologia: Uma Jornada – Tradução da 2ª edição Norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522128587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128587/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. DE-FARIAS, Ana K. C R.; KIRCHNER, Luziane F. Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786558820628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820628/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. PLOMIN, Robert; DEFRIES, John C.; MCCLEARN, Gerald E.; et al. Genética do Comportamento. 5. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536325378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325378/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOMETRIA E TESTAGEM PSICOLÓGICA	60	5º
EMENTA:		
Origem dos testes psicológicos; Psicometria; Critérios de cientificidade dos testes psicológicos: padronização; precisão; validade; Elaboração, aplicação e avaliação de instrumentos psicométricos Código de ética referente aos testes psicológicos; Satepsi.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. FRI, Esther de Sena Ferreira, Maria Beatriz Rodrigues, Tania Beatriz Iwaszko Marques, Joice F. Psicometria. Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786556903828. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903828/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Psicometria. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712368. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712368/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ABREU, Paulo R. Abreu, Juliana H. S S. Transtornos psicológicos: terapias baseadas em evidências. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764574/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. BARLOW, David H. Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. ISBN 9786558820987. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820987/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. Testagem e avaliação psicológica. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. HOGAN, Thomas P. Introdução à Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006. E-book. ISBN 978-85-216-2375-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2375-5/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. URBINA, Susana. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536312682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312682/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS E TÉCNICAS GRUPAIS	60	5º
EMENTA:		
Contextualizar historicamente as diferentes concepções de grupos e suas questões epistemológicas e metodológicas; Fundamentos teóricos e práticas dos processos grupais; Relações humanas; Comunicação nos grupos; Conflito, Dinâmicas de grupo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. ISBN 9788584291021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291021/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FIGLIE, Neliana B.; PAYÁ, Roberta. Dinâmicas de Grupo e Atividades Clínicas Aplicadas ao uso de Substância Psicoativas. São Paulo: Roca, 2022. 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0250-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0250-3/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. NEUFELD, Carmem B. Terapia cognitivo-comportamental em grupos. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714171/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. CORDEIRO, Rafaela Q F.; COSTA, Marina; ARAÚJO, André C S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017, 2017. E-book. ISBN 9788595022379. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022379/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Livia; et al. Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903460. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903460/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. MATOS, Francisco Gomes de. Negociação e conflito. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502220195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220195/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001. E-book. ISBN 9788522484997. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. VASCONCELOS, Flávio Carvalho de. Dinâmica Organizacional e Estratégia - Imagens e Conceitos. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. ISBN 9788522114818. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114818/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV	60	5º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO IV	60	5º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

6º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICANÁLISE	60	6º
EMENTA:		
A psicanálise e suas reflexões sobre a cultura de massa e o mal-estar da civilização. O funcionamento do grupo e o complexo de Édipo na origem das civilizações. Principais conceitos das teorias dos mais influentes seguidores e dissidentes de Freud. (Anna Freud, Jung, Lacan, Winnicott, Bion e Klein).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. FREUD, Sigmund. Compêndio de psicanálise e outros escritos inacabados. São Paulo: Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788582175163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175163/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. LEITE, Pedro Colli Badino de S. O mal-estar na civilização digital. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555064643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064643/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. SAFATLE, Vladimir. Introdução a Jacques Lacan. São Paulo: Grupo Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788551302644. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302644/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. KASSIN, Saul; FEIN, Steven; MARKUS, Hazel R. Psicologia Social. São Paulo: Cengage Learning, 2021. E-book. ISBN 9786555584134. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584134/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. PAPETI, Gisele; JUNIOR, Joaquim Pereira da S.; PERSICANO, Maria Luiza S.; et al. Psicologia das massas: um século de pensamento crítico. (Coleção departamento formação em psicanálise). São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555064445. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064445/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. ZIMERMAN, David E. Bion da teoria à prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536316222. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316222/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica - uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788582711224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711224/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. ZIMERMAN, David E. Psicanálise em perguntas e respostas: verdades, mitos e tabus. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536312293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312293/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	6º
EMENTA:		
Conceito e evolução da Análise Funcional do Comportamento; elementos básicos da análise funcional; tríplice contingência; análise funcional do comportamento como estratégia diagnóstica e de atuação em diferentes contextos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536326672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. DE-FARIAS, Ana K. C R.; FONSECA, Flávia N.; NERY, Lorena B. Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714737. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714737/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. DE-FARIAS, Ana K. C R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536321677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. DIJK, Teun A V. Cognição, discurso e interação. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1992. E-book. ISBN 9788572447799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572447799/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012873/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. KNAPP, Paulo. Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica. Porto Alegre: Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536310169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310169/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. NEUFELD, Carmem B. Terapia cognitivo-comportamental em grupos. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714171/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	6º
EMENTA:		
Características do método fenomenológico e princípios básicos apresentados no contexto da Psicologia. Fundamentos filosóficos da teoria Fenomenológico com o olhar possibilitado ao homem na teoria Existencialista. História e evolução da matriz Fenomenológico-Existencial em Psicologia, principais autores e conceitualizações frente ao homem-no-mundo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. AUGUSTINHO, Aline M N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B.; et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. MELO, Fabíola Freire Saraiva de; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555764659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ANGERAMI, Valdemar A. Temas Existenciais em Psicoterapia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128464. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128464/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. ANGERAMI, Valdemar A. Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. ANGERAMI, Valdemar A.; MORENO, Arlinda B.; AZEVEDO, Débora C.; et al. O Atendimento Infantil na Ótica Fenomenológico-Existencial. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126262/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. SCHELLING, F. W J. Investigações Filosóficas sobre a Essência da Liberdade Humana e os assuntos com ela relacionados. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. E-book. ISBN 9789724422510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422510/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. Fundamentos de clínica fenomenológica. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768510/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOPATOLOGIA	75	6º
EMENTA:		
A história da loucura e o surgimento das classificações. O Normal e o patológico ao longo do ciclo vital. As alterações nas funções psíquicas elementares e o exame do estado mental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. CHENIAUX, Elie. Manual de Psicopatologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788527737036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715062. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. MARCELLI, Daniel; COHEN, David. Infância e psicopatologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536324616. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324616/ . Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. AZEVEDO, Tássia Lopes de. Psicopatologia da Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122554. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122554/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. BARLOW, David H.; DURAND, V M.; HOFMANN, Stefan G. Psicopatologia: uma abordagem integrada. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. E-book. ISBN 9786555583908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583908/ . Acesso em: 16 set. 2024. 3. BERGERET, Jean; BÉCACHE, A; BOULANGER, J J.; et al. Psicopatologia. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. E-book. ISBN 9788536311531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311531/ . Acesso em: 16 set. 2024. 4. VEIGA-NETO, Alfredo; MUCHAIL, Salma T.; FONSECA, Márcio Alves da. O mesmo e o outro? 50 anos de História da loucura. São Paulo: Grupo Autêntica, 2013. E-book. ISBN 9788582171097. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171097/ . Acesso em: 16 set. 2024. 5. WHITBOURNE, Susan K.; HALGIN, Richard P. Psicopatologia. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554878/ . Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO V	60	6º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO V	60	6º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	60	7º
EMENTA:		
Avaliação Psicológica no Brasil. Técnicas e instrumentos de avaliação psicológica. Etapas do processo de avaliação psicológica. Documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional. Avaliação Psicológica nos diversos contextos de atuação profissional. Ética em avaliação psicológica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. CUNHA, Jurema A. Psicodiagnóstico V. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536307787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. AFFONSO, Rosa M L. Ludodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2012. E- book. ISBN 9788536326962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962/ . Acesso em: 16 set. 2024. 2. COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. Testagem e avaliação psicológica. 8. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜHLER, Ines. Instrumentos de avaliação em saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho. (Avaliação psicológica). Alegre: Artmed, 2020. E-book. ISBN 9788582715765. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715765/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert; BUCKLEY, Peter J. A entrevista psiquiátrica na prática clínica: de acordo com o DSM-5. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714393/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA HOSPITALAR	45	7º
EMENTA:		
Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da psicologia hospitalar; implicações psicológicas nos processos de adoecimento e hospitalização; abordagens psicológicas de prevenção, promoção e avaliação; atuação do psicólogo junto à equipe multidisciplinar e interdisciplinar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- ANDREOLI, Paola Bruno de A.; CAIUBY, Andrea Vanini S.; LACERDA, Shirley S. Psicologia Hospitalar. Barueri: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520440230. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440230/. Acesso em: 16 set. 2024. - ANGERAMI, Valdemar A. Tendências em psicologia hospitalar. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128518. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128518/. Acesso em: 16 set. 2024. - BAPTISTA, Makilim N.; BAPTISTA, Rosana Righetto D.; BAPTISTA, Adriana Said D. Psicologia Hospitalar - Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022., 2018. E-book. ISBN 9788527733557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733557/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
- ALBUQUERQUE, Marco A C. Psicoterapia para médicos de família: a arte de conversar com o paciente. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555066852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555066852/. Acesso em: 16 set. 2024. - BERGSTEIN, Gilberto. A Informação na Relação Médico-paciente. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502203082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203082/. Acesso em: 16 set. 2024. - CARDOSO, Karen; JULIÃO, Gésica G.; JÚNIOR, Luiz F R.; et al. Hotelaria, Hospitalidade e Humanização. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900827/. Acesso em: 16 set. 2024. - KERNKRAUT, Ana M.; SILVA, Ana Lucia Martins da; GIBELLO, Juliana. O psicólogo no hospital: Da prática assistencial à gestão de serviço. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211907. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211907/. Acesso em: 16 set. 2024. - RODRIGUES, Avelino L. Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	7º
EMENTA:		
Apresentar características do método fenomenológico e princípios básicos existencialistas presentes na Psicologia. Aproximação dos fundamentos filosóficos da prática psicológica através da Psicanálise existencial. Compreensão da relação e de processos psicológicos a partir do enfoque da fenomenologia-existencial. Relacionar a teoria, a técnica e a prática da análise existencial através do estudo da constituição de ser.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. AUGUSTINHO, Aline M N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B.; et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. MELO, Fabíola Freire Saraiva de; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555764659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ANGERAMI, Valdemar A. Temas Existenciais em Psicoterapia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128464. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128464/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. ANGERAMI, Valdemar A. Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. ANGERAMI, Valdemar A.; MORENO, Arlinda B.; AZEVEDO, Débora C.; et al. O Atendimento Infantil na Ótica Fenomenológico-Existencial. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126262/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. A aventura da filosofia: de Parmênides a Nietzsche. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443408/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. Fundamentos de clínica fenomenológica. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768510/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO	60	7º
EMENTA:		
Aplicação, correção e avaliação de técnicas projetivas de avaliação psicológica. Aspectos conceituais e operacionais do processo diagnóstico contendo técnicas projetivas. A avaliação neuropsicológica ao longo do ciclo vital: objetivos, instrumentos, técnicas, testes e entrevistas. Princípios básicos de reabilitação neuropsicológica. Implicações éticas no uso de técnicas de exame psicológico e elaboração de documentos escritos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. CUNHA, Jurema A. Psicodiagnóstico V. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536307787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. Testagem e avaliação psicológica. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. São Paulo: Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho. (Avaliação psicológica). Alegre: Artmed, 2020. E-book. ISBN 9788582715765. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715765/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. MALLOY-DINIZ, Leandro F. Avaliação neuropsicológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714782/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. PADOVANI, Carolina R.; JÚNIOR, Francisco Baptista A. Neuropsicologia na infância e na adolescência: casos clínicos em psicopatologias. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555763263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763263/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA JURÍDICA	45	7º
EMENTA:		
A interface entre a psicologia Jurídica e o Direito e sua trajetória histórica. Psicologia Jurídica e Direitos Humanos. Os direitos fundamentais de crianças e adolescentes à luz da legislação vigente e as contribuições da Psicologia Jurídica; Violência Intrafamiliar e a Psicologia Jurídica; Sistema Socioeducativo e a atuação do psicólogo. O sistema prisional e as práticas em psicologia. Relação do crime com transtornos mentais; Atuação do psicólogo em contextos forenses; Avaliação psicológica no contexto forense e a produção de documentos escritos. Questões éticas e a prática da psicologia no judiciário. Temas emergentes em psicologia jurídica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. FIORELLI, José O.; MANGINI, Rosana Cathya R. Psicologia Jurídica. 12. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2024. E-book. ISBN 9786559775569. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775569/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. PAULO, Beatrice M. Psicologia na prática jurídica. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502175907. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175907/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. PUTHIN, Sarah R.; PIRES, Luciana R.; AMARAL, Sabine H.; et al. Psicologia jurídica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025783. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025783/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. AZAMBUJA, Maria R F.; FERREIRA, Maria H M. Violência sexual contra crianças e adolescentes. Porto Alegre: ARTMED, 2010. E-book. ISBN 9788536324869. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324869/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. CEZAR-FERREIRA, Verônica A M.; MACEDO, Rosa M S. Guarda compartilhada. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713334. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713334/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. PINHEIRO, Carla. Manual de psicologia jurídica. 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur., 2024. E-book. ISBN 9788553622931. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553622931/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. História da Psicologia Moderna. Tradução da 11. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. STEIN, Lilian M. Falsas memórias: fundamentos científicos e suas aplicações clínicas e jurídicas. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536321530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321530/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VI	60	7º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO VI	60	7º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

8º PERÍODO

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROPSICOLOGIA	45	8º
EMENTA:		
Correlação neurológica e psicológica do comportamento; História da Neuropsicologia; Formas de intervenção em Neuropsicologia; Teorias dos sistemas funcionais; Distúrbios neurológicos; Neuropsicologia do desenvolvimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. MALLOY-DINIZ, Leandro F.; MATTOS, Paulo; ABREU, Neander; et al. Neuropsicologia. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712917. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712917/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. PADOVANI, Carolina R.; JÚNIOR, Francisco Baptista A. Neuropsicologia na infância e na adolescência: casos clínicos em psicopatologias. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555763263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763263/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ABRISQUETA-GOMEZ, Jacqueline. Reabilitação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536327075. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327075/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. CUNHA, Jurema A. Psicodiagnóstico V. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536307787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. FICHMAN, Helenice C. Neuropsicologia clínica. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555763157. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763157/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Práticas Contemporâneas. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. MALLOY-DINIZ, Leandro F. Avaliação neuropsicológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714782/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	75	8º
EMENTA:		
Psicologia e saúde pública: A formação e a prática do psicólogo no Sistema Único de Saúde: desafios atuais; Introdução a conceitos básicos: integralidade, subjetividade e território; Campos de atuação: o trabalho do psicólogo na Atenção Básica; na Média e na Alta complexidade. Psicologia e assistência social: O Sistema Único de Assistência Social; O trabalho do psicólogo em situações de proteção e de violação de direitos; Principais políticas de Assistência Social; Psicologia e políticas públicas educacionais: Histórico e marcos legais das políticas educacionais; A inserção do psicólogo em questões atuais: alunos com necessidades educacionais especiais; educação do campo; educação à distância; fracasso escolar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920950/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. SANTOS, Luane N. A psicologia na assistência social: convivendo com a desigualdade. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524924095. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924095/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SARAIVA, Luís Fernando de O. Assistência social e psicologia: (Des)encontros Possíveis. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211679/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128549/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, John A.; FEIST, Jess. Psicologia da saúde: uma introdução ao comportamento e à saúde. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. ISBN 9786555584547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584547/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa de. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522484478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). São Paulo: Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	30	8º
EMENTA:		
Prática em elaboração de um projeto de pesquisa em Psicologia contemplando: problema de pesquisa; relevância social e científica, revisão de literatura; fontes de informação; método e procedimentos de coleta de dados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. São Paulo: Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. LEITE, Luciano S. Psicologia comportamental. Rio de Janeiro: Erica, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA GÊNERO E SEXUALIDADE HUMANA	60	8º
EMENTA:		
Sexualidade – aspectos históricos e sociais. Concepções acerca do gênero, corpo e sexualidade. Sexo biológico, papéis sexuais, identidade de gênero, orientação sexual. Mitos e tabus acerca da sexualidade. Sexo/gênero e sua produção histórica. Relações de gênero. Diversidade sexual. Pluralidade de identidades de gênero, processos de exclusão vivenciados por pessoas de identidade trans. Movimentos sociais e sexualidades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. HOLOVKO, Cândida S.; CORTEZZI, Cristina M. Sexualidades e gênero: Desafios da Psicanálise. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212522. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212522/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. TORRES, Marco A. A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na Escola. São Paulo: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582178133. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178133/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. WOOD, Gary W. A psicologia do gênero. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062168/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. FREITAS, Maria Ester de; DANTAS, Marcelo. Diversidade Sexual e Trabalho. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126286. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126286/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. LATTANZIO, Felipe F. O lugar do gênero na psicanálise: Metapsicologia, identidade, novas formas de subjetivação. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555063004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555063004/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SILVA, Maria Cecília Pereira da. Sexualidade começa na infância. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555064230. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064230/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. TEPERMAN, Daniela; GARRAFA, Thais; IACONELLI, Vera. Gênero. São Paulo: Autêntica, 2020. E-book. ISBN 9786588239803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786588239803/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual. São Paulo: Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551304006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304006/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VII	60	8º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I	120	8º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

9º PERÍODO

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOPATOLOGIA APLICADA	60	9º
EMENTA:		
Transtorno do desenvolvimento psicológico, Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência. Demências e outras lesões cerebrais de causa orgânica; Transtornos mentais devido a uso de substâncias psicoativas; Esquizofrenia e outras psicoses. Transtornos de humor. Transtornos Mentais orgânicos, mentais e comportamentais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. ASSOCIATION, American P. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820949. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820949/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert; BUCKLEY, Peter J. A entrevista psiquiátrica na prática clínica: de acordo com o DSM-5. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714393/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. NUSSBAUM, Abraham M. Guia para o exame diagnóstico segundo o DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582711538. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711538/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BARNHILL, John W. Casos clínicos do DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582711576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711576/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FIRST, Michael B. Manual de diagnóstico diferencial do DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712078/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. FIRST, Michael B.; WILLIAMS, Janet B.; KARG, Rhonda S.; et al. Entrevista clínica estruturada para os transtornos do DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714270. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714270/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. ROBERTS, Laura W.; LOUIE, Alan K. Guia de estudo para o DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714003/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. ROTERDÃ, Erasmo de. Elogio da loucura. São Paulo: Grupo Almedina 2024. E-book. ISBN 9786554272483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786554272483/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE - ELETIVA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FELICIDADE – PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO DE VIDA	30	9º ou 10º
EMENTA:		
O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Auto realização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- HUTZ, Claudio S. Avaliação em psicologia positiva. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710876. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710876/. Acesso em: 16 set. 2024. - MACHADO, Leonardo; MATSUMOTO, Lina S. Psicologia positiva e psiquiatria positiva: a ciência da felicidade na prática clínica. Barueri: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760194/. Acesso em: 16 set. 2024. - PAULA, Marcos Ferreira de. Sobre a felicidade. São Paulo: Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788582174814. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174814/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
- BERGAMINI, Cecília W. Motivação nas Organizações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597017670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017670/. Acesso em: 16 set. 2024. - CASTILHO, Ricardo. O livro definitivo da felicidade: reflexões, caminhos e práticas para viver bem. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. ISBN 9788550821405. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550821405/. Acesso em: 16 set. 2024. - REEVE, Johnmarshall. Motivação e Emoção. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. E-book. ISBN 978-85-216-2366-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2366-3/. Acesso em: 16 set. 2024. - SNYDER, C.R; LOPEZ, Shane J. Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536318288. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318288/. Acesso em: 16 set. 2024. - VAYNERCHUK, Gary. Gratidão. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550811109. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550811109/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS I	30	9º
EMENTA:		
Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II	180	9º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE PSICANALÍTICA	45	9º
EMENTA:		
As possibilidades de atuação do psicanalista no contexto clínico. Aplicabilidade dos conceitos básicos da técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. FREUD, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. São Paulo: Grupo Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788551301999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301999/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. GIOVANNETTI, Marcio de F. Clínica psicanalítica. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788521213376. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213376/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. ZIMERMAN, David E. Vivências de um psicanalista. Porto Alegre : Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536312903. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312903/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ETCHEGOYEN, Horacio. Fundamentos da técnica psicanalítica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. E-book. ISBN 9788536312262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312262/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FREUD, Sigmund. Compêndio de psicanálise e outros escritos inacabados. São Paulo: Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788582175163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175163/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. GOLDBERG, Leonardo. Freud: uma introdução à clínica psicanalítica. São Paulo: Grupo Almedina, 2021. E-book. ISBN 9786587017464. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587017464/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. JORGE, Hericka Z. Teoria, técnica e psicopatologia psicanalíticas. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555065718. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065718/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. WINOGRAD, Monah. O que pode a psicanálise. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521214564. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214564/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE COMPORTAMENTAL	60	9º
EMENTA:		
Behaviorismo radical e análise do comportamento. Análise funcional no contexto terapêutico. Psicoterapia de terceira onda (ACT, FAP, DBT); psicoterapia de grupo, infantil, casal e individual. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/. Acesso em: 16 set. 2024. - OSHIRO, Claudia Kami B.; FERREIRA, Tiago Alfredo da S. Terapias contextuais comportamentais: análise funcional e prática clínica. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761870. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761870/. Acesso em: 16 set. 2024. - ZIMERMAN, David E. Manual de técnica psicanalítica: uma re-visão. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788536315317. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315317/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
- ABREU, Cristiano N. Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788582715819. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715819/. Acesso em: 16 set. 2024. - BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/. Acesso em: 16 set. 2024. - FURLONG, Ellen. Aprendizagem e Comportamento. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. ISBN 9786555584660. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584660/. Acesso em: 16 set. 2024. - HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/. Acesso em: 16 set. 2024. - PLOMIN, Robert; DEFRIES, John C.; MCCLEARN, Gerald E.; et al. Genética do Comportamento. 5. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536325378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325378/. Acesso em: 16 set. 2024.		

ÊNFASE Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS PSICANÁLISE	45	9º
EMENTA:		
As possibilidades de atuação do psicanalista em diferentes contextos. Aplicabilidade dos conceitos básicos da técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. FREUD, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. São Paulo: Grupo Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788551301999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301999/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. MCWILLIAMS, Nancy. Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788565852982. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852982/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. ZIMMERMAN, David E. Manual de técnica psicanalítica: uma re-visão. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788536315317. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315317/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ABRANTES, Thiago da S. Matrizes da elaboração psíquica no pensamento psicanalítico: entre Freud e Ferenczi (Série psicanálise contemporânea). São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9788521221708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521221708/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. ETCHEGOYEN, Horacio. Fundamentos da técnica psicanalítica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. E-book. ISBN 9788536312262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312262/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. TOY, Eugene C.; KLAMEN, Debra. Casos clínicos em psiquiatria. P 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580553055. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553055/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. ZIMMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica - uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788582711224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711224/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. ZIMMERMAN, David E. Vocabulário contemporâneo de psicanálise. Porto Alegre: Grupo A, 2001. E-book. ISBN 9788536314143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314143/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS COMPORTAMENTALISMO	60	9º
EMENTA:		
Intervenção em Behaviorismo radical, Análise do comportamento e Análise funcional nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. DE-FARIAS, Ana K. C R.; FONSECA, Flávia N.; NERY, Lorena B. Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica. Porto Alegre: ARTMED, 2018. E-book. ISBN 9788582714737. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714737/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. KNAPP, Paulo. Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica. Porto Alegre: Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536310169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310169/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. OSHIRO, Claudia Kami B.; FERREIRA, Tiago Alfredo da S. Terapias contextuais comportamentais: análise funcional e prática clínica. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761870. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761870/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ABREU, Cristiano N. Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788582715819. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715819/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. ILLERIS, Knud. Teorias contemporâneas da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848381/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. NEUFELD, Carmem B. Terapia cognitivo-comportamental em grupos. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714171/. Acesso em: 16 set. 2024.		

10º PERÍODO

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOFARMACOLOGIA	60	10º
EMENTA:		
Mecanismos de neurotransmissão cerebral e sua interpretação, substâncias que modificam a neurotransmissão. Psicofármacos e suas indicações clínicas. Psicofarmacologia e Psicoterapias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. ELISABETSKY, Elaine; HERRMANN, Ana P.; PIATO, Angelo; LINCK, Viviane de M. Descomplicando a psicofarmacologia. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062717. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062717/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. OLIVEIRA, Irismar R.; SCHWARTZ, Thomas; STAHL, Stephen M. Integrando psicoterapia e psicofarmacologia. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582711651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. STAHL, Stephen M. Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; SUSSMAN, Norman. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015. E-book. ISBN 9788582711163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. Manual de psicofarmacologia clínica. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713587/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. SENA, Eduardo Pondé de; MIRANDA-SCIPPA, Ângela M A.; QUARANTINI, Lucas de C.; OLIVEIRA, Irismar. Psicofarmacologia clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830680/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS II	30	10º
EMENTA:		
Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		

COMPONENTE - ELETIVA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS	30	9º ou 10º
EMENTA:		
História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. Libras. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/. Acesso em: 16 set. 2024. - QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. E-book. ISBN 9788536316581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/. Acesso em: 16 set. 2024. - QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
- BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/. Acesso em: 16 set. 2024. - CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/. Acesso em: 16 set. 2024. - PEREIRA, Rachel de C. Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. E-book. ISBN 9788554651619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/. Acesso em: 16 set. 2024.		

4. QUADROS, Ronice M. **Língua de herança**. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. ISBN 9788584291113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/>. Acesso em: 16 set. 2024.
5. QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536325200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/>. Acesso em: 16 set. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TCC	30	10º
EMENTA:		
Implementação de um projeto de pesquisa e análise dos dados. Apresentação dos resultados. A ética na pesquisa com animais e seres humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. Belo Horizonte MG: Autêntica Editora, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. LEITE, Luciano S. Psicologia comportamental. Rio de Janeiro: Erica, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2009. E-book.		

ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/>.
Acesso em: 16 set. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO III	180	10º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	10º
EMENTA:		
Fundamentos básicos fenomenológico-existenciais e humanistas em psicoterapia. Abordagens que se utilizam da concepção fenomenológico-existencial e humanista bem como suas características particulares na intervenção individual, com grupos e instituições.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. AUGUSTINHO, Aline M N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B.; et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279/ Acesso em: 16 set. 2024. 2. MELO, Fabíola Freire Saraiva de; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555764659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/ Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ANGERAMI, Valdemar A. Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/. Acesso em: 12 set. 2024. 2. ANGERAMI, Valdemar A.; MORENO, Arlinda B.; AZEVEDO, Débora C.; et al. O Atendimento Infantil na Ótica Fenomenológico-Existencial. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126262/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. FORGHIERI, Yolanda C. Aconselhamento Terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128624/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. OLIVEIRA, Sérgio E.; TRENTINI, Clarissa M. Avanços em psicopatologia: avaliação e diagnóstico baseados na CID-11. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. ISBN 9786558821021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821021/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. SANTAELLA, Lucia. Percepção: fenomenologia, ecologia, semiótica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126408/. Acesso em: 16 set. 2024.		

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL	60	10º
EMENTA:		
Intervenção em Psicologia Fenomenológico Existencial nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. AUGUSTINHO, Aline M N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B.; et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978. Acesso em: 16 set. 2024. 2. MELO, Fabíola Freire Saraiva de; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555764659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ANGERAMI, Valdemar A. Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. ANGERAMI, Valdemar A.; MORENO, Arlinda B.; AZEVEDO, Débora C.; et al. O Atendimento Infantil na Ótica Fenomenológico-Existencial. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126262/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. FORGHIERI, Yolanda C. Aconselhamento Terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128624/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. OLIVEIRA, Sérgio E.; TRENTINI, Clarissa M. Avanços em psicopatologia: avaliação e diagnóstico baseados na CID-11. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. ISBN 9786558821021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821021/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. SANTAELLA, Lucia. Percepção: fenomenologia, ecologia, semiótica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126408/. Acesso em: 16 set. 2024.		

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Metodologia

As atividades pedagógicas previstas para o Curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas apresentam coerência com a metodologia prevista, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

O empenho em formar sujeitos autônomos capazes de intervirem nas complexas relações sociais da vida contemporânea, constitui-se uma das principais responsabilidades da educação superior. A formação de nível superior incorpora dimensões éticas, afetivas, políticas, históricas, culturais e sociais, capazes de estruturar um *modus operandi* científico de pensamento e ação.

O processo de ensino aprendizagem, assumido como condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento necessário à formação do estudante de nível superior, exige do trabalho docente uma unidade processual na qual a função orientadora do professor e a participação ativa do estudante se articulam.

Compete ao professor planejar e orientar esse processo contínuo de ações, que favorece aos estudantes ir aprendendo os significados dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. A metodologia dialética, desenvolvida por meio de ações e estratégias selecionadas pelo professor, favorece aos estudantes superar suas dificuldades no momento da construção do conhecimento.

A aprendizagem está centrada na perspectiva interdisciplinar, onde o professor assume uma postura investigativa em relação à produção do conhecimento. Sendo assim, o docente exercita criativas formas de interagir com os conteúdos escolares, englobando diferentes visões sobre os fenômenos naturais e sociais. Portanto, compreender a natureza e a relação do processo de ensino e aprendizagem requer que o trabalho docente na FASASETE se consubstancie em: Substituir o “assistir aulas” pela ação conjunta de “fazer aulas”; assumir o processo de ensino aprendizagem como competência básica da docência na educação superior; propiciar aos estudantes vivenciar o processo de aprendizagem a partir do desenvolvimento dos conteúdos factuais, procedimentais, atitudinais e a aprendizagem de conceitos.

Defende-se, portanto, que a base para a docência se constitui no conjunto dos saberes técnicos científicos, saberes didático-metodológicos e saberes da experiência, de forma a

desenvolver o trabalho docente percebendo as diferenças no processo de aprendizagem para que perceba o outro e a si mesmo, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminação. Cabe ao professor a articulação entre os componentes curriculares e os aspectos básicos da prática, reconhecendo o processo de conhecer como necessidade humana, historicamente construída nas relações de interação socioculturais, num complexo processo de construção, modificação e reorganização dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. O trabalho docente no Curso de Psicologia está fundamentado na mobilização para o conhecimento, na construção do conhecimento, e por fim, na elaboração e expressão da síntese do conhecimento.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), como setor pedagógico, fornece suporte aos docentes do curso no desenvolvimento de suas atividades, tornando-as mais significativas ao aprendizado. Da mesma forma, este setor capacita e atualiza os professores nos processos de ensinar e aprender em conformidade com o que rege o Projeto de Desenvolvimento Institucional e Regimento Geral da FASASETE

Os princípios norteadores do planejamento e da execução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, elaborados para o Curso de Psicologia, orientam a formação acadêmica e técnica do futuro profissional, relativas às realidades socioeconômicas brasileiras e regionais, e seguem o preconizado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI). As diferentes e complexas realidades sociais precisam integrar o processo de formação de nível superior, possibilitando que o egresso atue em seu entorno, a partir de qualificações científicas, técnicas e culturais. A avaliação, baseada nesses princípios, já não é mais tida como produto e direciona-se para a prática da avaliação formativa, centrada no processo de aprendizagem. A avaliação formativa, ao constituir-se como um processo de regulação da aprendizagem por professores e alunos, operacionaliza todo um sistema de critérios e indicadores que possibilitam diagnosticar, problematizar e redirecionar as situações de ensino e aprendizagem.

A formação científica decorrente da educação superior não deve reduzir-se a transmissão de informações e ou instrumentalização de rotinas, mas favorecer o aprendizado autônomo e contínuo das categorias e conceitualizações das diferentes áreas do conhecimento humano.

A formação cultural exige refletir sobre o atual contexto mundial, explicitando as tensões que se apresentam centrais para uma concepção de educação superior.

A formação técnica requer um tipo de qualificação cuja aprendizagem evidencia uma base mais comportamental do que operacional. Assim, qualidades como a capacidade de se comunicar, de trabalhar em equipe, de agir e resolver conflitos, de lidar com as diferenças, torna-se cada vez mais necessárias ao profissional de nível superior, desse modo disciplinas práticas e de estágios são pautadas em avaliações que mesclam a formação técnica e as habilidades comportamentais.

As atividades práticas, em consonância com o referencial teórico, são desenvolvidas ao longo de todo o Curso. Utilizam-se ainda, como instrumental didático-pedagógico, as metodologias ativas, os estudos de casos, seminários, eventos, painéis, simpósios, trabalhos de grupo, visitas técnicas e outros que venham a somar no processo de aprendizagem.

O curso de Psicologia conta com salas de aulas e laboratórios equipados com sistema multimídia completo, quadros interativos e a mesa anatômica digital, o que colabora para uma ação docente mais qualificada a partir da diversidade de metodologias possíveis de serem adotadas no fazer aulas, além do ambiente preparado para as atividades de ensino baseadas e Metodologias Ativas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico do curso de Psicologia da FASASETE, e por este motivo, o corpo docente e discente tem à sua disposição uma gama variada e adequada destes mediadores educacionais. O PPC do curso alia as novas tecnologias da informação e comunicação ao processo de formação profissional, atendendo às necessidades contemporâneas, uma vez que o uso de ferramentas tecnológicas está integrado às práticas profissionais em todas as áreas do conhecimento.

Tendo o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, o uso do AVA estabelece novas possibilidades educacionais integradas ao momento atual, contribuindo para a formação de profissionais autônomos e reflexivos na busca permanente pela aquisição de novos conhecimentos. A plataforma oferece uma série de recursos que permitem a inserção de vídeos, textos, hipertextos e links a arquivos ou sites, permitindo a pesquisa e o estudo a partir de materiais selecionados e indicados pelo professor ou através da busca, pelo próprio aluno, de conteúdos que atendam às necessidades do aprendiz. Da mesma forma, atividades como salas de bate-papo, questionários, envios de arquivos, fóruns e lições são tarefas elaboradas pelo docente e solicitadas ao acadêmico como forma de avaliar construtivamente o aprendiz. As atividades oferecem a opção de trabalho online ou

offline, permitindo a interação aluno/professor e aluno/aluno para debates e discussões a partir de temas e objetivos pré-estabelecidos.

Garantindo a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade de ensino a distância há todo suporte do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas.

6.2 Estágios Curriculares Supervisionados

A realização dos Estágios Curriculares na Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas está amparada pelo que dispõem a Resolução 001/2024 do CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) que encontra-se embasada no disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Na Lei nº 11.788/2008, no seu artigo 1º lê-se:

“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.”

Em síntese, a FASASETE preconiza que os estágios são atividades curriculares de base eminentemente pedagógica, cujo propósito é desenvolver a formação dinâmica em campo, através da experiência acadêmico-profissional aprimorada. O Capítulo IV desta resolução coloca que a supervisão e orientação de estágios deve ser entendida como uma assessoria dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional, creditados por professor supervisor de forma a proporcionar aos estagiários o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão.

Salienta-se ainda que seja uma atividade de ensino, e a forma de supervisão e ou orientação a ser adotada será detalhada nos manuais de estágio de cada curso. O regulamento dos Estágios em Psicologia foi desenvolvido em consonância com o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os estágios supervisionados do curso de Psicologia, de acordo com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, são conjuntos de atividades

de formação, programados e tem orientação presencial conduzida por membros do corpo docente da instituição formadora, procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas e devem se estruturar em dois níveis - básico e específico - cada um com sua carga horária própria.

Os Estágios Supervisionados Básicos incluem o desenvolvimento das práticas integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum do curso ao passo que os Estágios Supervisionados Específicos incluem o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de curso. Os Estágios Supervisionados, integrados na dinâmica curricular do curso de Psicologia da FASASETE, constituem-se em espaços mediadores da formação técnica, científica e metodológica do psicólogo. Formação esta que se dá não somente no âmbito da técnica, mas também da cidadania e da ética. Considera-se, no PPC, o Estágio Supervisionado Básico I, II e III, como estágios básicos iniciais que deverão ser realizados pelos acadêmicos no segundo, terceiro e quarto períodos, respectivamente. Tais estágios visam fundamentar o contato do acadêmico com situações, práticas e contextos de atuação profissional do Psicólogo, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de instrumentos e estratégias de pesquisa, capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas específicos de investigação psicológica. Os Estágios Supervisionados Básicos IV, V e VI, serão realizados pelos acadêmicos no quinto, sexto e sétimo períodos do curso de Psicologia.

A partir da definição das ênfases de aprofundamento a serem cursadas: o acadêmico deverá realizar 480 horas de atividades de estágio supervisionado específico para a ênfase escolhida. O acadêmico deverá cursar três estágios supervisionados específicos oferecidos respectivamente no oitavo, nono e décimo períodos do curso. Os estágios do curso de psicologia visam, a partir da vinculação teoria e prática pelos acadêmicos em situações de intervenção profissional, desenvolver os objetivos propostos pelo curso em seu PPC.

Na resolução 003/2024 aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se descritos os mecanismos de acompanhamento e cumprimento das atividades de estágio. Os estágios supervisionados básicos, são realizados em grupos de até 10 alunos, orientados e supervisionados por professores psicólogos em campo. Os estágios supervisionados específicos das ênfases são realizados em grupos de até 6 alunos sendo que a orientação acadêmica é feita por professores psicólogos e a supervisão local é realizada por

profissionais psicólogos vinculados ao campo de estágio. Os critérios de avaliação foram organizados coletivamente e estão descritos nas resoluções citadas, em acordo com os objetivos do curso e perfil do egresso proposto pelo Projeto do Curso de Psicologia Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas.

Nos estágios supervisionados as orientações semanais e planejamento das atividades de estágio são realizadas no âmbito da instituição e têm o propósito de aproximar o orientador dos acadêmicos para discutirem as situações práticas encontradas nos campos de estágio e encaminhar possibilidades de intervenção. Nesse sentido os laboratórios específicos do curso de Psicologia, bem como o Serviço de Psicologia são espaços articuladores para o desenvolvimento de atividades e ou projetos de práticas profissionais.

A realização dos estágios ocorre tanto no Serviço de Psicologia da FASASETE como em contextos sociais e comunitários de intervenção profissional do psicólogo, em campos situados na cidade de Sete Lagoas/MG. Os campos de estágio são definidos pelo NDE do curso de Psicologia em conjunto com o grupo de professores orientadores conforme demandas apresentadas e efetivação de convênio. As possibilidades de espaços para a realização dos estágios são escolas da rede pública e particular, empresas e indústrias da região, postos de saúde, hospitais, clínicas, CAPS, APAC, CRAS e CREAS, ESF, associação de moradores, entre outros, desde que a atuação ali realizada tenha o viés da atuação pelo profissional em Psicologia.

Para o estágio supervisionado das ênfases o campo de estágio também deverá contar com um profissional em Psicologia que se responsabilize pela supervisão do acadêmico em seu período de estágio. Para que este vínculo seja efetivado, o profissional psicólogo que responde pelo campo de estágio deverá assinar o Termo de aceite de supervisão. Esta definição está posta no regulamento específico dos estágios e possibilita que a orientação seja adequada aos objetivos dos estágios e, conseqüentemente, da formação profissional.

Os docentes orientadores de estágio também poderão realizar vivências com os grupos de acadêmicos de forma simulada, para que possam conhecer, compreender, discutir, analisar e avaliar as relações das mesmas com a sua futura prática profissional. Este procedimento auxilia a realização do planejamento mais consistente e coerente das ações dos estágios supervisionados. Tais atividades também são realizadas em aulas práticas/vivências de algumas disciplinas e possibilitam simular atividades para ampliar e fortalecer o conhecimento dos futuros profissionais, conforme objetivos da formação dispostos no Projeto Pedagógico

do Curso.

As atividades de estágio são planejadas visando contemplar diferentes áreas de atuação profissional, possibilitando ao acadêmico a diversidade de experiências no tocante à atuação em Psicologia. Considerando as competências e habilidades a serem desenvolvidas para a formação do Psicólogo dispostas no PPC, incluem-se como estágios curriculares obrigatórios do núcleo comum de formação os Estágios Supervisionados Básicos I, II, III, IV, V e VI.

Os estágios supervisionados básicos I, II e III, visam garantir o domínio de conhecimentos e práticas psicológicas referentes aos procedimentos para a investigação científica e prática profissional, considerados, como formas de assegurar o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado Básico I, visa desenvolver as competências referentes à observação e registro de fenômenos e processos psicológicos. Os Estágios Supervisionados Básicos II e III, visam desenvolver as competências referentes à identificação, definição e formulação de questões de investigação científica, tomada de decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise dos dados em projetos de pesquisa, além da definição de fontes de informação e procedimentos de coleta de dados pertinentes ao problema de pesquisa elaborado. Propõe-se, também, a desenvolver as competências relativas à comunicação de relatos científicos e a discussão de ideias em público.

O estágio básico supervisionado IV, visa vincular conhecimentos e práticas psicológicas necessárias à análise de demandas em contextos sociais e comunitários de atuação profissional do Psicólogo, à realização de diagnóstico psicológico e elaboração de propostas de intervenção frente às demandas diagnosticadas, considerando a realidade social na qual estas estão inseridas. Nesse sentido, este estágio visa proporcionar o contato do acadêmico com campos, situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição de capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica.

O estágio supervisionado básico V, visa possibilitar o exercício da implantação de um projeto de intervenção profissional em Psicologia, com o viés social comunitário, através da utilização dos diferentes aportes teóricos, instrumentos e técnicas psicológicas, realizando

para tanto análise crítica e ética da atuação profissional e tendo como produto final a elaboração de um artigo de relato de experiência. Nesse sentido, este estágio visa desenvolver habilidades para efetuar planejamento e implantação de projetos de intervenção profissional em Psicologia além do espírito crítico, a autonomia intelectual e a capacidade criadora dos profissionais psicólogos. Objetiva-se, também, a análise a respeito da ética no diagnóstico e intervenção profissional em Psicologia.

O estágio supervisionado básico VI, visa articular os conhecimentos e as práticas psicológicas necessárias à primeira entrevista e também à anamnese clínica e, com isso, fomentar as mediações necessárias para os estudantes articularem cientificamente os momentos iniciais de contato com os pacientes. Nesse sentido, este estágio visa proporcionar o contato do acadêmico com situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de entrevistas e anamnese. Os acadêmicos deverão registrar semanalmente as entrevistas e anamneses realizadas nos Relatos de Intervenção/Prontuários que devem ser assinados pelo professor orientador. Como resultado final da disciplina Estágio Supervisionado Básico VI os acadêmicos deverão elaborar um portfólio individual de um dos pacientes atendidos. Além disso, haverá a construção de um artigo científico em grupo, também como forma de avaliação dos acadêmicos.

O enfoque metodológico para a realização dos estágios das ênfases é pautado na realização de atividades supervisionadas de intervenção profissional em psicologia em diversos contextos de atuação. Nesse sentido, estes estágios visam proporcionar o contato do acadêmico com campos, situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição de capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica.

A carga horária prevista para estágios totaliza 810 horas, sendo 330 horas de estágio básico e 480 horas de estágio supervisionado. Tal distribuição encontra-se regulamentada institucionalmente e atende à determinação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia em seu artigo 11, que indica que os estágios básicos e específicos deverão perfazer, ao todo, pelo menos 20% da carga horária total do curso. O Estágio Supervisionado

da complementação para a Formação de Professores em Psicologia será apresentado no PPC complementar em anexo.

6.3 Atividades Complementares

A partir da elaboração e divulgação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as atividades complementares passaram a figurar como importante componente dos cursos de graduação brasileiros, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular. Por meio das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares desta IES, as atividades complementares têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Tais atividades aumentam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio, que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, envolvendo temas que estão de acordo com as unidades curriculares do curso.

Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas

peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários, palestras, oficinas, workshopse outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre outros campos do conhecimento, favorecem o diálogo permanente, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação, de apreensão e/ou compreensão de novos conhecimentos. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

As atividades complementares estão institucionalizadas e abarcam a carga horária total de 55 horas no Curso de Psicologia. O acompanhamento e registro das atividades complementares são realizados por meio de um inovador fluxo de processo que envolve a coordenação do curso e secretaria acadêmica, de forma a garantir a regulação, a gestão e o aproveitamento das atividades realizadas pelos estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão.

6.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação em Psicologia.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Psicologia, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência. Neste contexto o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto de pesquisa que contribua na formação profissional do aluno.

No âmbito acadêmico, as atividades do TCC, como mediadoras das relações teórico práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas, que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar, constituem-se como meios, através dos quais pode-se programar o projeto de

desenvolvimento de uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto de iniciação científica, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante de Psicologia a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O regulamento dos TCC em Psicologia foi desenvolvido em consonância com o que determinam a CNE/CES 001/2023, que indica que o Trabalho de Conclusão de Curso é requisito para a formação do psicólogo e deve atender aos objetivos do núcleo comum ou das ênfases do curso e ao interesse do formando. A disciplina de TCC é ofertada no 10º período, com carga horária de 30 horas, e é antecedida por uma disciplina de Projeto de Pesquisa em Psicologia, de 60 horas, ofertada no 8º período do curso.

Há o incentivo acadêmico para que todos os projetos, após sua conclusão, sejam apresentados em bancas e enviados para o repositório digital da FASASETE, e socializados em eventos científicos da IES. O TCC do curso de Psicologia está devidamente normatizado, através de regulamentação própria.

6.5 Extensão, Iniciação Científica e Responsabilidade Social no Curso

A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII) é o órgão executivo responsável por promover novas abordagens na investigação científica, com o objetivo de alcançar elevados padrões de excelência nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. O propósito é contribuir para a formação de profissionais humanos, críticos, reflexivos e inovadores, habilidades essenciais no mundo contemporâneo.

Para a efetiva realização de sua missão, a instituição adota uma abordagem integrada entre ensino, pesquisa e extensão, que deve estar alinhada com as necessidades sociais e econômicas e o perfil dos egressos. A IES assegura plena liberdade de estudo, pesquisa, ensino e extensão, mantendo-se aberta ao diálogo com diversas correntes de pensamento, sem envolvimento com grupos político-partidários.

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, desenvolve suas atividades por meio de diversos programas, projetos e ações, fundamentais para a iniciação científica e o desenvolvimento do pensamento científico. Isso inclui o engajamento dos discentes e

docentes e a integração dos jovens na realidade da pesquisa para acelerar a expansão, inovação e criatividade. A instituição também incentiva a participação em eventos científicos e a publicação, promovendo a interdisciplinaridade e a produção acadêmica.

A extensão, por sua vez, estimula processos educativos, culturais e científicos que articulam o ensino com a pesquisa, caracterizando-se como uma via de mão dupla que promove o desenvolvimento sustentável da comunidade e a responsabilidade social da instituição. Além disso, a extensão promove atividades de enriquecimento, ampliando o universo artístico e cultural dos discentes e contribuindo para a solução de problemas sociais relevantes da comunidade.

As políticas institucionais para o ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural são amparadas pela legislação nacional e visam promover um ensino de qualidade, avanços científicos e processos de ensino-aprendizagem baseados na interdisciplinaridade. A IES busca inovação constante e alinhamento com o perfil do egresso, implementando práticas bem-sucedidas e abrangentes.

Entre as políticas institucionais destacam-se:

1. **Políticas de Ensino-Aprendizagem:** Valorização da aprendizagem contextualizada por metodologias ativas e diversidade de cenários de aprendizagem, com articulação entre teoria e prática e bolsas de monitoria.
2. **Políticas Iniciação Científica:** Construção do pensamento científico, valorização das inovações e utilização de métodos científicos no processo de ensino-aprendizagem, com projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica.
3. **Políticas de Extensão:** Valorização da aprendizagem inserida na realidade da comunidade interna e externa, por meio de programas, projetos, eventos e serviços.
4. **Políticas de Gestão:** Envolvem todas as atividades acadêmicas e administrativas, com apoio aos discentes e docentes através dos Núcleos de Experiência Discente (NED) e de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).
5. **Políticas de Responsabilidade Socioambiental:** Incluem atividades como o Super Calouro e projetos de extensão em comunidades indígenas e quilombolas.
6. **Políticas de Inclusão Social e Educacional:** Projetos de extensão com a comunidade escolar e outros projetos de incentivo como o Prouni, FIES e bolsas institucionais.

As atividades de extensão são realizadas com o envolvimento da comunidade e supervisionadas por docentes ou técnicos da instituição. Além disso, a instituição incentiva a

criação de ligas acadêmicas, com o objetivo da atualização e a promoção de novos conhecimentos científicos como uma iniciativa estudantil, bem como a aquisição de novas habilidades e o trabalho em equipe. É de se ressaltar que se atribui valor à formação acadêmica, incentivando a prática da pesquisa e extensão por discentes e docentes

A implementação de várias ações garante que a pesquisa seja um princípio fundamental da formação acadêmica. Isso inclui a busca por docentes titulados, convênios para titulação dos docentes, vinculação entre projetos de extensão e pesquisa, e a integração da metodologia científica no currículo.

O curso de Psicologia concretizado as diretrizes pedagógicas e alcançado as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, demonstra a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso.

6.5.1 Projeto de Extensão

Com base na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão desenvolvidas no curso de Psicologia (Bacharelado) tem carga horária de 405 horas – o que corresponde a 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil do curso –, fazem parte da matriz curricular do curso e são curricularizadas no âmbito dos Projetos de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII.

A concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior se estruturam:

- I. na interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II. na formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III. na produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras

atividades acadêmicas e sociais;

- IV. na articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;
- V. na contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- VI. no estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- VII. na promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- VIII. na promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- IX. no incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- X. no apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- XI. na atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

6.5.1.1 Plataforma DreamShaper

A DreamShaper, ofertada pela Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, é uma ferramenta inovadora voltada para a educação, que tem como objetivo integrar a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) ao cotidiano acadêmico, oferecendo uma experiência prática e envolvente tanto para alunos quanto para professores. A introdução dessa ferramenta na FASASETE tem sido um importante aliado na promoção do protagonismo estudantil, uma vez que coloca os alunos no centro do processo de aprendizado, incentivando-os a desenvolver projetos interdisciplinares e a aplicar o conhecimento adquirido de forma prática.

Um dos principais diferenciais da DreamShaper é sua capacidade de promover a

Curricularização da Extensão, com base na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Essas atividades, orientadas por professores, permitem a interação entre a academia e a sociedade, incentivando o aluno a aplicar suas habilidades e conhecimentos em contextos reais e comunitários, o que agrega uma dimensão prática e social ao aprendizado.

A metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) utilizada pela DreamShaper cria um ambiente de aprendizado ativo, onde os estudantes são desafiados a enfrentar problemas reais e a buscar soluções inovadoras de forma colaborativa e crítica. O papel do professor, nesse contexto, vai além da transmissão de conteúdo: ele atua como facilitador, orientando o desenvolvimento dos projetos e incentivando o pensamento criativo dos alunos. Essa abordagem prepara os estudantes para as demandas do mercado de trabalho, que valoriza cada vez mais profissionais com habilidades críticas, criativas e colaborativas.

Além dos benefícios pedagógicos, a DreamShaper oferece ferramentas claras e intuitivas, que guiam tanto alunos quanto professores ao longo do processo de ensino-aprendizagem. A interface da ferramenta é dividida em seções como "Minhas Turmas" e "Meus Projetos", que permitem aos professores acompanharem o progresso de seus alunos de forma organizada e eficiente. Essa organização facilita a gestão de projetos e garante que os alunos recebam o apoio necessário para concluir suas atividades com sucesso.

Outro ponto importante é a usabilidade prática da ferramenta. A DreamShaper conta com tutoriais que orientam o uso tanto por professores quanto por alunos, tornando a navegação simples e acessível, mesmo para aqueles que não têm familiaridade com plataformas digitais. Dessa forma, a tecnologia se torna uma aliada no processo educacional, preparando os estudantes para uma sociedade cada vez mais tecnológica.

Em síntese, a DreamShaper, disponibilizada pela Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, não apenas moderniza o ensino, mas também promove um aprendizado mais dinâmico e conectado à realidade. Ao valorizar a participação ativa dos alunos e ao integrar a sociedade ao processo de formação, a plataforma contribui para a formação de profissionais mais preparados e conscientes de seu papel na sociedade.

6.5.2 Iniciação Científica

A Iniciação Científica representa inserção formal e voluntária do estudante em algum projeto de pesquisa em desenvolvimento por professores pesquisadores da instituição, de

forma extracurricular. Deverá se desenvolver regularmente ao longo de um ano, após seleção dos projetos e currículos dos professores e estudantes que se candidatam ao processo.

Com base nos princípios básicos estabelecidos pelo CNPq, os principais objetivos serão:

- Estimular professores pesquisadores produtivos a engajarem alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação da pesquisa na Instituição;
- Despertar a vocação científica e incentivar os talentos potenciais entre os alunos de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o acadêmico no domínio do método científico;
- Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Contribuir de forma decisiva para a consolidação e incremento de produtividade dos grupos e linhas de Pesquisa Institucional.
- Cabe à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII) da FASASETE o gerenciamento do Programa. O Edital de seleção será divulgado anualmente contemplando duas modalidades:
 - **Programa Institucional de Bolsas** de Iniciação Científica, com bolsas para discentes;
 - **Programa Institucional Voluntário** de Iniciação Científica, com trabalhos como pesquisadores voluntários.

6.5.2.1 Programa Afycionados por Ciência

É um programa elaborado pela Diretoria Nacional de Ensino em parceria com a Diretoria de Educação Continuada do Grupo Afya Educacional, e tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a capacitação do corpo docente e discente das IES do grupo.

O programa Afycionados por Ciência possui 2 eixos:

1. **Programa de Concessão de Subsídios Eventos Científicos:** Estimular a participação em eventos científicos, cuja estrutura de solicitação é via fluxo contínuo, ou seja, os

interessados (docente e discente) podem solicitar em qualquer época do ano, desde que respeitando os critérios definidos no Regulamento.

2. **Programa de Concessão de Bolsas de Pesquisa:** Tem por objetivo incentivar a pesquisa fomentando bolsas, através de edital para seleção de projetos de pesquisa de docentes ediscentes de todas as áreas de conhecimento, seja da graduação ou pós-graduação (lato e stricto sensu), com a oferta de bolsas para realização de atividades de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento que possuam interface com a Saúde, especificamente, com a Atenção Básica em Saúde.

6.5.3 Responsabilidade Social

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) inclui a Responsabilidade Social em seu processo avaliativo, como uma das dimensões a ser avaliada nas Instituições de Ensino Superior e tem encontrado certa resistência, isso devido à existência de um viés ideológico bastante forte na intelectualidade brasileira;

Considerando o papel da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas no estabelecimento de uma espécie de novo contrato social com a sociedade e o meio no qual estão inseridas, promovendo a extensão do ensino à comunidade mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante na solução de seus problemas.

Nesse contexto, faz-se fundamental considerar três grandes eixos de sustentação da FASASETE:

- a. garantir a responsabilidade social da ciência;
- b. promover a formação da cidadania democrática, por meio da formação de estudantes e cidadãos responsáveis;
- c. contribuir para o desenvolvimento, por meio da formação do estudante como agente do desenvolvimento, instituindo a problemática do desenvolvimento como tema transversal e prioritário em todas as carreiras.

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, considerando o contexto de contínua transformação científica, tecnológica, econômica, social, emocional, ética, sustentável e inovadora propõem a criação e desenvolvimento de um Programa de Responsabilidade Social, que envolva todas as partes interessadas no desenvolvimento da instituição e do entorno onde ela se encontra inserida, buscando garantir o compromisso de formar profissionais, cidadãos e sujeitos que entendam e enfrentam, com lucidez e atitude reflexiva a dinâmica do

desenvolvimento do mundo global.

Ao desenvolver um Programa de Responsabilidade Social, a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, por meio de sua missão institucional e demais diretrizes internas, desenvolve suas atividades tendo como objetivo:

- ser presença ativa e significativa no entorno socioambiental-econômico e cultural de maneira propositiva e sustentável onde estão inseridas;
- manter e elevar, permanentemente, o nível da qualidade dos serviços educacionais que oferece, no sentir de fazer concreta a sua missão;
- estar presente entre a comunidade e empresas de Sete Lagoas e região, a partir da intensa relação com a identidade regional.

Respondendo ao compromisso social oriundo da sua missão, a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas empreenderá ações tanto para o seu público interno, quanto para o seu público externo, contemplando as seguintes áreas:

1. Valores, Transparência e Governança.
2. Público Interno.
3. Meio Ambiente e Territorialidade.
4. Fornecedores.
5. Consumidores e Clientes.
6. Comunidade e Sustentabilidade.
7. Governo e Sociedade.

Visando o desenvolvimento de diretrizes e políticas de sustentabilidade, a metodologia a ser seguida está fundamentada na proposta pelo Instituto Ethos, referência nas discussões e implementação de programas de Responsabilidade Social:

1. Vontade política responsável da diretoria.
2. Realizar um diagnóstico da situação.
3. Ações corretivas ou de adequações iniciais.
4. A eleição de um Representante da Direção (RD).
5. Definir uma equipe de trabalho.
6. Política da Responsabilidade Social.
7. O Planejamento da Responsabilidade Social.

8. Elaboração dos procedimentos de Responsabilidade Social.
9. Auditorias internas.
10. Ações corretivas.
11. Se for o caso, auditoria de certificação

Nesse sentido, a FASASETE propõe o desenvolvimento de ações que busquem a melhoria do nível da qualidade do ensino e do ambiente socioambiental-econômico e político-cultural em que estão inseridas, considerando que esta melhora proporciona a construção do conhecimento formal e informal pelas partes interessadas que são sujeitos responsáveis pela transformação de si mesmo, da sociedade e do mundo.

Tendo como premissas:

- I. Contribuir para conferir qualidade à atuação de organizações sociais, consciente que essa relação contribuirá para a qualificação do próprio meio acadêmico, compreendendo-se a importância pedagógica dos movimentos sociais em relação à educação formal e não-formal;
- II. Empreender esforços e estabelecer relações junto aos diversos segmentos socioeconômicos regionais com vistas a maior interação institucional nos processos de desenvolvimento regional, por meio da participação, envolvimento e comprometimento com órgãos e instituições afins;
- III. Viabilizar projetos em parceria com agências de fomento para o financiamento das ações para viabilizar as interfaces sociais;
- IV. Incrementar parcerias que potencializem as respostas aos problemas econômicos, ambientais e socioculturais da sua região de abrangência;
- V. Colaborar com a sociedade por meio de parcerias na área empresarial, atuando com treinamento, ensino, cooperação, produção científica e iniciação a pesquisas.

Com relação ao público interno, desenvolver-se-ão projetos sociais internos com base em:

- Capacitação dos Recursos Humanos da Instituição.
- Apoio Psicopedagógico.
- Programas de Capacitação Profissional.
-

No que tange ao público externo a proposta é que se desenvolvam os projetos sociais estão atreladas as áreas de concentração: 1) sociedade e meio ambiente e 2) sustentabilidade e saúde, com suas respectivas linhas de trabalhos. A exemplos:

Os projetos de proteção social são:

- Projeto Jovens Constituindo a Cidadania (Polícia Militar).
- Parlamento Jovem (Assembleia Legislativa de Minas e Câmaras Municipais).
- Clínica de Direitos Humanos
- Projeto #PorElas

Os projetos ambientais são:

- Ocupação Cidade de Deus.

Os projetos de desenvolvimento da cidadania e saúde são:

- Projeto Consumidor Consciente.
- Voluntariado FASA.
- Cidadania Universitária
- Dentre outros.

Os projetos de práticas jurídicas são:

- Clínica de Direitos Humanos
- Laboratório de Arbitragem e Compliance
- NPJ Itinerante.
- Falando Direito
- Conciliar nas Escolas
- Núcleo de Mediação e Conciliação (TJMG)
- Dentre outros.

Os projetos de práticas de empreendedorismo:

- Fera de Carreira e Empregabilidade
- Feira de Estágios e Profissões
- FASA de portas abertas
- Recalculando Rotas
- Conexão Mercado
- Dentre outros.

Os projetos culturais são:

- Cultura Agostinho.
- Cine Debate
- Sarau Literário
- Dentre outros.

A Responsabilidade Social, no universo acadêmico, proporciona uma visão holística, a articulação dos diversos setores da instituição, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes, e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis.

A Responsabilidade Social viabiliza a gestão da Faculdade como uma organização socialmente responsável e exemplar, enfatizada na dupla aprendizagem: o estudante aprende “na” e “da” IES a partir da cultura democrática, gestão participativa, por meio do bem-estar social e luta contra segregações, como reflexo da imagem institucional.

Além disso, capacita docentes e pessoal administrativos formados no enfoque de Responsabilidade Social, ensina a aprendizagem baseada em projetos com impactos sociais, apoia o voluntariado estudantil, promove desenvolvimento do país (Projeção social, extensão universitária, transferência tecnológica, consultoria, associação estratégica com municípios, capacitação de profissionais, funcionários públicos, docentes entre outros). Não por menos, a Responsabilidade Social visa apresentar propostas de solução aos problemas sociais (interdisciplinaridade, pesquisa aplicada, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento humano).

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas investe significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos do aprendizado estudantil. Esse sistema de avaliação, respeita as particularidades do curso e da metodologia proposta, e propicia, em tempo contínuo, a análise e melhoria do processo de formação do novo Psicólogo.

Assim, o PPC do curso de Psicologia guarda relação com o Regimento Interno da FASASETE, no capítulo referente ao “Sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem”,

determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

7.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando as competências a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias. No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas a assimilação dos conhecimentos necessários, mas, também, o quanto e como se mobilizam para resolver situações - problemas reais ou simulados, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional. Assim, o PPC do curso de Psicologia em consonância com o Regimento Interno da FASASETE, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem pela FASASETE, permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, e a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, conforme observa-se a seguir.

Será considerado assíduo o aluno que comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas contidas na programação de cada disciplina. Quanto à avaliação de desempenho, são somatórias e totalizam 100 pontos, distribuídos em N1 (50 pontos) e N2 (50 pontos).

A avaliação N2 será de conteúdo cumulativo e integrativo de todas as disciplinas ministradas durante o semestre letivo. Esta metodologia busca avaliar e preparar o aluno quanto à interdisciplinaridade da atenção à saúde.

Para os alunos matriculados em disciplinas do estágio curricular supervisionado, as avaliações obedecerão a critérios específicos, com fichas de avaliação e instrumentos

elaborados por cada disciplina a partir das competências e habilidades que se espera desenvolver no aluno em cada área. Propõe-se, ainda, a diversificação dos processos avaliativos por meio de avaliação somativa e formativa, além de outros formatos em que os estudantes deverão demonstrar a aplicação dos conhecimentos na prática, quando submetidos a situações práticas reais ou simuladas.

O aluno que, por motivo justificado e mediante requerimento deferido pela Coordenação do Curso, perder alguma das avaliações definidas no programa de curso da disciplina, terá direito a apenas uma segunda (2ª) chamada, realizada em dia letivo fixado em calendário acadêmico, de conteúdo cumulativo.

Considera-se aprovado na disciplina em que estiver matriculado, o aluno que ao final do período letivo, obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) dos pontos relativos aos elementos de avaliação, e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

O Exame Final consistirá em uma prova ou outro elemento avaliativo e tem o valor de 100 (cem) pontos, sendo facultado apenas ao aluno que atingido a frequência mínima de 75 (setenta e cinco) por cento, e média semestral mínima de 40 (quarenta) pontos. O aluno será considerado aprovado no exame final da disciplina se obtiver a nota igual ou superior a 60% (sessenta por cento) considerando a média entre a nota do exame especial e a nota semestral do acadêmico.

Ressalta-se que não há exame final ou qualquer outro método de reposição de conteúdo e avaliação para os estágios curriculares supervisionados após o término das atividades práticas e fechamento das notas e conceitos, considerando reprovado o acadêmico que não lograr 70% de rendimento e 100% de frequência.

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na formação dos alunos será objeto de discussões constantes pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia, com foco na busca constante de melhorias e inovações tais como o delineamento de estratégia para a contínua formação e capacitação do corpo docente, mecanismos de nivelamento e apoiopsicopedagógico aos alunos, entre outros. Ainda, conforme previsto em regimento, serão realizadas devolutivas das avaliações teóricas, em momentos de discussões que possibilitam esclarecimento de dúvidas e o diagnóstico de conteúdos específicos que demandem ser revistos. Por fim, aos estudantes, afim de facilitar a comunicação com a instituição, será disponibilizado acesso ao Portal do Aluno. Trata-se de uma ferramenta *online* que possibilita a visualização e acompanhamento de notas e

frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico, horário de aula, e materiais postados pelos professores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO, pesquisa ao acervo bibliográfico. Ou seja, um conjunto de interações que favorecem o processo e o acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que fazem parte do cotidiano acadêmico.

7.2 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

A avaliação da estrutura pedagógica, da implantação e alcance das habilidades e competências indicada pelas DNCs, a revisão do Projeto Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento do curso de Psicologia, sempre que necessário, serão desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do curso ao longo de um tempo.

Neste processo a Coordenação de Curso levará em conta os resultados das avaliações externas, constituídas por instrumentos de responsabilidade do Ministério da Educação, tais como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ao qual os alunos do curso serão submetidos periodicamente (Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004); e a avaliação mediante visitas *in loco*, que consta de instrumentos que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação. Esses instrumentos permitem analisar a organização didático e pedagógica do curso, estrutura e instalações físicas, bem como a qualificação do corpo docente; e acompanhar o desempenho do estudante frente aos parâmetros nacionais de qualidade, o que possibilita o planejamento de ações que resultem na melhor qualidade do egresso.

Outro instrumento que compõe e será essencial nos processos de avaliação do projeto de curso de Psicologia serão os resultados da autoavaliação interna, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir das diretrizes estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei No. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os pareceres e relatórios elaborados pela CPA serão discutidos com as instâncias acadêmicas envolvidas no processo de avaliação, atualização e gestão do Projeto Pedagógico de Curso tais como a Diretoria, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, líderes para posterior construção de planos melhorias.

Portanto, a consolidação dos resultados da autoavaliação interna, das avaliações

externas do curso e dos alunos, bem como as discussões com a comunidade acadêmica, resultarão na elaboração de estratégias que subsidiam a revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

7.3 Avaliação Interna do Curso

A partir dos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) será elaborado um Plano de Ação, visando melhorar os aspectos apontados como pontos fracos, e aprimorar os pontos fortes. Esse plano será desenvolvido pela coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante, apoiados pela CPA e demais segmentos que possam estar envolvidos na implementação das ações.

Na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado será o próprio curso em sua evolução histórica, os objetivos que ele próprio traçou e a realização desses objetivos em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, currículo, além de levar em consideração os resultados das avaliações externa e institucional, estabelecendo sempre objetivos concretos para o curso.

7.4 Avaliação Externa do Curso

A avaliação externa será realizada pelo Ministério da Educação por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e das Avaliações de Curso. O ENADE, avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos previstos na Diretrizes Curriculares Nacionais. É realizado trienalmente, de acordo com calendário estabelecido pelo Ministério da Educação. Já a avaliação externa de curso subsidia a emissão dos atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e são orientadas por instrumentos de avaliação específicos e oficiais do Ministério da Educação. Esses instrumentos possibilitam a avaliação de aspectos como a estrutura e instalações físicas do curso, a qualificação do corpo docente, organização didático pedagógica, e a criação de indicadores de qualidade que permitem à instituição acompanhar seu desempenho e do curso frente aos parâmetros nacionais de qualidade e o planejamento de ações que reflitam na melhor qualidade da formação ofertada.

As avaliações externas realizadas pelo MEC serão acompanhadas pela coordenação de curso. Após divulgação do relatório final de visita in loco, coordenação de curso e NDE,

apoiados pela CPA e Gestão Institucional, reúnem-se para análise e discussão desse documento e elaboração de um plano de ação com o objetivo de melhorar a qualidade do curso. Os resultados de tais avaliações serão amplamente divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica.

7.5 Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional sempre foi uma experiência desenvolvida pela FASASETE, desde a implantação de seu primeiro curso superior, compreendida como instrumento de reflexão da práxis educacional, como única forma de aferir os significados do conhecimento produzido em todas as instâncias educacionais.

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Autoavaliação Institucional assumiu nova dinâmica, com vistas ao enfrentamento do desafio de repensar o papel que a FASASETE desempenha na sociedade local - em constante mudança, marcada pela complexidade dos diversos atores sociais, com múltiplas funções e ideologias - o acesso das novas populações ao ensino superior, as competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos e a eterna busca da qualidade. Assim, avaliar, na FASASETE, sempre foi e é percebido como a compreensão de suas finalidades, seu projeto, sua missão, seus valores, suas relações, a dinâmica de seu trabalho, seus princípios e cultura acadêmica.

As experiências já desenvolvidas permitem identificar as principais dificuldades e desafios para sua consolidação crescente, que se situam principalmente no âmbito das condições para sua operacionalização e utilização no planejamento para a melhoria institucional. No âmbito das concepções, objetivos e metodologias para a avaliação institucional, os avanços na FASASETE têm sido significativos.

Alguns princípios que orientam a Avaliação Institucional da FASASETE são:

- **Globalidade:** o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo único. Historicamente, as instituições têm iniciado seus processos de avaliação tomando o ensino nos cursos como a unidade básica de análise. Na FASASETE, as unidades de análise avaliadas são o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão administrativa e

acadêmica, e o ambiente de convívio interno entre a comunidade acadêmica, infraestrutura e demais eixos do SINAES.

- Impessoalidade: a Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas como indivíduos. Isso significa que não há intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções no interior da FASASETE. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas, sim, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer da FASASETE, tendo em vista seus objetivos desejados;
- Não punição e não premiação: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, esse não é seu objetivo. Ela busca identificar pontos fortes e pontos fracos da instituição, com vistas respectivamente a seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade;
- Respeito à identidade institucional: embora a avaliação institucional desenvolvida em cada instituição de ensino requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, seu desempenho deve sempre ser analisado tendo em vista seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas. Por isso, a avaliação institucional precisa estar em relação dialética constante com o planejamento institucional vice-versa;
- Credibilidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados e evidências utilizados. E isso somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para seu exercício;
- Continuidade e regularidade: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Esse processo requer continuidade e regularidade, para que possibilite a comparação de dimensões e indicadores em diferentes momentos e de

maneira constante o âmbito da Instituição;

- Participação descentralizada: a avaliação institucional não terá legitimidade senão houverum envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica em seus diferentes momentos. Essa participação coletiva só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando, inclusive, a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional, no encaminhamento de medidas decorrentes dos resultados parciais no processo avaliativo;
- Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isso porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para realimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Seus resultados só alcançarão o potencial ótimo de inovação se entre a comunidade acadêmica houver o reconhecimento majoritário da precariedade e provisoriedade das práticas e entendimentos em vigor no interior da Instituição.

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas conta com a CPA (Comissão Própria de Autoavaliação) para o desenvolvimento da avaliação institucional, e todo o material referente aos procedimentos da avaliação e trabalho dos dados coletados é periodicamente discutido com todos os atores envolvidos.

8. APOIO AOS DISCENTES

8.1 Apoio Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico oferecido aos alunos da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagos é realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando aos recursos necessários ao aprendizado e às atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente às mesmas. As ações acontecem por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED).

O Núcleo de Experiência Discente - NED, é o espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. Constitui-se por uma Psicóloga responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos dos cursos de graduação da FASASETE em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício

da vida acadêmica.

Tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

O NED também realiza atendimentos individuais voltados aos transtornos específicos de aprendizagem ou de desenvolvimento. Acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtornos de Linguagem, ou até mesmo transtornos mentais, que afetam diretamente as atividades acadêmicas e relacionais, são atendidos individualmente no setor. O acompanhamento envolve também o atendimento e orientação aos pais – quando necessário -, aos professores e coordenadores, no que se refere à flexibilização e processo de inclusão acadêmica.

Quando verificada a necessidade, os acadêmicos são encaminhados ao Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, para atendimento por uma equipe especializada ou para outros serviços de atenção disponibilizados nas políticas públicas, garantindo a intersetorialidade e interdisciplinaridade do acompanhamento.

No que se refere ao processo didático e avaliativo, os coordenadores dos cursos e professores são orientados quanto ao planejamento das atividades e adaptações necessárias, dentro do que preveem os limites dos perfis de egressos explicitados nas Diretrizes Nacionais Curriculares de cada curso. Em situações específicas de avaliação, é recomendada aos coordenadores e professores uma dilação de tempo na realização das avaliações acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade por profissionais de saúde externos à FASASETE ou pelo psicólogo responsável do NED, bem como a adoção de critérios de avaliação das provas discursivas que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência. Em casos específicos, são disponibilizados aplicadores para transcrição da resposta ou adaptação da impressão das provas, quando a dificuldade oferece algum comprometimento da leitura ou escrita das avaliações.

São atribuições do NED:

- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e demais atividades acadêmicas;

- Possibilitar a inclusão, adaptação e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais conforme previsto na legislação brasileira que versa sobre as políticas afirmativas de inclusão voltadas aos grupos de acadêmicos com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtorno do Espectro Autista para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;
- Promover ações de acessibilidade atitudinal a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidade humana entre discentes, docentes, técnicos administrativos e demais atores educacionais;
- Promover ações de acessibilidade pedagógica conforme orientações do Ministério da Educação – MEC;
- Auxiliar os acadêmicos no processo de integração ao contexto universitário;
- Realizar, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente NAPED, orientações aos docentes no tange às questões de ensino- aprendizagem específicas aos alunos que necessitem de adaptação pedagógica;
- Acompanhar, desenvolver e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria Acadêmica;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos e encaminhar relatórios junto à coordenação de cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Estimular a criação de Projetos Interdisciplinares, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;
- Acompanhar os Cursos na organização de atividades acadêmicas preparatórias para o processo do ENADE;
- Acompanhar/ Desenvolver projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade socioeconômico-cultural;
- Promover atividades que favoreçam o aprimoramento constante do ensino aprendizagem do aluno, considerando-o como protagonista do processo de ensino, pesquisa e extensão;
- Auxiliar na avaliação acadêmica dos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de

nivelamento/aperfeiçoamento, bem como acompanhar individualmente os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;

- Orientar o estudante na identificação das principais limitações ou dificuldades acadêmicas, assim como orientá-lo a assumir estratégias de enfrentamentos pessoais e institucionais;
- Atender os discentes em suas demandas psicossociais, promovendo um ambiente de ensino com relações saudáveis e harmoniosas; Realizar acolhimento psicológico por meio de aconselhamento, identificando as urgências subjetivas nas suas diferentes dimensões (profissional, pedagógica, afetivo- relacional e/ou social), propiciando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, se necessário;
- Realizar atendimento psicopedagógico individual e/ou grupal referente à organização dos estudos, oferecendo orientação de técnica de estudo, recursos para estabelecimento de cronograma e rotina educacional, gerenciamento do tempo entre outras orientações.
- Durante o atendimento ou acompanhamento, são realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, é possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas a caso ocorrentes.
- O serviço de atendimento psicopedagógico reorienta a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolve atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.
- Encaminhamento ou solicitação - O aluno poderá solicitar atendimento através do coordenador do curso ou do NED, por meio de e-mail específico ou diretamente nesses setores. Podem ser encaminhados também por professores ou coordenadores.
- Especificidades de atendimento - Segundo a Constituição Brasileira de 1998, em seu Art. 5º, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à

vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas compartilha desse princípio, e busca, por meio de suas ações, a manutenção desse direito e garantia fundamental. A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais não se concretiza apenas pelo dispositivo legal ou pela simples admissão do aluno na instituição.

Além dos serviços de apoio psicopedagógico, a Instituição conta com recursos especializados, capacitação de professores, atitudes de acolhimento e criatividade para lidar com as situações novas. Para as demandas de identificação simples, como os visuais, auditivas, motoras e de locomoção, os recursos didáticos e as formas de atendimento estão desenhadas e disponíveis para todos. Para outras de natureza mais complexa, a Instituição buscará parcerias com serviços especializados, convênio com instituições da área da saúde e assistência social.

8.2 Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade atua no desenvolvimento de carreira, auxiliando alunos e ex-alunos a reconhecer e potencializar habilidades profissionais, por meio de atendimentos e serviços personalizados. Nosso objetivo é preparar e capacitar nossos alunos, no decorrer do curso, no que tange às demandas do mercado de trabalho, possibilitando o alcance de grandes possibilidades profissionais, bem como nossos egressos, acompanhando-os e dando suporte profissional. O Núcleo de Empregabilidade oferece assessoria de carreira, currículo, entrevista, oficinas, mentorias, desenvolvimento comportamental e feiras de empregabilidade.

O referido setor também é responsável pelos convênios, estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio não obrigatório.

O Núcleo de Empregabilidade ainda visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- Desenvolver competências profissionais;
- Estimular as habilidades pessoais;
- Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- Facilitar rede de contatos, networks.
- Promover apoio aos acadêmicos e egressos para o aproveitamento de experiências durante a vida acadêmica, potencializando sua formação profissional e, como consequência, facilitar o seu acesso ao mercado de trabalho.

8.2.1 Plataforma Workalove

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (FASASETE) tem se destacado pela inovação e pela busca constante pela excelência educacional. Entre as diversas ferramentas adotadas para aprimorar a experiência acadêmica, a Plataforma Workalove surge como um recurso fundamental para a instituição.

A Workalove é uma plataforma digital que visa conectar alunos e profissionais de forma prática e eficiente, promovendo a integração entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho. Na FASASETE, a utilização da plataforma se reflete em diversos aspectos da vida acadêmica e administrativa.

- **Integração e Networking:** A Workalove oferece aos alunos da FASASETE a oportunidade de estabelecer contatos valiosos com profissionais e empresas de diferentes áreas. Através da plataforma, os estudantes podem criar perfis profissionais, compartilhar seus currículos e experiências, e se conectar com potenciais empregadores. Essa integração não apenas facilita o acesso a estágios e oportunidades de emprego, mas também enriquece o networking dos alunos, proporcionando uma rede de contatos que pode ser crucial para o desenvolvimento de suas carreiras.
- **Desenvolvimento de Habilidades:** A plataforma também desempenha um papel importante no desenvolvimento de habilidades dos estudantes. A Workalove disponibiliza uma série de cursos e treinamentos online que permitem aos alunos aprimorar suas competências em áreas específicas. Na FASASETE, essa funcionalidade é utilizada para complementar o aprendizado teórico com práticas e conhecimentos que são altamente valorizados no mercado de trabalho.

- **Facilitação de Estágios e Empregos:** Com a Workalove, a Fasesete tem a capacidade de facilitar o processo de colocação de seus alunos no mercado de trabalho. A plataforma oferece uma interface intuitiva onde empresas podem publicar vagas de estágio e emprego, e os alunos podem se candidatar diretamente por meio da plataforma. Isso agiliza o processo de recrutamento e ajuda a garantir que os alunos tenham acesso a oportunidades relevantes e alinhadas com suas áreas de estudo.
- **Monitoramento e Avaliação:** A utilização da Workalove também permite um monitoramento mais eficiente do progresso dos alunos em relação às suas metas de carreira. A plataforma oferece ferramentas de acompanhamento que permitem aos coordenadores e professores da FASASETE avaliar a participação e o desempenho dos alunos em atividades de estágio e outras experiências práticas. Isso ajuda a garantir que os objetivos educacionais estejam sendo alcançados e proporciona uma visão mais clara das necessidades de apoio para cada estudante.

A implementação da Plataforma Workalove na Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas reflete o compromisso da instituição com a modernização e a excelência em educação. Ao conectar alunos com o mercado de trabalho e fornecer ferramentas para o desenvolvimento contínuo de habilidades, a FASASETE está preparando seus alunos para enfrentar os desafios do mundo profissional com mais confiança e competência. A integração da Workalove à vida acadêmica da instituição é um exemplo de como a tecnologia pode transformar positivamente a educação superior e promover um futuro mais promissor para seus estudantes.

8.3 Atividades De Monitoria

As atividades de monitoria serão desenvolvidas em vários conteúdos disciplinares e oferecem aos estudantes uma oportunidade extra de aprendizagem. A congruência social e cognitiva que se estabelece no processo de monitoria possibilita novas oportunidades para construção do conhecimento.

Em cada semestre, após definição consensual com os professores e o desempenho dos alunos, será definido a necessidade de apoio de monitorias para os estudantes. Todos os estudantes interessados em participar do processo deverão se inscrever para processo seletivo, cujo objetivo é identificar o estudante mais apto para auxiliar seus pares na

construção do conhecimento em atividades de orientação e encontros extraclasse, mediante apoio docente e orientações específicas.

Os estudantes que desenvolvem as atividades de monitoria recebem certificados pela participação, com discriminação da carga horária envolvida. O *Regulamento de Monitorias* encontra-se disponível para a comunidade acadêmica nas respectivas coordenações de curso, e na COPPEXII.

8.4 Ligas Acadêmicas

O objetivo da liga acadêmica é proporcionar aos acadêmicos um maior contato teórico-prático e demonstrativo, além dos que estão contidos na grade curricular. Na proposta para abertura de uma liga acadêmica, o NDE avalia a relevância, verificando se esta complementa, atualiza, aperfeiçoa e/ou difunde os conhecimentos de técnicas de áreas específicas do curso.

Verifica-se, também, se há uma extensão à sociedade e à comunidade, de serviços advindos das atividades de ensino, pesquisa e extensão. É ainda avaliado se promovem a interação entre a instituição e a sociedade na busca para resolução de problemas sociais, ao desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento de doenças, bem como de proteção e recuperação da saúde. As ligas ainda devem ter um papel colaborativo de divulgação científica, técnica ou tecnológica. Para aprovação de uma proposta de liga, o NDE avalia ainda os objetivos, seu modelo de gestão e sua ideologia de formação.

Para que o fluxo de criação de uma liga acadêmica se encerre, um projeto contendo seu estatuto é encaminhado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização que, após conferir a documentação exigida em regimento, encaminha o material ao NDE para análise e parecer. Uma vez aprovada a proposta de abertura, segue o processo seletivo e início das atividades.

8.5 Internacionalização

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização são atividades de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, que visam à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação, no formato de cursos regulares, cursos esporádicos, eventos culturais ou científicos e publicações. Envolve a existência de condições apropriadas que contribuam com a formação e o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica, objetivando a aquisição de novas experiências e a interação com outras culturas, promovendo

a construção de profissionais com visão global, humanizados e habilitados a atuar em suas áreas de formação em qualquer nação livre.

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas dá suporte à essas práticas através da Academia de Idiomas Afya, disponível gratuitamente e de forma digital. Da mesma forma, o Afya Global Meeting - Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior tem como escopo tratar da internacionalização do conhecimento e suas dimensões no Ensino Superior, expandindo o conhecimento científico e *networking* e estimulando a formação de redes de pesquisas internacionais que promovem a mobilidade de docentes e discentes.

Por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional Afya a FASASETE oportuniza a realização de atividades acadêmicas curriculares e complementares entre diversas instituições do país, também mantidas pelo Grupo Afya Educacional. O processo é regido por edital e abrange todos os cursos ativos na Instituição. Para além, a FASASETE em parceria com o Banco Santander, oportuniza a realização de intercâmbio internacional por meio do Programa Santander Ibero-Americanas.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é o responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

8.6 Programas de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, a FASASETE conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos (PROUNI) que beneficia estudantes de baixa renda com a

concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

PraValer: O PraValer é um programa de financiamento estudantil privado que oferece crédito para estudantes cursarem o ensino superior em instituições de ensino privadas. Para se candidatar ao PraValer, o estudante deve estar matriculado em um curso de graduação presencial em uma instituição de ensino privada parceira do programa. Além disso, é preciso comprovar renda e ter um fiador, que deve possuir renda mínima equivalente a duas vezes o valor da mensalidade do curso. O PraValer oferece diferentes opções de crédito, com taxas de juros variáveis e prazos de pagamento flexíveis. O programa também disponibiliza uma plataforma online para gerenciamento e acompanhamento do financiamento, facilitando o acesso às informações sobre o contrato e o pagamento das parcelas.

Saae e Sinpro: São bolsas de estudos ofertadas pelos sindicatos dos professores e dos auxiliares administrativos educacionais. Essas bolsas são ofertadas para os filiados ao sindicato e seus dependentes.

Programa Institucional de Bolsas: Bolsas de estudos institucionais são oferecidas para ajudar estudantes a pagar por seus estudos. Essas bolsas podem ser baseadas em vários critérios, como mérito acadêmico, necessidade financeira, entre outros. As bolsas institucionais geralmente são ofertadas entre 10 a 40% do valor da mensalidade. Essas bolsas são uma ótima maneira para os estudantes reduzirem o custo da educação superior e acessarem oportunidades educacionais que de outra forma seriam inacessíveis.

Programa de Convênios: As bolsas de estudo por convênio são acordos estabelecidos entre a instituição e empresas privadas ou órgãos públicos para oferecer descontos na matrícula e mensalidades. Essas bolsas de estudo podem cobrir até 40% do valor das mensalidades.

Educa Mais Brasil: O Educa Mais Brasil é um programa de inclusão educacional que oferece bolsas de estudo para alunos que desejam estudar em instituições privadas, desde o ensino básico até o ensino superior, pós-graduação e cursos técnicos. O programa é destinado a

estudantes que não têm condições financeiras de arcar com as mensalidades integrais dessas instituições. As bolsas oferecidas podem chegar a até 70% de desconto no valor da mensalidade. O Educa Mais Brasil é uma iniciativa privada e está presente em todo o território brasileiro.

Quero Bolsa: O Quero Bolsa é uma plataforma digital que oferece bolsas de estudo em diversas instituições de ensino superior do Brasil. Através da plataforma, os estudantes podem encontrar bolsas de estudo com descontos de até 75% em cursos de graduação, pós-graduação e cursos técnicos em várias áreas do conhecimento. A plataforma é fácil de usar e permite que os estudantes comparem preços e vantagens das bolsas disponíveis, além de contar com uma equipe de atendimento para ajudar em todas as etapas do processo de contratação da bolsa. O objetivo do Quero Bolsa é democratizar o acesso ao ensino superior, oferecendo opções acessíveis e de qualidade para estudantes de todas as regiões do país.

Programa de Financiamento Santander, Bradesco e Sicoob: É um programa de financiamento estudantil privado oferecido pelos bancos SANTANDER, BRADESCO e SICOOB que oferece crédito para estudantes cursarem o ensino superior em instituições de ensino privadas. Para se candidatar ao financiamento, o estudante deve estar matriculado em um curso de graduação presencial em uma instituição de ensino privada parceira do programa.

Bolsa de Monitoria: os alunos podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A seleção implicará a concessão de bolsa, conforme previsões internas.

Programa de Bolsas de Iniciação Científica: O Programa de Iniciação Científica tem como objetivo desenvolver e formar pesquisadores, e, simultaneamente, visa a desenvolver tecnologias de inovação, Os discentes vinculados aos projetos poderão ser voluntários e/ou financiados por Bolsa de Iniciação Científica.

8.7 Ouvidoria

A Ouvidoria Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas – FASASETE é o órgão de promoção dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, e discentes dos cursos, que tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes e docentes,

colaboradores e comunidade externa em suas relações com a IES. Tem regulamento próprio e se baseia no princípio da confidencialidade para atuar como canal de comunicação aberto a todos os membros da comunidade interna e externa, para receber críticas, elogios, denúncias, sugestões, solicitações e outras manifestações, no que tange à atuação da FASASETE.

Pelo compromisso ético e responsabilidade no tratamento e encaminhamento adequado das manifestações a ele direcionadas, a ouvidoria colabora para a melhoria constante das relações internas e dos serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria, portanto, é mais um espaço de diálogo com funcionários, estudantes, ex-estudantes, famílias, vizinhos e comunidade em geral, que fortalece a cidadania dando voz e vez para pessoas se posicionarem a qualquer momento, de qualquer lugar. É preciso referenciar, também, que este canal de comunicação reforça os princípios e valores Da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, que são o foco no aluno e nas pessoas.

8.8 Acompanhamento de Egressos

O processo de acompanhamento de egressos se dá por meio de ações e da estruturação de procedimentos institucionais de acompanhamento de seu itinerário profissional, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Política de Acompanhamento de Egressos é pautada nas seguintes dimensões:

- a relação entre o egresso e o Mundo do Trabalho enquanto indivíduo e profissional em interação com o setor produtivo;
- a relação entre o egresso e a FASASETE considerando sua formação nos cursos ofertados pela Instituição, a avaliação do seu processo formativo, da sua participação em atividades institucionais diversas e nas ações de incentivo à permanência;
- a relação entre o egresso e a sociedade tendo em vista sua inserção social enquanto cidadão crítico e reflexivo e sua interação com a sociedade, com a política e com a cultura.

O planejamento e a execução das ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos da FASASETE acontecem de forma articulada com as áreas de atuação do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Núcleo de Experiência Discente e Comissão Própria de Avaliação.

8.9 Nivelamento

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus discentes desenvolve o Programa de Formação complementar e humanística que dentre eles podemos destacar: o Programa de Nivelamento para alunos de graduação, conforme descrito em documento próprio. O programa envolve a realização de diagnóstico, com o propósito de identificar as necessidades de qualificação discente, sendo a base estratégica para o planejamento das modalidades de cursos oferecidos.

8.10 Acessibilidade

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas – FASASETE adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. “A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, compreendemos a inclusão, acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso nos guiamos pela consciência de que antes de tudo, somos todos seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

A Política de inclusão e Acessibilidade da FASASETE aborda questões em relação às principais formas de INCLUSÃO e ACESSIBILIDADE. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior envolve o ingresso, a permanência, acessibilidade pedagógica e curricular, acessibilidade nas comunicações, arquitetônica, instrumental, técnica e atitudinal, e traz todos os passos a serem seguidos no cotidiano acadêmico.

8.11 Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse na FASASETE ocorre no âmbito dos Programas de Monitoria e Nivelamento, Apoio Psicopedagógico, orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado, além da Coordenação de Curso.

8.12 Cultura Agostinho

Com base numa concepção democrática de cultura, o FASASETE desenvolve programas de incentivo a ações culturais, o aperfeiçoamento de práticas institucionais voltadas para a preparação da memória e do patrimônio cultural, programando eventos culturais, exposições, sarau, festivais ou equivalentes, eventos esportivos e de lazer.

O Cultura Agostinho é um evento com programação variada na área intelectual, tecnológica, empreendedora e cultural. Conta com a participação da comunidade interna, (professores, acadêmicos e colaboradores) e também do público externo.

8.13 Atividades Esportivas

A FASASETE incentiva a prática esportiva de seus acadêmicos apoiando as atléticas e a participação em torneios esportivos em diversas modalidades.

8.14 Estágios Não Obrigatórios

Os estágios não obrigatórios podem acontecer livremente e é um complemento na formação do acadêmico, por isso ele pode optar por realizá-lo ou não. A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas mantêrá convênio com empresas para realização dos estágios não obrigatórios. Os Termos de Convênio de Estágio são assinados entre a FASASETE e a empresa em duas vias. Já os Termos de Realização de estágio são assinados em três vias, sendo uma da empresa conveniada, outra da FASASETE e a última do estagiário. Ambos são atualizados sempre que necessário. Os contratos são digitalizados e arquivados, sob responsabilidade da Secretária Acadêmica. A divulgação de vagas de estágio fica sob responsabilidade da Central de Atendimento ao Aluno e Núcleo de Empregabilidade assessorada pela equipe de Comunicação e Marketing.

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL

O uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem se tornado bastante comum no processo de ensino e aprendizagem. A escola moderna não pode mais prescindir da utilização desses recursos, até mesmo pela melhoria que acrescenta aos processos educacionais.

Os estudantes têm a sua disposição recursos multimídia e documentos digitais que incrementam e facilitam a construção do conhecimento. Além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, os laboratórios de informática da FASASETE funcionam como salas de aula informatizadas, nas quais estudantes e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, apoiados por *softwares*, recursos de multimídia e acesso pleno e ininterrupto à Internet.

A Instituição conta, atualmente, com dois laboratórios de informática, descritos no item infraestrutura. A FASASETE estimula e apoia seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, permeando várias áreas do conhecimento.

Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem: A IES ofertará disciplinas (parcial ou integralmente) na modalidade à distância em seus cursos. A equipe do Núcleo de Educação a Distância - NEAD da IES utiliza o Canvas como Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Canvas permite a realização de atividades acadêmicas à distância, via internet, e está integrado com o sistema acadêmico. Foi concebido repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado uma interface de dialogicidade entre professores e alunos e tutores.

Infraestrutura tecnológica nas salas de aula, auditórios e outros: Todas as salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca e auditórios são equipados com INTERNET e recursos multimídia modernos e proporcionais à sua dimensão e à finalidade a que se destinam.

Tecnologia para apoio ao aluno com deficiência visual e/ou auditiva. A Biblioteca e os Laboratórios de Informática estão equipados com computadores que dispõem de softwares de acessibilidade, tais como: leitor de textos através do **NVDA – Non Visual Desktop Access**; **VLibras** que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas; e o **Microsoft Cortana** que é um assistente digital que auxilia nas tarefas do windows.

Dosvox: É uma poderosa ferramenta de tecnologia assistiva que visa promover a inclusão digital para pessoas com deficiência visual. Desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Dosvox é um sistema

operacional baseado em comandos de voz e sons, permitindo que usuários com deficiência visual possam interagir com o computador e acessar informações de forma autônoma e eficaz.

Teams: O Microsoft Teams é uma plataforma de colaboração e comunicação desenvolvida pela Microsoft. Projetada para ambientes corporativos, educacionais e de equipes, a plataforma oferece uma ampla gama de recursos que facilitam a comunicação, a colaboração e a produtividade entre os membros de uma equipe.

Zoom Meetings: Uma ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos e educacionais, que suporta reuniões com até 500 participantes. A solução se destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. O serviço funciona via navegador e em aplicativos para Windows, macOS, Linux, iPhone (iOS) e Android. O ZOOM é integrado ao Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das gravações na página de cada UC utiliza-se o ZOOM como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos.

Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca: A Minha Biblioteca é uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Trata-se de é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones.

EBSCOhost: É uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e- books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da EBSCO traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade. Está disponível para todos os professores e estudantes de todos os cursos. O acesso à EBSCO é feito por meio do Portal do Aluno/Professor.

Academia de Idiomas Afya: É uma plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos, possibilita o

aprendizado simultâneo de uma plataforma online, acessível, intuitiva e organizada, para ajudá-los no desenvolvimento da competência linguística. Está disponível a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos da IES.

Portal do aluno: Trata-se de uma ferramenta online que possibilita a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico, horário de aula, e materiais postados pelos professores e tutores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO e Dynamed, pesquisa ao acervo bibliográfico e renovação de empréstimos. Ou seja, um conjunto de interações que favorecem o processo e ao acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que fazem parte do cotidiano acadêmico.

Workalove: É uma ferramenta digital desenvolvida com o objetivo de conectar profissionais e empresas em busca de talentos qualificados. Com uma abordagem inovadora, a Workalove oferece um ambiente virtual que facilita o encontro de projetos e oportunidades de trabalho, promovendo a flexibilidade, agilidade e eficiência na contratação de serviços. Os acadêmicos podem criar perfis detalhados, destacando suas habilidades, experiências e portfólios, enquanto as empresas têm a possibilidade de publicar vagas, descrever projetos e encontrar os candidatos mais adequados para suas necessidades específicas.

DreamShaper: É uma plataforma educacional que utiliza a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), permitindo que os alunos desenvolvam habilidades práticas ao realizarem projetos interdisciplinares. Ofertada pela Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, a ferramenta facilita a Curricularização da Extensão, que exige que 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam dedicados a atividades extensionistas. Com uma interface intuitiva, a DreamShaper oferece suporte tanto para alunos quanto para professores, promovendo um aprendizado ativo, colaborativo e conectado às demandas do mercado e da sociedade.

Grupos de Whatsapp: Como facilitador da comunicação entre alunos, professores e instituição, as coordenações de cursos mantêm grupos de whatsapp com cada um dos segmentos mencionados.

Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro (TOTVS): sistema de controle acadêmico, financeiro, contabilidade, RH e biblioteca.

Sistema institucional de Correio Eletrônico: todos os professores, tutores, alunos e colaboradores técnico-administrativos possuem um e-mail institucional, o que facilita e agiliza a comunicação interna e externa. Anualmente, em seu planejamento orçamentário, a FASASETE prevê subsídios para manutenção e atualização dos *softwares*, equipamentos de informática e de tecnologia educacional, visando para garantir sempre o acesso ao que há de mais moderno no segmento.

L5 Networks Callbox: É um sistema avançado de gerenciamento e automação de ligações telefônicas, projetado para empresas e organizações que buscam otimizar sua comunicação com clientes, fornecedores e demais contatos. O sistema oferece uma ampla gama de recursos e funcionalidades para melhorar a eficiência e qualidade das chamadas telefônicas.

Salesforce: É uma plataforma líder em Customer Relationship Management (CRM) que oferece uma ampla gama de soluções para empresas gerenciarem seus relacionamentos com clientes, vendas, marketing e serviços. Desde a sua fundação em 1999, a Salesforce não apenas transformou a maneira como as empresas interagem com seus clientes, mas também como as instituições de ensino superior atendem seus alunos de graduação, tornando-se um dos principais players no mercado de CRM. Com suas ferramentas avançadas, as universidades podem gerenciar de forma eficaz os relacionamentos com os alunos, desde o processo de admissão até a graduação e além. A plataforma permite personalizar o atendimento, melhorar a comunicação e aumentar a satisfação dos estudantes. Além disso, a Salesforce facilita a coleta e análise de dados, ajudando as instituições a tomar decisões informadas e a oferecer uma experiência educacional mais integrada e centrada no aluno. Como resultado, a Salesforce tem sido essencial para aprimorar o engajamento e a retenção dos alunos de graduação, contribuindo para o sucesso acadêmico e institucional.

DocXpress e Kofax: O Kofax é o software utilizado pela Afya para o tratamento dos documentos, que oferece um processo padrão e consistente para capturar de forma segura todos os tipos de documentos de entrada. As imagens são escaneadas e tratadas, para posteriormente ser feita a indexação e exportação para a plataforma DocXpress de guarda e

assinatura digital. Essa integração entre o Kofax e o DocXpress proporciona um fluxo de trabalho eficiente e seguro para o gerenciamento de documentos, garantindo que todas as informações sejam processadas de maneira uniforme e com alta qualidade. O Kofax permite a captura e o tratamento de documentos de forma automatizada, reduzindo erros e melhorando a produtividade. Após a digitalização e tratamento, os documentos são indexados, facilitando a busca e recuperação de informações. Em seguida, são exportados para a plataforma DocXpress, onde são armazenados de forma segura e podem ser assinados digitalmente conforme necessário. Com essa solução integrada, a Afya consegue garantir a conformidade com regulamentações e políticas de segurança da informação, além de agilizar o acesso a documentos importantes. A digitalização e automação dos processos documentais também contribuem para a sustentabilidade, reduzindo a necessidade de papel e outros recursos físicos. A implementação do Kofax e do DocXpress melhora a eficiência operacional e permite que a equipe se concentre em atividades mais estratégicas.

Sniff - O Rato Virtual é uma plataforma educacional projetada para simular experimentos comportamentais com um rato virtual em um ambiente controlado. Suas principais funcionalidades incluem programação baseada em blocos, simulação de comportamento operante e condicionamento, e a flexibilidade para criar cenários experimentais personalizados. A integração do Sniff - O Rato Virtual no curso de Psicologia é uma inovação pedagógica que oferece uma abordagem interativa para o ensino, alinhando-se às exigências modernas de ensino e demonstrando o compromisso da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas com a qualidade e inovação na educação em Psicologia.

10. ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE PSICOLOGIA

Consonante à prerrogativa legal do Ministério da Educação para oferta carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite de 40% da carga horária total, expressa na Portaria n.º 2.117 de 6 de dezembro de 2019, a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas adotará esta modalidade com ferramenta de flexibilização e inovação no Curso de Psicologia.

A oferta observará todos os aspectos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A FASASETE disponibilizará modernas ferramentas tecnológicas e processos de ponta para a implementação deste projeto, garantido toda estrutura necessária para atingir os objetivos

pedagógicos curso, tais como: material didático específico, tutores e profissionais qualificados para o apoio logístico do curso, bem como acompanhamento pedagógico dos professores.

10.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A FASASETE busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação destes personagens, que, cada vez mais, aprendem juntos.

O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdos ofertados na modalidade à distância, e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade à distância e híbridas, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

A gestão do aprendizado à distância é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (no *Learning Management System* – LMS). O NEAD é a área responsável por mobilizar avaliações periódicas, discussão e proposição de melhorias com os demais atores envolvidos neste processo, inclusive a equipe de Tecnologias Educacionais da AFYA.

O CANVAS é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores, disponibilizados, orientados e geridos por docentes no Ambiente Virtual. Tem o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

O CANVAS foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente online, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, a estrutura do AVA oferece:

- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.
- Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores online fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.
- Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor online o responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficam disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um possui tema específico para discussão e o outro permite postagens de dúvidas e revisão de conceitos.
- Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.
- Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.
- Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma.
- Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.
- Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o CANVAS disponibiliza a estrutura acima mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades à distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além disso, os

insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O AVA também foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

O CANVAS está disponível para todos os alunos, professores, coordenadores, e gestores acadêmicos de todos os cursos. O acesso é gerado automaticamente mediante vínculo institucional do aluno e professor nas unidades curriculares.

10.2 Material Didático

O material didático disponível no Ambiente Virtual Aprendizagem foi pensado e construído para permitir, além de interação, o enriquecimento do aprendizado dos discentes. Nesse sentido, foi produzido de acordo com as ementas e planos de ensino dos cursos, prezando pela qualidade e aprofundamento do conteúdo disponibilizado.

As disciplinas ofertadas na modalidade à distância e híbridas possuem a mesma estrutura e organização, disponibilizando 04 unidades de estudo. Cada uma dessas unidades apresenta diversos objetos de aprendizagem, constando, ao final, uma revisão de todo o conteúdo abordado e um fórum de discussão para interação entre os alunos. Os objetos de aprendizagem foram preparados buscando alcançar um material dinâmico e interativo, que se alterna entre vídeos, textos e imagens. Tanto os textos quanto os vídeos foram preparados pelos professores responsáveis, utilizando uma linguagem amigável e tranquila. Ao final de cada objeto de aprendizagem é disponibilizado um simulado, composto por questões objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam os conteúdos e as teorias trabalhadas, no qual os discentes tem a oportunidade de testar os conhecimentos adquiridos, uma vez que ao identificarem uma alternativa de resposta, o AVA automaticamente faz a correção assinalando a resposta correta para o questionamento.

Sabendo do quão importante é a teoria nesse processo de ensino-aprendizagem, o material disponibilizado no AVA tem como base livros que estão disponíveis na Biblioteca Virtual ou diretamente no site da Instituição e o Projeto Pedagógico do Curso, resguardando a adequação às exigências da formação. O material, após elaborado, é validado pela equipe multidisciplinar, docentes e tutores que possuem conhecimentos na área específica.

Ao final de cada oferta, tanto o material quanto o AVA e os tutores são avaliados pelos

alunos. Por meio dessa avaliação é possível detectar pontos de melhoria para as próximas ofertas. Todo material online incorporado nas disciplinas tem como objetivo potencializar o aprendizado e facilitar o processo de construção do conhecimento. O curso de Psicologia tem por característica o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas. Nesse contexto cumpre ressaltar que todo o material didático virtual disponibilizado não terá por objetivo substituir as práticas clínicas, mas sim, auxiliar e/ou complementar o desenvolvimento dessas atividades.

10.2.1 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático(Logística)

O material instrucional é produzido pela equipe multidisciplinar da Instituição, composta por integrantes do NAPED, do NED e do NEAD, além dos professores do Curso que serão remunerados como conteudistas.. A elaboração dos Materiais de Estudo obedece a um criterioso processo de construção, envolvendo equipe multidisciplinar, professores autores e equipe multiprofissional especializada na produção e formatação, além de estar perfeitamente articulado com os conteúdos desenvolvidos nas video aulas gravadas. A partir do Material de Estudo são desenvolvidas atividades de compreensão, discussão e sistematização de conteúdos, conduzindo o aluno a uma apropriação consistente dos conteúdos curriculares atualizados e articulados com o perfil do egresso e o mundo do trabalho. Nos ambientes virtuais de aprendizagem, o aluno encontra, ainda, orientações para o autoestudo e a pesquisa. A unidade didática é a célula básica do desenvolvimento dos conteúdos.

Todas as disciplinas ofertadas na modalidade a distância estão estruturadas em quatro módulos. Cada módulo comporta uma Unidade Didática que contempla os conhecimentos pertinentes ao objeto de estudo da respectiva disciplina, cuja operacionalização conta com: Aulas de Conteúdo; Materiais de Estudo (em pdf); Videoaulas; Exercícios (de autocorreção); Fórum; Atividade Dissertativa; Simulado; e, Prova Final. Além de Material complementar que pode ser disponibilizado pelo tutor da disciplina.

Os conteúdos básicos são expressos nos textos e esquemas produzidos pelos Professores Autores, sendo que a apropriação e aprofundamento dos conteúdos são realizados por meio das atividades obrigatórias a serem desenvolvidas nos momentos à distância, através de autoestudo e de pesquisa, com orientação educacional à distância realizada pelo tutor da disciplina.

Para os conteúdos que são oferecidos aos alunos da FASASETE na modalidade *online* e híbrida, o material didático utilizado é disponibilizado através da plataforma educacional, com acesso garantido em tempo integral enquanto o aluno estiver matriculado nas disciplinas em questão. Em relação a todos os processos atinentes ao material didático, bem como a todo o funcionamento da plataforma educacional, os alunos, professores, tutores e gestores institucionais realizam avaliações periódicas para constantes revisões e aprimoramento de procedimentos.

Além do material disponibilizado *online* na plataforma, os alunos têm acesso também a todos os recursos oferecidos, como as obras e as publicações da base de dados EBSCO, além dos *e-books* da base Minha Biblioteca.

11. ATIVIDADES DE TUTORIA

A oferta da Educação a Distância na Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas acontece com respaldo legal da Portaria n.º 2.117 de 6 de dezembro de 2019, que permite a oferta de carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite de 40% da carga horária total. Assim, são ofertadas disciplinas integralmente à distância, bem como as híbridas – quando a oferta é de apenas parte do conteúdo na modalidade EaD. Para esses conteúdos, e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, são disponibilizados dois tipos de atividades de tutoria: Online e Presencial.

Os tutores online são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, esclarecimento de dúvidas e realizar considerações a respeito das discussões. Cabe à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes, assim como o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, e esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos. Este tutor participa do processo de avaliação do material didático, a cada final de disciplina, objetivando contribuir com o aperfeiçoamento de todo o material.

O tutor presencial é o representante da FASASETE perante os alunos. Ele insere a presença humana no processo de aprendizagem, tornando o EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando, assim, a adesão do estudante ao sistema. É função

da tutoria presencial estimular e promover a formação de grupos de estudo na unidade, incentivar e ensinar o uso de todos os recursos de aprendizagem oferecidos pela FASASETE. O principal objetivo dos tutores presenciais é promover a interação presencial entre os alunos e coordenar as atividades previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina. Cabe à tutoria presencial, além de atender aos estudantes, orientar quanto a procedimentos de secretaria acadêmica, setor financeiro, acesso ao material bibliográfico, distribuição de material didático e supervisão e aplicação das provas presenciais obrigatórias, exigindo de cada aluno, em todas as etapas, a identificação com documento de valor legal e foto atualizada.

Além da tutoria online, o profissional alocado no departamento de Tecnologia da Informação (TI), estará à disposição dos alunos na Instituição para auxílio e orientação sobre acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e uso das tecnologias disponíveis. As atividades de tutoria, online e presencial, serão avaliadas periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica do curso. Essa avaliação acontece enquanto a disciplina está em andamento e ao ser finalizada, o que embasa para a coordenação do curso a tomada de decisões. As tomadas de decisões englobam, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, podem acarretar alterações tanto em disciplinas em andamento quanto no planejamento de atividades futuras.

11.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

O tutor tem um papel extremamente importante no ensino semipresencial e a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato de o ensino em um espaço virtual ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

Nesse contexto, o papel do tutor deve ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. O tutor deve, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado

em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor da disciplina e o tutor. Para tanto, são requisitos de titulação e experiência profissional para atuação no corpo de tutores:

- Requisitos de Titulação: ter formação na área específica da disciplina. Alguns casos de formação em áreas correlatas poderão ser analisados em conjunto entre coordenação de curso e Diretoria de Graduação;
- Experiência profissional: experiência de, no mínimo, 1 ano em educação a distância como técnico, tutor ou professor. Os tutores passam por capacitações que os habilitam a atuarem nas atividades de tutoria.

As capacitações, com o objetivo de preparar os tutores, proporcionam o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais necessários para atuação no ensino a distância e no ambiente virtual de aprendizagem. Periodicamente, discentes e equipe pedagógica do curso avaliarão os tutores para detecção da necessidade de novas capacitações. A FASASETE, ao final de cada semestre letivo, oferecerá capacitações com temáticas direcionadas às metodologias ativas de aprendizagem, na qual os docentes e tutores têm a possibilidade de aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas. Esse aperfeiçoamento pedagógico possibilitará a elaboração de aulas mais práticas, criativas e inovadoras, que priorizam a pró-atividade, colaboração e cooperação entre discentes, auxiliando diretamente no processo ensino-aprendizagem, resultando em permanência e êxito nos conteúdos curriculares do curso.

11.2 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, criada em 2021 com o objetivo de atender à necessidade crescente de inclusão digital, estimula os docentes e discente a fazer uso da criatividade, com tecnologia acessível, e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando, no discente, ao desenvolvimento da autonomia com a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. Mediante esse conjunto de atividades, o aluno coloca em ação seus recursos, estratégias e habilidades, e participa ativamente do processo de construção do seu próprio saber.

A equipe conta com profissionais de diversas áreas do conhecimento, com experiência profissional em concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos

educacionais para o ensino a distância. Esse grupo é constituído por profissionais nomeados através de Portaria da Diretoria. A equipe trabalha de forma coordenada com o NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) oferecendo suporte à prática de EAD no que se refere às habilidades e competências de todos os profissionais envolvidos no processo, nos seguintes âmbitos: I) pedagógico; II) didático; III) metodológico; e IV) tecnológico. A atualização da Equipe Multidisciplinar é norteada por um plano de ação, e processos de trabalho formais, voltados para as necessidades dos agentes ligados ao EAD, em consonância com as atividades curriculares também desenvolvidas presencialmente. No âmbito do curso de Psicologia a equipe trabalhará em conjunto com o NDE e a coordenação de curso.

12. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas celebrou parcerias com a Secretaria de Saúde do Município de Sete Lagoas, bem como com outras instituições públicas e privadas de saúde, que fazem parte da região e circunvizinhança, para a atuação do futuro profissional.

Com a integração do curso com o Sistema Único de Saúde - SUS, há, nas atividades de práticas, diferentes níveis de complexidade. Além disso, a coordenação do curso, junto à equipe de professores/orientadores, se preocupa em possibilitar o desenvolvimento dessas práticas em ordem crescente de complexidade, iniciando a prática assistida com unidades curriculares pré-profissionalizantes e finalizando em unidades curriculares profissionalizantes.

Com as parcerias, são desenvolvidos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, prestações de serviços, projetos de extensão e projetos comunitários de estudos, atendendo às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho.

As ações e convênios que possibilitam a integração com as redes públicas de ensino estão consolidadas e são espaços efetivos de ensino e pesquisa, contribuindo para a qualificação dos acadêmicos que realizam os estágios obrigatórios. Assim, a integração do curso com o SUS viabiliza a formação do discente em serviço e possibilita sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

Dentre as Instituições de Saúde com as quais a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas e o curso de Psicologia manterá convênio merece destaque: A Secretaria Municipal de Saúde, onde nossos acadêmicos poderão estagiar no CAPS (Centro de Apoio Psicossocial).

13. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

A formação acadêmica dos alunos do curso de Psicologia (Bacharelado) desta instituição inclui, como etapa integrante da graduação, o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço. As práticas do estágio são desenvolvidas em estabelecimentos públicos e privados.

Nesse sentido, a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas firmará convênios com a Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas, para que as práticas possibilitem a integração dos alunos com o Sistema Único de Saúde - SUS local e regional.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido ao longo do curso, com nível de complexidade crescente, e tem carga horária mínima em acordo com o estabelecido nas DCNs do curso.

Além do Estágio Supervisionado, o curso de Psicologia (Bacharelado) contempla, em concordância com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, em seu Art. 20.: O planejamento acadêmico deve assegurar o envolvimento do estudante em atividades individuais e grupais que garantam a diversidade de experiências e de contextos de aprendizagem, articulando teoria e prática ao longo do curso. As atividades práticas de ensino, que ocorrem, desde o início do curso, nas unidades curriculares e eixos presentes na matriz curricular, proporcionando, de fato, a articulação teoria e prática, de forma transversal.

As atividades práticas desenvolvidas no âmbito das unidades curriculares atendem a diversas naturezas e estão relacionadas ao nível de complexidade exigido pela formação do profissional de psicologia. Essas atividades podem ser desenvolvidas em vários cenários, tais como: sala de aula (simulação prática utilizando os próprios alunos como atores do processo); laboratórios de formação básica e específica, de habilidades e de saúde; construção do conhecimento multidisciplinar pautados em problematizações; Centro de Apoio Psicossocial (CAPS); hospitais (articulação teórica e prática por meio da interdisciplinaridade, de forma integrada e contextualizada). Estes diversos cenários e ambientes proporcionam ao aluno o desenvolvimento de competências específicas da profissão, contextualizadas à realidade de saúde da comunidade e região.

Este conjunto de práticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, somadas ao Estágio Supervisionado, primam pelo desenvolvimento de competências gerais e

específicas da psicologia, considerando a regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, promovendo a inserção do aluno nos cenários do SUS e em outros ambientes de aprendizagem.

Importante destacar que a diretriz de inovação também está presente nas atividades, com a criação dos tutoriais e do ensino orientado, o que, aliás, é coerente e decorrente da adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, centradas no estudante, como sujeito ativo e no professor como dinamizador dos processos de aprendizagem, ambos produtores solidários de conhecimentos e de práticas docente- assistenciais.

14. GESTÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA

O Curso de Psicologia da FASASETE terá sua gestão fortemente apoiada pela Diretoria da instituição e é representada pela coordenadora de curso, Profa. Me. Elaine Cristina Azevedo, cuja formação acadêmica inclui: Mestre em Conceitos fundamentais e Clínica Psicanalítica, pela UFSJ. Possui Pós graduação em Clínica Psicanalítica nas Instituições de saúde (Mental e Hospitalar) pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC-MINAS (2010), graduação em Psicologia pelo Instituto de Ensino Superior e Pesquisa - INESP-FUNEDI - UEMG (2007) . Professora do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC-MINAS - Unidade Coração Eucarístico - (2019 - atual). Professora do curso de Psicologia UEMG-Divinópolis (2014-2019). Professora do curso de Psicologia e Formação Básica (licenciatura) da UEMG - Divinópolis (2016-2017), Professora em regime parcial do curso de Psicologia da Faculdade FACED- Divinópolis, Membro do Núcleo Docente Estruturante- NDE- Coordenadora de estágio do curso de Psicologia desta instituição, Coordenadora da Clínica escola de Psicologia da Faculdade FACED (2012 - 2018). Coordenadora do curso de Psicologia do UNIPTAN - AFYA - São João del Rei (2022/ atual) Membro- Coordenadora do Serviço de Psicologia do Hospital São João de Deus em Divinópolis- MG / psicóloga plantonista de referência na unidade de terapia intensiva- UTI. Responsável técnica desse serviço junto ao CRP/MG. Autora do livro: " Da pressa à urgência do sujeito; Psicanálise e urgência subjetiva no hospital geral - ano - 2019. Tem experiência na área de Psicologia Clínica, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente no âmbito da Psicologia Hospitalar e Clínica.

A atuação da coordenação do curso atenderá à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, tutores e discentes, bem como a

representatividade nos colegiados superiores. Possuirá plano de ação, compartilhado com a equipe multidisciplinar e colegiados superiores, será avaliada sistematicamente pela CPA dispondo dos resultados para atualização do plano de ação e de melhorias contínuas, administrando as potencialidades dos professores do curso, fazendo a integração dos mesmos com toda a equipe de trabalho, em busca de melhoria contínua do curso como um todo.

A coordenação do curso possuirá contato direto com grupos de alunos representantes e reuniões com corpo docente. Mantendo vivo um espaço para o diálogo franco e responsável para a viabilização de solicitações e apresentação de propostas, por diversos canais.

Com experiência em magistério e em gestão, a coordenadora de curso é ainda apoiada por outros profissionais contribuem na condução do curso em áreas específicas, como é o caso do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, Núcleo de Experiência Discente (NDE), Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED), e Equipe Multidisciplinar, que se destacam-se pelo perfil de colaboração e apoio à construção do curso.

A gestão do curso será pautada em um Plano de Ações semestral que considera, além das demandas acadêmicas e administrativa e o atendimento discente e docente, os resultados das avaliações internas e externa como insumo para o planejamento e a melhoria contínua do curso. A auto avaliação do Curso será periódica, como pode ser demonstrado no item 07 deste PPC, e a apropriação dos resultados será fruto de um estreito relacionamento entre coordenação do curso e comunidade acadêmica.

A Coordenadora do Curso atuará em regime integral, com 40 horas dedicadas exclusivamente à gestão do curso. A organização da coordenação permitirá o atendimento integral às demandas existentes, considerando as peculiaridades pertinentes a gestão, atendimento contínuo ao docente, discente e membros administrativos, fomentando assim a relação intersetorial dentro do fluxo operacional da IES. Possibilita, ainda, a participação nos órgãos colegiados institucionais e do curso. Conforme já mencionado anteriormente, as atividades da coordenação são pautadas no plano de trabalho compartilhado institucionalmente, envolvendo as dimensões política, institucional, acadêmica e gerencial, com funções específicas em cada uma delas.

A avaliação do trabalho desenvolvido pela coordenação será realizada com feedbacks constantes da Diretoria de Graduação, do NDE, colegiado, professores, alunos e, sistematicamente pela CPA, cujos indicadores estarão disponíveis publicamente nos meios de comunicação institucionais. Essas avaliações permitem administrar as potencialidades e dirimir fragilidades pertinentes à coordenação do curso, assim fornecendo critérios e apontamentos para a melhoria contínua do curso e do processo de ensino-aprendizagem.

14.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituirá segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010. Segundo esta Resolução, os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são no mínimo:

- Titulação acadêmica (100% com pós-graduação stricto sensu);
- Regime de trabalho (80% com regime de trabalho parcial e 20% com regime de trabalho integral).
- Experiência profissional e de gestão acadêmica (maior experiência na área afim);

O NDE do curso de Psicologia será composto constituído, no mínimo, por um grupo de 5 (cinco) docentes, incluindo o Coordenador de Curso que o presidirá. O NDE será homologado através de Portaria específica, pelo Diretor e possui regulamento próprio. Além de manter em sua composição professores ativos do curso, com ampla expertise acadêmica e profissional, denotando o compromisso entre a teoria e a prática em todo o processo de implantação, desenvolvimento, avaliação e atualização do PPC, de acordo com as DCN e o perfil do egresso esperado para o mundo do trabalho.

O NDE do curso de Psicologia terá uma atuação constante na melhoria do curso e no atendimento às demandas do mercado de trabalho e nas inovações acadêmicas. As reuniões ocorrerão, de forma ordinária, semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação, ou por solicitação da Diretoria ou por quaisquer outras necessidades, tendo a pauta e as deliberações registradas nas atas de reunião. Nos encontros, serão analisadas as demandas encaminhadas pelos docentes, pelo colegiado e pelos discentes, em

relação a possíveis lacunas na formação do egresso.

Análises da aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem propostas nos planos de ensino e aprendizagem pelos professores do curso será uma prática constante, mediante a comparação com o perfil do egresso proposto para o curso. Além disso, a avaliação contínuo do ementário e das referências bibliográficas são pautas regulares destas reuniões como objeto de constante atualização no curso de Psicologia, sendo esta também uma atribuição do NDE. Serão atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia da FASASETE:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso dos cursos;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso;
- Propor ao Colegiado de Curso alterações no Projeto Pedagógico do curso, justificando-as;
- Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso;
- Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área;
- Acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações;
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares;
- Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC;
- Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE, e propor ações de melhoria, com base nos resultados obtidos;
- Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.

O NDE será dirigido pela coordenação do curso que o preside. Compete à Coordenação do NDE:

- Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;
- Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- Coordenar a integração do NDE com o Conselho de Ensino de Ensino, Pesquisae Extensão, Conselho Superior, os colegiados e demais setores da instituição;
- Acompanhar o plano de trabalho, estudos e outras atividades do NDE.
- Ademais, o NDE do curso de Psicologia, desempenha um papel significativo na verificação do impacto do sistema de avaliação e de metodologias de aprendizagem, adotados nos diversos componentes curriculares do curso, no processo de formação do futuro psicólogo. Em paralelo a esta avaliação da formação do discente, o NDE analisa a adequação do perfil do egresso do curso de Psicologia, buscando sua atualização e consolidação, sempre considerando as DCN'S e as demandas regionais e nacionais do mundo do trabalho.
- De modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso a renovação parcial dos integrantes do NDE poderá ocorrer:
 - Por solicitação do próprio docente;
 - Pela perda definitiva do vínculo empregatício com a IES ou interrupção temporária, de fato ou de direito, do exercício de suas atividades acadêmicas na instituição;
 - Por deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE.
- Ademais, de acordo com o art. 3º, inciso IV, da Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, assegura-se a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso, por meio da substituição parcial (40% dos membros) a cada 2 anos.

14.2 Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso é definido pelo Regimento Interno da instituição como o órgão deliberativo em matéria de natureza didático-científica. Este órgão é constituído pelo Coordenador do Curso e grupo de professores que compõem o corpo docente, com representação dos diversos eixos do curso, além de um ou dois representantes dos alunos, que são eleitos pelos pares.

O Colegiado do Curso irá se reunir, ordinariamente, uma vez ao semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços), no mínimo, de seus membros. Compete ao Colegiado do Curso, com estrita

observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Mantenedora e/ou pela Instituição a que esta se subordina, acompanhar a execução do regime didático e o cumprimento dos programas de curso aprovados, apresentar propostas relacionadas ao plano pedagógico do Curso, ouvido sempre o Núcleo Docente Estruturante. As decisões do colegiado do curso possuem um fluxo determinado de divulgação e encaminhamento. Além de serem parte componente da ata de reunião do grupo, em até 24 horas após a reunião, o coordenador do curso, que preside a reunião do colegiado, será responsável por encaminhar à Diretoria de Graduação as deliberações do órgão e dar publicidade ao corpo docente e discente sobre as respectivas deliberações que serão publicadas na plataforma do E-Colegiado.

O Colegiado do Curso representará o espaço ideal de discussão das questões acadêmicas e regimentais por todos os professores do curso. Segundo o regimento institucional, cabe aos membros do colegiado de Curso acompanhar o funcionamento do ensino na instituição, tais como: projeto pedagógico do curso; desdobramentos das disciplinas; semanas acadêmicas; projetos de ensino; programas de apoio aos alunos; monitorias de ensino; modalidade de estágios e iniciação profissional dos alunos; modalidade dos trabalhos de conclusão de curso (TCC); modalidade de avaliação dos alunos; modalidade das aulas (práticas e teóricas); laboratórios disponíveis e carências para o ensino; atividades de formação complementar realizadas pelos alunos (oficinas, cursos de extensão etc); palestras e treinamentos específicos.

Serão atribuições do Colegiado de Curso:

- Deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação;
- Aprovar planos e programas de estágios, curriculares ou extracurriculares, do respectivo curso, respeitando as Legislações vigentes;
- Julgar em grau de recurso, processos acadêmicos no âmbito de sua competência;
- Opinar sobre as normas de transferência de alunos de outras instituições, bem como sobre os planos de estudos de adaptação para alunos reprovados, além de critérios de equivalência de estudos;
- Deliberar sobre pedido de aproveitamento de disciplina, sob demanda da coordenação do curso;
- Apreciar representação de aluno em matéria didática;

- Cumprir as determinações dos órgãos de administração superior e cooperar com os eventuais serviços de ensino e pesquisa;
- Aprovar horários das disciplinas ofertadas pelo curso, eliminando coincidências;
- Exercer outras atribuições previstas no Regimento Institucional.

A Diretoria de Graduação apoiará e acompanhará o registro e o fluxo das deliberações, bem como a execução das decisões.

15. CORPO DOCENTE

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas procura ter sempre em seu quadro um corpo docente formado por profissionais capacitados, que ensinam o que fazem no dia a dia dos respectivos ambientes de trabalho, e que sejam bem qualificados, oferecendo direcionamento acadêmico, de forma didática.

Na FASASETE o objetivo é selecionar membros para seu corpo docente que tenham tanto a preparação acadêmica avançada necessária para ensinar a teoria específica da área de estudo, quanto a experiência profissional prática e atualizada para ajudar os alunos a aplicar, em seu ambiente de trabalho, a teoria que aprendem na sala de aula.

15.1 Composição do Corpo Docente e Tutorial, Titulação e Regime de Trabalho

O curso de Psicologia terá seu corpo docente formado predominantemente por Psicólogos com destaque na sociedade em suas áreas de atuação. Buscando atender aos critérios de interdisciplinaridade necessários à boa formação em psicologia, profissionais de destaque em outras áreas de atuação também participam do curso.

Nº	PROFESSORES	NDE	COLEGIADO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DETRABALHO
1	Aline Moreira Gonçalves			Psicóloga	Doutora	Parcial
2	Débora Meireles Costa Guimarães	x		Psicóloga	Mestre	Parcial
3	Elaine Cristina Azevedo	x		Psicóloga	Mestre	Integral
4	João Batista de Faria Junior	x		Sociólogo	Doutor	Parcial
5	Katia Maciel Lima			Biologa	Doutora	Parcial
6	Lísia Marina Magalhães Macedo			Psicóloga	Mestre	Parcial
7	Luciene Lessa Moreira	x		Psicóloga	Mestre	Parcial
8	Maria Aparecida Duarte dos Anjos			Letras - Libras	Especialista	Horista
9	Rachel Rios Barbalho Soares			Psicóloga	Mestre	Parcial
10	Sabrina de Sousa Magalhães	x		Psicóloga	Doutora	Parcial

Os docentes do curso de Psicologia da FASASETE estarão contratados em regime de trabalho integral, parcial e horista. Essa característica permite o atendimento integral à demanda existente no curso, possibilitando que os professores possam realizar atividades oriundas de suas respectivas unidades curriculares, bem como atendimento ao discente, participação de reuniões colegiadas, ordinárias ou extraordinárias.

O planejamento didático, elaboração e correção das avaliações de aprendizagem, utilização eficiente da plataforma Canvas serão atividades plenamente contempladas pelo regime de trabalho praticado. O processo de planejamento didático realizado pelo docente através do Plano de Ensino-aprendizagem será registrado em sistema próprio, sendo este avaliado e aprovado pelo NDE do curso para sua posterior apresentação aos alunos e execução ao longo do semestre.

As avaliações formativas serão realizadas processual e cotidianamente explorando o espaço da sala de aula. As atividades relacionadas às reuniões colegiadas serão registradas em ata própria e sistema de gerenciamento de documentos à medida que ocorrem.

Os registros de atividade docente, compreendendo reuniões colegiadas, orientações, aulas, dentre outros, em documentos próprios e sistematizados, possibilitarão à coordenação de ferramentas para gestão eficiente ao processo de ensino aprendizagem do discente, bem como o planejamento para melhoria e aperfeiçoamento constante do curso de Psicologia.

Capacitações pedagógicas e reuniões acadêmicas serão oferecidas para promover o aprimoramento didático, a plena utilização de metodologias ativas, favorecer ao desempenho docente proposto para o curso, a saber, da profissionalização da docência em Psicologia, de forma a contribuir para uma formação que conjugue teoria e prática, e torne o processo de aprendizagem significativo para o aluno.

O corpo docente demonstrará e justificará a relação entre sua titulação e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares (aferida pelo conhecimento do conteúdo, experiência profissional, de magistério e gestão do ensino superior do docente), bem como assegurará a relevância de tais conteúdos para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Com base nas estratégias didáticas e organização metodológica do docente, bem como a bibliografia básica, complementar e sugerida, observadas nos Planos de Ensino, o corpo docente é capaz de favorecer o raciocínio crítico e proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa (periódicos sugeridos), relacionando-os aos objetivos do curso, dos componentes curriculares e ao perfil do egresso.

Abaixo, algumas atribuições do docente, conforme Regimento Institucional:

- Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo integralmente o programa e a carga horária;
- Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- Fornecer ao setor competente as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos alunos, dentro dos prazos fixados pela Diretoria;
- Observar o regime disciplinar da IES;
- participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- Comparecer às reuniões e solenidades programadas pela Direção da IES e seus órgãos colegiados;
- Responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;
- orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina;
- planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;
- conservar, sob sua guarda, documentação que comprove seus processos de avaliação e desempenho acadêmico;
- não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem este Regimento e as leis;
- Comparecer ao serviço, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário,

por convocação da coordenadoria do curso ou da direção da IES;

- elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos e/ou avaliativos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;
- participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da IES;
- em cursos ofertados na modalidade a distância, o docente atuando como tutor, terá a função primordial de auxiliar o estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Em cursos ofertados na modalidade a distância o docente atuando como conteudista terá a função primordial de elaboração do material didático do curso;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso e pela Direção Geral e pelos discentes, através da Avaliação Institucional, com base nos seguintes aspectos:

- Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares, responsabilidade social;
- Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional, bem como em outros canais oficiais de comunicação da Instituição; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;
- Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas tem a preocupação de manter, atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, tanto na semana pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, bem como em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento

pedagógico e metodológico, desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED.

Ressalta-se, ainda, que os docentes incentivam a produção do conhecimento por meio de grupos de estudos criados, compartilham experiências metodológicas desenvolvidas em salas de aula, levam estas experiências e estudos a publicações, dentre outras formas de incentivo e de atuação em equipe.

A IES possui Plano de Carreira Docente, que disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente na Instituição, regulando as condições de admissão, de demissão e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente. O corpo docente do curso será constituído de professores especialistas, doutores e mestres, os quais serão selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral, formação acadêmica e capacidade técnica científica, comprovada por curriculum lattes devidamente documentado, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, considerando-se a legislação do Ensino Superior em vigor, o Regimento Geral da FASASETE, e as normas específicas de seleção.

A admissão do pessoal docente será feita mediante aprovação em processo seletivo constante de análise do curriculum lattes entrevista e avaliação do planejamento e execução de aula-teste. Os requisitos mínimos exigidos dos professores para ingresso na carreira docente na FASASETE são: (a) titulação mínima de especialista, havendo prioridade para contratação de mestres e doutores; (b) preferencialmente com experiência e vivência de práticas educativas sistematizadas e organizadas; e (c) preferencialmente com comprovada experiência profissional não acadêmica.

15.2 Experiência Profissional e Acadêmica do Corpo Docente e Tutorial

O Corpo Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas será composto por profissionais com ampla experiência e renome em suas áreas de formação. Dentre os membros que irão compor o corpo docente se incluem profissionais de diversas áreas formação, em sua grande maioria da psicologia, que trabalham os componentes curriculares básicos até os conteúdos profissionalizantes, de acordo com as exigências das competências a serem desenvolvidas, de maneira a fomentar o pensamento multiprofissional e interdisciplinar no ambiente de aprendizagem, contextualizando os conteúdos teóricos indicados nos Planos de Ensino-Aprendizagem com a prática vivida em sua atividade

profissional.

No campo da docência os professores e/ou tutores possuirão em média 10 anos de experiência na atuação no ensino superior e com uma formação profissional que permite contemplar com excelência o domínio dos conhecimentos, os conceitos de interdisciplinaridade e atuação em equipe destacados ao longo do curso. Alguns irão transitar por mais de uma unidade curricular do curso, permitindo que o aluno tenha a referência de professores que contribuem para a sua formação, tanto em componentes curriculares teóricos quanto práticos, o que ajuda a contribuir a visão integral do conhecimento.

No tocante ao ensino à distância, o papel do docente será mediar a relação aluno e a informação, de forma que ele seja o construtor do conhecimento, passe a ser autônomo. Assim, o ensino mediado por recursos que vão além da fala do professor, deixa de ser uma imposição de ponto de vista para se tornar uma troca e, nesse processo, o professor-tutor será um gestor de aprendizagem. Quanto maior sua experiência, mais exitosos serão os métodos de ensino-aprendizagem e maior sua capacidade de apresentar exemplos contextualizados e aplicados aos recursos do EaD.

Pautados na experiência e vivência de suas atividades profissionais, os docentes e/ou tutores estarão aptos em identificar desvios que possam comprometer a prática de aprendizagem dos discentes e, assim, introduzir efetiva atitude de resgate por meio de apoio acadêmico que poderão ocorrer por adequações nos instrumentos de avaliação formativa e somativa, de atividades complementares ou ainda apoio externo como monitorias e apoio psicopedagógico. Estes ocorrerão independente de qual seja o fator motivador, por diminuição de rendimento acadêmico ou por necessidade de acessibilidade.

Os docentes e/ou tutores valorizarão a prática de ensino por meio de linguagem acessível respeitando o desenvolvimento acadêmico de cada turma dentro do seu nível de complexidade e buscando o incentivo à evolução contínua do aprendiz. Para tanto, estabelece-se a articulação com o contexto previsto nas unidades curriculares, com as práticas vivenciadas pelo docente em seu campo de atuação profissional. Promovendo avaliações de rendimento pautado em processos formativo e somativo, compatíveis com cada unidade curricular e com o desenvolvimento acadêmico dos discentes, servindo de fomento para adequações na sequência de atividades previstas no período letivo.

A ampla experiência na prática da docência superior, nas modalidades presencial e a

distância, associado a posição de destaque destes como profissionais, se traduz no exercício pleno de liderança e exemplo de atuação, facultando ao discente o modelo de profissional para sua formação.

A experiência do corpo docente será apresentada de forma mais detalhada no estudo docente realizado pelo Núcleo Docente Estruturante. De acordo com a profissionalização da docência nos cursos superiores de saúde, nas modalidades presencial e a distância, considerando, também, o perfil do egresso constante no PPC, o corpo docente demonstrará e justificará a relação entre sua experiência na docência superior e seu desempenho em sala de aula de modo a caracterizar sua capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem acessível às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e será reconhecido pela sua produção.

15.2.1 Experiência no exercício da docência superior

O curso de Psicologia conta com docentes com experiência no magistério superior, com sólida formação acadêmica e experiência na docência superior dotados de postura ética, eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante e que exercem liderança e são reconhecidos pela sua atuação como docente/profissional. Juntamente, com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas baseadas em teorias e metodologias diversificadas e sempre voltadas para a atualização profissional.

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas tem buscado a contratação de docentes com experiência acadêmica superior, sem negligenciar em sua proposta de formação continuada, o aprimoramento metodológico e avaliativo desenvolvido em sala de aula. É através da experiência docente que se torna possível identificar fatores críticos no processo de ensino e aprendizagem, perceber prováveis dificuldades apresentadas pelos alunos e buscar estratégias que minimizem tais dificuldades, reestabelecendo uma aprendizagem consistente e significativa.

Orienta-se o professor a perceber a linguagem do aluno, suas angústias, suas dificuldades, as características inerentes à cada turma (formas de estudo, abordagem teórica

dos conteúdos, dentre outras) e toda a correlação com os conteúdos, integrando assim o currículo do curso. Frente a necessidade de suporte ao aluno com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, o docente conta com a ajuda do NED e do NAPED.

Ainda no âmbito da experiência docente, tem-se um olhar atento tanto da coordenação do curso, do Colegiado e do NAPED, nos critérios e formas avaliativas de aprendizagem, definidos por cada docente e em cada disciplina. Além disso, são consideradas na seleção dos docentes a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, mas principalmente foi avaliada a capacidade dele em a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática buscando a aprendizagem coletiva.

15.2.2 Experiência no exercício da docência em educação à distância.

O docente que pretende atuar na modalidade de educação a distância deve considerar novas formas de ensinar, isso porque as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitam novas experiências no processo de formação do discente.

Essas novas experiências podem causar expectativas frustrantes ao discente caso ele não se sinta atendido pelo professor, visto que não há a presença física do mesmo. Assim docentes com experiência no ensino-aprendizagem da educação a distância, identificam as dificuldades do discente de modo a solucionar o problema quase que de forma imediata, pois a experiência permite que ele consiga expor o conteúdo de modo claro e didático, aos alunos ainda não acostumados com essa modalidade de educação. A forma dessa solução passa na maioria das vezes pela utilização de exemplos contextualizados com os componentes curriculares.

Portanto, o docente experiente é capaz de elaborar atividade específicas, que impactam de maneira positiva sobre os alunos com maior dificuldade, resultando em uma confiança maior por parte do aluno, no processo e no docente, ficando o mesmo como um verdadeiro líder na formação do discente. Para oferecer a modalidade aos seus alunos o curso de Psicologia atende as demandas acima citadas, tendo para isso professores experientes em seu corpo docente.

A IES dispõe ainda de uma Equipe Multidisciplinar EAD, formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, diferentes áreas da educação e técnica, que atuam em

consonância com este PPC. Compete à Equipe MultidisciplinarEAD a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursoseducacionais, bem como garantir a acessibilidade comunicacional aos discentes. A equipe é responsável por validar o material didático utilizado nas disciplinas no formato a Distância, visando adaptar e torná-lo acessível a todos os discentes, além do treinamento constante dos tutores.

15.2.3 Experiência no exercício da docência na educação básica

O corpo docente previsto para atuar no Curso Complementar para Formação de Professores de Psicologia possui experiência profissional na educação básica, considerando as unidades curriculares específicas da área de educação. Essa experiência possibilita, na atuação docente, a contextualização de problemas práticos e aplicação da teoria de forma diferenciada nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular.

De forma articulada com a metodologia de ensino- aprendizagem da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, essa vivência possibilita ao docente transitar com segurança entre teoria e prática, garantindo, assim, uma visão sistêmica necessária à promoção da interdisciplinaridade, exatamente como o mundo real do trabalho se apresenta, possibilitando o alinhamento às competências e perfil do egresso estabelecidos no projeto Complementar para Formação de Professores de Psicologia.

O corpo docente do curso, com significativa experiência, permite uma atuação diferenciada no trato com os licenciandos, com o endereçamento de dificuldades que serão identificadas ao longo das unidades curriculares, com o exercício da empatia, com o ir e vir entre teoria e prática, propondo atividades relacionadas com contexto escolar e não-escolar, com o engajamento da turma e o exercício da liderança.

Cabe destacar que sua atuação permite identificar possíveis dificuldades dos discentes e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem desses alunos. Além disso, em sua prática, utiliza linguagem adequada, considerando as especificidades de cada turma. Sua experiência promove uma maior interação no processo de ensino-aprendizagem, baseando-se em exemplos contextualizados e alinhados com os objetivos de aprendizagem e competências que deverão ser desenvolvidas no âmbito do curso.

A metodologia de ensino adotada na Instituição, baseada no uso intensivo de metodologias ativas e no uso corrente de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, contribui diretamente com a avaliação de sua práxis.

15.3 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente e Tutorial

Para além de uma formação essencialmente tecnicista, a FASASETE incentiva e promove práticas que reúnem as vertentes de produção científica, cultural, artística e tecnológica. Especialmente, na vertente científica, a IES, conforme já explicitado em item próprio, apresenta um programa consolidado de Iniciação Científica. O programa conta com duas modalidades de participação, a saber: remunerada, oportunidade em que discente-pesquisador e docente-orientador recebem fomento institucional e, ainda, voluntária. Em termos de grupo Afya, tem-se, ainda, o programa Afycionados por Ciência, em duas modalidades, quais sejam: uma voltada para o custeio de participação em eventos científicos, nacionais e internacionais; e outra que cuida de fomento de iniciação científica e tecnológica.

Ainda em relação à produção científica, deve-se destacar a realização do Fórum de Ensino, Pesquisa e Extensão da FASASETE. Trata-se de um evento institucional que é pensado para aproximar a comunidade acadêmica dos ciclos de comunicação científica e de pesquisa. Sendo responsável por reunir, em um evento de cunho intercursos, interdisciplinar.

De maneira externa, a IES atua, diretamente, na promoção e no incentivo da construção científica discente e docente. Como exemplos, pode-se citar o compromisso de financiamento e custeio, por parte da FASASETE, da participação de docentes e colaboradores nas edições anuais do Fórum STHM Brazil, que reúne práticas exitosas e metodologias ativas; Afya Ventures, que se trata de um centro de empreendedorismo unificado, em que alunos, ex-alunos, docentes e colaboradores contarão com o suporte da companhia para desenvolver seus projetos; o Fórum Interregional de Práticas Extraordinárias no Ensino Superior, que ocorre no evento NAPED Day e que reúne docentes de todas as unidades do grupo Afya para socialização e compartilhamento das práticas de sala de aula, com enfoque para a promoção de metodologias ativas e inovadoras.

Como desdobramento deste contexto, será perceptível que a maior parte dos docentes do Curso de Psicologia do FASASETE possuirá publicações científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

15.4 Políticas Institucionais para o Corpo Docente

Respeitadas as competências do setor de Recursos Humanos, o processo de seleção e contratação de docentes para o curso de Psicologia será de responsabilidade do coordenador

docurso, sob a direta supervisão da Diretoria Acadêmica.

Com a colaboração das coordenações dos cursos e sob a gestão do Setor de Recursos Humanos competente, o processo de seleção e contratação dos docentes será divulgado pelos meios mais adequados à realidade do IES. Nessa etapa inicial, será solicitado o envio de Currículo pelos interessados. A partir daí o processo de seleção segue as etapas de análise curricular, entrevista e aula didática. Orientações e treinamento preliminar. Todos os candidatos que serão selecionados como aptos para trabalhar na FASASETE participarão de um treinamento, promovido pelo NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), com vistas a aprimorar suas habilidades didáticas e tomar conhecimento das práticas e políticas institucionais. Nessa oportunidade, será também analisada a competência de cada candidato para exercer, em sala de aula, o papel de facilitador no trabalho com equipes de aprendizagem interativa.

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas possui um Plano de Carreira Docente que permite a progressão de seus professores de forma vertical e horizontal. A instituição possui um programa permanente de desenvolvimento docente, que inclui oferta de cursos de atualização e de métodos e técnicas de ensino e incentivo à participação em congressos, seminários e cursos diversos.

15.5 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) da FASASETE, caracteriza-se como um espaço de apoio didático-pedagógico, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

- qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico;
- promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos;

- contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;
- contribuir com o Núcleo de Experiência Discente (NED) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente;
- desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competência se aquelas delegadas ou definidas pela Diretoria de Ensino;
- O NAPED tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica, tendo em vista a otimização do ensino desenvolvido pela FASASETE, no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes. O apoio docente desenvolvido pelo NAPED visa complementar e aprofundar os conhecimentos em didática e em metodologia do ensino superior, capacitando os docentes para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula;

O NAPED visa a desenvolver ainda as seguintes ações:

- auxiliar o colegiado do curso no planejamento e execução das ações que favoreçam o cumprimento da missão institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica;
- fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;
- promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo de ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
- auxiliar o NED no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico;
- analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos, junto às coordenações de ensino,

pesquisa e extensão;

- apoiar os professores e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;
- promover espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente;

15.5.1 Plano de Capacitação Docente – Programa de Formação de Professores Santo Agostinho (PROF)

O objetivo geral do Programa de Formação de Professores Santo Agostinho (PROF) é formar, continuamente, os profissionais da docência que atuam na FASASETE e como objetivos específicos de:

- promover, uma vez por semestre – preferencialmente nos primeiros dias da retomada às atividades letivas – a Semana de Desenvolvimento Docente, para os Professores visando trazer novidades em termos de aulas dinâmicas, formas de envolver o Acadêmico, formas de transmitir conhecimento;
- promover encontros mensais para disseminação de novas estratégias e metodologias de ensino;
- promover oficinas de elaboração de avaliações;
- capacitar o corpo docente para a prática de metodologias ativas de aprendizagem;
- promover, sazonalmente, cursos de curta duração que introduzam na vivência em sala de aulas, conhecimentos específicos, a exemplo de Curso de Metodologia Científica e Curso que trate das questões sobre Língua Portuguesa;
- oportunizar a realização de momentos de compartilhamento de boas práticas entre os professores, por meio de encontros bimestrais;
- promover, sazonalmente, cursos de curta duração destinados aos colaboradores da Instituição que trabalham diretamente com os Professores, Coordenadores de Cursos e Diretoria, visando procedimentos padronizados em comunicação interna, melhores técnicas de redação e outros procedimentos que aumentem a qualidade das atividades-fim da Instituição de Ensino Superior por meio de quem as executam;
- apoiar a Diretoria da FASASETE na elaboração de Editais e Regulamentos para concessão de Bolsas de Estudos que beneficiem os integrantes do corpo docente, para

que estes obtenham graus de Mestre e Doutor em programas de pós-graduação stricto sensu;

- fomentar a participação dos Professores em programas de formação continuada por meio de cursos de pós-graduação lato sensu;
- fomentar a participação dos Professores em programas de formação continuada por meio de cursos de pós-graduação stricto sensu

15.5.2 Semana de Desenvolvimento Docente

No dia a dia da prática acadêmica, os profissionais se veem diante de grandes desafios: compreender as mudanças sociais, as novas demandas do mercado e os avanços da ciência. Com isso, é necessário um cuidado especial em relação à busca de atualização, com o objetivo de conhecer formas de ensinar que integrem os acadêmicos realmente no movimento do aprender a aprender, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem.

Os Encontros de Docentes são momentos de reunir os professores com o objetivo de compartilhar as experiências, desenvolvendo a capacidade de aprender, e ensinar como eternos aprendizes.

A FASASETE apresenta como eixo norteador dos Encontros de Docentes a análise e a reflexão das práticas e estratégias adotadas no curso, visando à real aprendizagem dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais que possibilitem a formação de profissionais autônomos e empreendedores.

16. INFRAESTRUTURA

As instalações da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas estão localizadas no Bairro Jardim Europa, na Rua Atenas, nº 237. A estrutura física, conta com dois pavimentos, considerando os conceitos modernos de qualidade arquitetônica, conforto e acessibilidade. As salas de aula são amplas, climatizadas, bem iluminadas, com mobiliário confortável. Existem rampas de acesso na entrada, além de elevador e sanitários amplos, obedecendo aos padrões da legislação brasileira, em termos de acessibilidade arquitetônica. Também existem sanitários especiais dentro das normas técnicas, além de estacionamento reservado para os alunos e Pessoas com Deficiência (PcD).

A instituição conta com um auditório, climatizado, com palco, sistema de som e áreas de acessibilidade dentro das exigências legais.

Existem espaços para convívio e descanso dos nossos alunos em ambientes descontraídos e de conforto. Esses espaços permitem a maior integração dos nossos discentes e ficam disponíveis para toda e qualquer atividade que agregue bem-estar aos mesmos.

A área de alimentação é terceirizada, obedecendo aos padrões de qualidade exigido pela vigilância sanitária, servindo lanches a partir das 17h, com preços acessíveis. Em torno da cantina, em área aberta, um espaço de lazer, que proporciona à comunidade acadêmica maior integração e descanso em seus momentos de intervalo entre as atividades acadêmicas. Os colaboradores também fazem uso desse espaço, embora contem com uma copa específica.

No segundo piso da IES, existem dois laboratórios de Informática munidos de equipamentos disponíveis para os alunos em suas atividades diárias como estudo, pesquisa, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de aulas que exijam mais tecnologia. A IES proporciona aos seus estudantes, professores e colaboradores dois laboratórios de informática, os quais estão equipados com 35 máquinas cada. Esses laboratórios são mantidos com softwares licenciados e passam por constantes atualizações, buscando sempre garantir segurança e qualidade no ambiente de utilização.

Além disso, os laboratórios permanecem disponíveis para serem utilizados em eventos tanto internos quanto externos, e também podem ser empregados pelos professores para a realização de apresentações de aulas e atividades acadêmicas. Essa flexibilidade de uso visa atender às diversas necessidades pedagógicas e proporcionar um ambiente propício ao ensino e aprendizagem.

A Biblioteca possui amplo espaço, uma recepção dentro dos padrões ideais, espaços para estudos individuais, estudos em grupo, com internet wi-fi disponível, espaço para relaxamento, acervo bibliográfico, climatização, sistema de empréstimo. Também estão disponíveis computadores para pesquisa ao acervo e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Quanto ao atendimento ao discente e suas necessidades, a FASASETE dispõe de uma recepção acessível no primeiro piso. Existem cadeiras confortáveis e com assentos para deficientes dentro dos padrões exigidos. No mesmo espaço o aluno tem acesso à Secretária Acadêmica, onde ele pode fazer solicitações. Há ambiente climatizado e com atendimento às demandas acadêmicas e financeira.

Os setores de compras, marketing e TI estão alocados em salas individuais, todas com

ar condicionado e toda a infraestrutura necessária para um trabalho de qualidade. Como suporte ao pleno desenvolvimento dos corpos discente e docente, a FASASETE tem a sala da coordenação de pesquisa e extensão, sala de apoio pedagógico para docente e salas de apoio psicopedagógico ao estudante, onde atuam uma psicólogo.

Ainda no primeiro piso estão também localizadas as salas das Coordenações de Curso. Nos 2 pavimentos, a estrutura está montada com banheiros amplos e limpos, dentro dos padrões específicos de qualidade e higienização. Temos também banheiros específicos para PcD com sistema de segurança e de fácil acesso. Os dispositivos de segurança estão disponíveis e checados.

Os laboratórios são constituídos de vários espaços com equipamentos sempre revisados, incluindo microscópios, materiais de laboratórios segundo o tipo de disciplina envolvida, computadores, projetores, proporcionando aos docentes e discentes a estrutura adequada ao ensino de forma segura e adequada. Existem espaços destinados aos alunos PcD em cada laboratório. As peças anatômicas, equipamentos e materiais ficarão à disposição dos alunos para suas aulas e estudos desde que agendados e acompanhados por um docente.

No corredor administrativo, no primeiro piso, estão localizadas as salas da Diretoria, com 2 ambientes distintos. O espaço conta com uma sala de reuniões para coordenadores, CONSEPE e CONSUP. Todos os ambientes são climatizados e são confortáveis. Outros espaços estão detalhados a seguir.

16.1 Espaços acadêmicos e administrativos

16.1.1 Espaço de trabalho do Coordenador

A coordenação do curso estará alocada no primeiro piso, com fácil acesso. A coordenação do curso funcionará em um espaço individualmente reservado para a acomodação e atuação do coordenador do curso, permitindo o atendimento, com privacidade, de indivíduos ou grupos. A sala possuirá mesas, cadeiras, armários, climatização e computador ligado à internet, adequadamente dimensionados ao desempenho das funções e ações acadêmico-administrativas de coordenação do curso e serviços acadêmicos relacionados, estando plenamente adequada às necessidades institucionais e da coordenação do curso, possibilitando distintas formas de trabalho.

A sala possibilitará o atendimento individual com privacidade, possibilitando atendimento e abordagem de temas mais sensíveis com estudantes e professores.

16.1.2 Sala Coletiva de Professores Espaço de trabalho para professores em tempo integral

No primeiro piso da instituição está localizada a sala de professores. A sala tem recursos de acessibilidade, é ampla, bem arejada, com iluminação natural e artificial, com climatização e dispõe de mesas e cadeiras para atividades de discussão entre os docentes ou simplesmente para descanso e realização de lanches. A sala conta com escaninhos para guarda de materiais e equipamentos pessoais. Há disponibilidade de computadores de mesa com acesso à internet para atividades preparatórias ou de pesquisas pessoais. Os professores contam com equipe do Núcleo de Apoio Profissional e Experiência Docente (NAPED), que frequentemente desenvolve ações e acolhimento e entrosamento entre os docentes no ambiente da sala dos professores.

Para os docentes de tempo integral existe sala com gabinetes individuais, equipadas com mesa, cadeiras, computador e escaninhos para guarda de materiais e equipamentos de uso pessoal. Todos os ambientes são climatizados e com identificação (ainda que possa ocorrer compartilhamento de alguns espaços). A IES disponibiliza as condições necessárias para que esses espaços contribuam efetivamente para maior desempenho do docente, em relação a todas as ações acadêmicas que realiza, sendo possível nesses espaços a programação e o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas, uma vez que contam com equipamentos de computação e acesso à internet e ambientes para atendimento e orientação aos discentes, com privacidade.

16.1.3 Salas de Aula

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas dispõe de salas de aula, como mostrará o Relatório de Infraestrutura. Possui amplo espaço permitindo os mais diversos arranjos físicos e possibilidades didático-pedagógicas para efetivação do processo de aprendizagem, tanto para atividades individuais quanto em grupo de trabalho. As salas são climatizadas, possuem paredes pintadas em cor neutra evitando fadiga visual, assento ergonômico com apoio para material de uso do discentes.

Quanto ao espaço para o docente, cada sala de aula, dispõe de mesa e cadeira, com equipamento de tecnologia de informação fixo e em pleno funcionamento; disponibiliza, ainda, de quadro branco amplo, projetor fixo em teto. Tais equipamentos são compatíveis com as propostas do PPC e possibilitam a execução de práticas inovadoras no

processo de aprendizagem facilitadas pelos recursos disponíveis no momento em que alguma atividade presencial for desenvolvida. Há uma equipe de suporte técnico em todo o período de aula para atender a docentes e discentes, sempre que necessário. Conta-se, também com uma equipe de profissionais que fornecem uma criteriosa manutenção de equipamentos inspecionada diariamente, desde os aparelhos condicionadores de ar até os recursos tecnológicos presentes. O discente conta com acesso pessoal à internet em sala de aula por rede sem fio, com velocidade compatível com a necessidade para uso de ferramentas e envio de documentos.

De acordo com o Plano de Avaliação Periódica e Gerenciamento de Manutenção Predial, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, com instalações confortáveis, contando com carteiras estofadas, climatização, iluminação adequada, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação (projetores, equipamento de áudio e Wi-Fi de alta velocidade), todos adequados às atividades didático-pedagógicas que por ventura venham a ser desenvolvidas.

A sala de aula permite flexibilidade em relação às configurações espaciais, oportunizando a aplicação de metodologias ativas nas situações de ensino-aprendizagem. Todos os discentes, bem como os docentes, possuem acesso ilimitado ao ambiente virtual de aprendizagem e as plataformas institucionais, infraestrutura tecnológica diferenciada que permite formas distintas de trabalho (compartilhado ou não) e pode ser usada em qualquer computador, tablet ou smartphone, com acesso à diversos recursos que podem ser utilizados de forma exitosa.

16.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

16.2.1 Laboratórios de Informática

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas dispõe de 02 (dois) laboratórios de informática, que visam atender aos cursos tanto em aulas práticas ministradas no próprio laboratório, como também suporte aos alunos em realização de trabalhos e estudos, em períodos distintos aos das aulas.

Os computadores são modernos e atualizados, e estão disponíveis em quantidades excelentes em relação ao número de usuários. As normas de utilização e segurança estão sistematizadas por meio de Procedimento Operacional Padrão e estão disseminadas em toda

a comunidade acadêmica.

Os laboratórios possuem instalações físicas amplas, que garantem pleno acesso e utilização por pessoas com necessidades especiais, além de adequadas condições ergonômicas. Todas as máquinas possuem acesso a internet com velocidade que atende plenamente às demandas acadêmicas. Além das salas de informática, a IES disponibiliza internet sem fio acessível aos alunos e professores.

Quanto à acessibilidade digital, os computadores contam com softwares para pessoas com deficiência visual, tais como Mecdaisy, DosVox e V-Libras.

A política da FASASETE para atualização de equipamentos e softwares baseia-se no planejamento dos cursos, visando atender às necessidades didático-pedagógicas. As propostas são incluídas no Planejamento Orçamentário da instituição e aprovadas pela Diretoria.

A manutenção e atualização dos laboratórios e softwares é realizada regularmente, por uma equipe qualificada, composta por técnicos da área de informática, pertencentes ao quadro de funcionários da Instituição.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA					
LABORATÓRIO	CAPACIDADE	MAQUINAS	CORE	MEMORIA RAN	MEMORIA/SSD
LAB 01	35 Lugares	Dell	Core i5	8GB	500 GB
LAB 01	35 Lugares	Dell	Core i5	8GB	500 GB

A FASASETE possui um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, como objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade e performance. Equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporciona atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação de seus cursos, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

16.3 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas está localizada no segundo

piso da instituição e tem como objetivo principal proporcionar à Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à iniciação à pesquisa e extensão. A biblioteca oferece um acervo especializado que contempla as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela Instituição e facilita aos usuários o acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços e oferecendo o suporte informacional à disseminação do conhecimento.

O espaço físico foi projetado para oferecer maior conforto e comodidade aos usuários. É acessível, e conta com tecnologias assistivas, que apoiam pessoas com necessidades específicas para aprendizagem. Em todos os espaços, objetiva-se oferecer total acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, garantindo dessa maneira sua inclusão no meio acadêmico. Esse espaço encontra-se distribuído em Salas de Estudos em Grupo, Cabines de Estudo Individual, Salão de Leitura e Pesquisa, Espaço para Atendimento ao Público, Espaço onde está disponibilizado o Acervo Bibliográfico e Terminais de Consulta ao Acervo Local.

A Biblioteca da FASASETE, para atender a demanda dos usuários, disponibiliza o horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, das 13h:00min às 22h:30min. O empréstimo bibliográfico é um dos principais serviços prestados pela Biblioteca. Possui o objetivo de disponibilizar o acesso às obras para os usuários fora da Biblioteca e da instituição, bem como definir a informação e promover a circulação do material bibliográfico.

Além de um grande acervo de obras físicas, contamos ainda com a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, e que são particularmente úteis para o curso. Trata-se de uma plataforma intuitiva e ágil, que permite o acesso de dentro ou de fora da instituição.

A Biblioteca disponibiliza aos estudantes a plataforma EBSCO, que é a provedora líder de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de busca em geral para bibliotecas de todos os tipos. A plataforma inclui a Academic Search Complete, com uma vasta coleção de periódicos eletrônicos em texto completo, oferecendo aos usuários acesso a conteúdo acadêmico em diversas áreas do conhecimento. Esta base de dados multidisciplinar fornece extensa cobertura em texto completo de conteúdos acadêmicos, inclusive, em língua portuguesa e conta ainda com o EDS – EBSCODiscovery Service, com todos os recursos online disponíveis para proporcionar uma experiência de busca moderna e sem complicações, através de uma caixa de busca simples, porém com funcionalidades robustas.

Em documento específico da Biblioteca são destacados o plano de contingência, cronograma de expansão e a política de atualização do acervo.

16.4 Laboratórios

16.4.1 Laboratórios Didáticos de formação básica

A estrutura laboratorial da IES será ampla para atender plenamente as necessidades do curso, considerando o número de estudantes da Psicologia que os utilizam, a carga horária necessária ao processo de formação, os princípios da biossegurança e ergonomia, e apresentarão boas condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade, garantindo o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático pedagógico a ser desenvolvido no seu interior.

Os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o curso em seus semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

Atualmente o curso de Psicologia conta com os seguintes laboratórios de formação básica: 1 (um) laboratório de anatomia sintético, e 1 (um) laboratório multidisciplinar com bancadas e microscópios.

O laboratório de anatomia sintético, será utilizado integralmente para as aulas práticas do componente curricular de Neuroanatomia Humana, além de encontros no contexto do componente curricular “Bases Biológicas do Comportamento” e “Neuropsicologia”.

O laboratório possui peças anatômicas sintéticas, em quantidade suficiente para atender aos alunos que cursam os componentes nos quais o laboratório será utilizado. As peças sintéticas são expostas em armários com portas transparentes que facilitam a visualização e uma maior praticidade na hora de separá-las para os momentos de aulas.

O laboratório multidisciplinar também é utilizado nos componentes supracitados nos momentos em que se pretende estudar o Tecido Nervoso e suas correlações clínicas, uma vez que são equipados com microscópios e lâminas de tecidos para fins de observação e estudo. Ainda, os laboratórios contam com mesas e banquetas dispostas à volta delas, que permitem aos estudantes analisarem as peças que estão estudando, enquanto discutem entre si e com o professor responsável pela disciplina.

A estrutura dos laboratórios de formação básica utilizados no curso de Psicologia

atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiente adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

16.4.2 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica estão previstos para o atendimento às disciplinas específicas do curso, são voltadas para as necessidades do curso, conforme contemplado neste projeto pedagógico. Estes espaços são utilizados pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso.

O curso de Psicologia conta com 02 (dois) laboratórios de informática utilizados para a disciplina de Psicologia Experimental cuja prática é feita através de software específico e que também podem ser utilizados para outras disciplinas. Eles são estruturados com quadro branco, equipamento de multimídia e computadores conectados em rede e à internet, bancadas para computadores, cadeiras almofadadas, dispõem de climatização, acessibilidade e iluminação adequada. O software, trata-se de um rato digital realista em uma câmara operante, capaz de oferecer aos alunos uma experiência prática na criação e condução de experimentos que demonstrem os fenômenos de condicionamento clássico e operante, base das ciências comportamentais.

Para as atividades dos Estágios Básicos o curso conta com 01 (um) Laboratório de

Observação, laboratório equipado com espelho unidirecional e mobiliário adequado para as atividades relativas à observação do comportamento humano.

O curso de Psicologia contará ainda com os seguintes laboratórios para sua integralização:

- Laboratório de Avaliação Psicológica – laboratório a ser equipado com carteiras, quadro branco, armário e testes psicológicos para a realização das atividades relativas às disciplinas: Psicometria e Testagem Psicológica, Avaliação Psicológica e Técnicas de Exame Psicológico.
- Sala de Grupos - sala com capacidade para 50 alunos equipada com mesa, carteira, colchonetes e almofadas para a realização das atividades práticas da disciplina de Teorias e Técnicas Grupais
- Serviço Escola de Psicologia – espaço de prestação de serviços e articulação com a sociedade que integrará ações de estágio, formação, pesquisa e extensão.

As aquisições e atualizações de softwares, equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios ocorrem a partir de solicitações emitidas pelo técnico de laboratório, professores e coordenação do curso, com base nas alterações e/ou atualizações de softwares, procedimentos e atos normativos e legislativos.

Assim como os da formação básica, os laboratórios da formação específica também podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação de laboratórios para reservá-los.

16.5 Protocolos de Experimentos

O curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas possuirá protocolos de experimentos e procedimentos operacionais padrões (POPs) em todos os laboratórios em que serão desenvolvidas atividades acadêmicas de ensino e/ou pesquisa. Nesses protocolos terá a descrição de procedimentos, materiais, técnicas e instrumentos utilizados relativos às atividades práticas desenvolvidas em cada laboratório, garantindo o respeito às normas internacionalmente aceitas. Cada laboratório possui uma pasta em que os protocolos podem ser acessados e confirmados antes da execução das práticas.

Todos os laboratórios possuirão os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que abordam desde as regras para o preparo dos materiais até o manejo dos equipamentos e

procedimentos que podem ser realizados e contidos em cada um.

16.6 Unidades Hospitalares e complexos assistencial conveniados

O curso de graduação em Psicologia desenvolve a formação de profissionais aptos a exercer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, proporcionando em sua formação a diversidade de cenários para o trabalho do Psicólogo, atendendo assim as DCNs da profissão.

O Curso de Psicologia, objetivando atender os requisitos legais e proporcionando uma vivência estudantil no complexo assistencial conveniado, oferece a seus alunos a oportunidade de desenvolverem competências e habilidades na formação do egresso em contextos reais e em equipes multiprofissionais.

Para tanto, os alunos são inseridos no sistema local e regional de saúde/SUS por meio de convênios com a rede pública e os laboratórios da rede privada de assistência à saúde. Nesse sentido, além dos laboratórios de ensino, o curso de Psicologia conta, também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado.

Além disso, há convênio com o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) localizado no município de Sete Lagoas. Esses espaços apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde. Esta parceria traz grandes benefícios aos discentes, promovendo a inserção estudantil no complexo assistencial conveniado da cidade de Sete Lagoas e Região, contribuindo para a formação do egresso comprometido com a realidade local, assim como, a rede credenciada pode contar com uma mão de obra qualificada no desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho.

17. ACESSIBILIDADE

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES procura promover a inclusão e o rompimento de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas para que a aprendizagem pretendida seja alcançada por todos,

bem como o desenvolvimento de ações que propagam o respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos que lhe são assegurados.

Dessa forma, procura estabelecer mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciam o seu bem-estar pessoal, social e acadêmico.

Em atendimento ao disposto na NBR 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, várias ações já foram realizadas, entre as quais destacam-se:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas, com rotas de interligação à porta de entrada e saída de pedestres;
- rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- instalação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas; espaços reservados em auditório ou locais de eventos temporários, para pessoas em cadeira de rodas, obesas, com deficiência visual, ou mobilidade reduzida.
- No que concerne a alunos com deficiência visual, as instalações físicas da FASASETE dispõem de sinalização permanente, direcional, de emergência, inclusive rotas de fuga e saídas de emergência. A Instituição, mediante demanda, poderá lançar mão dos seguintes recursos de apoio ao deficiente visual:
- espaço de apoio equipado como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;

- adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e defitas sonoras para uso didático.
- Quanto a alunos com deficiência auditiva, a FASETE assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:
- propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
- adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.
- A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está devidamente adaptada e disponibiliza:
- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- assentos para obesos;
- garantia mesas acessíveis nas salas de aula, na proporção de 1% do total de carteiras universitárias, devidamente sinalizadas, para uso pessoas em cadeira de rodas;
- mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental para orientação;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- existência de local específico de atendimento;
- Não obstante às ações já implementadas, são realizadas revisões das normas e sua implementação no âmbito da Instituição, que busca adequar permanentemente suas práticas e instalações.

16.1 Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)

No último ano, o NED – Núcleo de Experiência Discente incorporou a Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA), com o objetivo de discutir, propor e implementar ações de

aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da FASASETE.

Coordenada pelo NED, a CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- Coordenador de NED
- Coordenador de Pesquisa e Extensão;
- Intérprete de Libras;
- Técnico administrativo (preferencialmente PcD);
- Representante discente (preferencialmente PcD);
- Representante docente.
- A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) é responsável por:

Monitoramento e Comunicação Efetiva:

A CIA irá realizar, junto às secretarias acadêmicas, monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência na instituição, para provimento das condições de pleno acesso e permanência; irá comunicar aos diretores acadêmicos, coordenadores de curso e líderes de setores sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela IES aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e fomentando planejamentos coletivos.

Sensibilização/Humanização:

A CIA investirá em técnicas/oficinas de humanização das relações acadêmicas, fomentando a sensibilização docente e de colaboradores, desenvolvendo ações para superar possíveis dificuldades dos ingressos PcD, de modo a se alcançar os objetivos previstos no processo de formação profissional de qualidade.

Acessibilidade e aprendizagem:

- A CIA irá verificar e analisar as necessidades educacionais especiais dos discentes PcD, proporcionando assim uma visão inicial de quais ações serão necessárias para sua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e aprendizagem no ensino superior;
- Convidar os ingressantes PcD para dialogar com a CIA sobre as ações previamente

desenvolvidas para a sua permanência na instituição e adaptação das mesmas para possíveis demandas por parte do PcD para a sua permanência;

- Desenvolver cronograma de oficinas/ estratégias de técnicas de organização de tempo e de estudo;
- disponibilizar monitores/letores/intérpretes ou ferramentas necessárias para a permanência do aluno no curso escolhido;
- Acompanhar, junto ao NED, o aluno ao longo do curso, verificandosemestralmente a necessidade de ofertar, retirar ou substituir ferramentas/açõesde permanênciapor outras, e encaminhar para acompanhamento externo ao se identificar necessidades pedagógicas ou psicológicas que vão além das oferecidas pelo setor;

Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI):

Particularmente em relação à acessibilidade pedagógica e curricular, esta diz respeito à equidade no direito de todos de acesso ao conhecimento, independente de suas condições sensoriais, físicas e cognitivas. Parte essencial do processo de permanência dos discentes na IESé a acessibilidade pedagógica, curricular e preparação dos docentes. Para isso, a FASASETE, irá ofertar em parceria e de acordo com demanda do NAPED oficinas docentes que busquem clarificar os processos ensino-aprendizagem PcD's, tais oficinas abordarão temas como:

- Conceitos e tipos de deficiências;
- Adaptação curricular, alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência;
- Práticas avaliativas;
- Mediação pedagógica.

Entendemos que o docente sensível às questões da inclusão compreende que a modificação de suas ações pedagógicas não designa um favor aos estudantes comdeficiência e sim uma garantia de exercício de sua função de educador, atendendo a todosos estudantes com equidade de forma a assegurar-lhes o direito ao saber.

Os coordenadores de curso serão informados sobre os alunos PcD matriculados e articularão, via NED, Colegiado e docentes, registro oficial das adaptações curriculares eavaliativas, assimcomo, sobre o remanejamento/adaptação de salas para melhor acesso dos alunos, quando necessário.

Em relação à acessibilidade na comunicação, a CIA busca promover a acessibilidade e

requer a identificação e eliminação de barreiras de comunicação que impedem o indivíduo de realizar atividades e exercer papéis sociais.

Enfim, ciente dos custos pessoais e institucionais da falta de acessibilidade ampla, o FASASETE, por meio do NED/CIA, se propõe a criar estratégias inclusivas em prol da disseminação da cultura da acessibilidade acadêmica na IES, o que envolve o fomento e adoção de diversos elementos favoráveis às pessoas com deficiência, desde a discussão e busca de estratégias para melhorias da acústica das salas de aula e demais ambientes, utilização de telas digitais que contenham a legenda do conteúdo ministrado em sala de aula, sinalizações e figuras que possam auxiliar os mesmos na comunicação e interação com os demais e adaptação dos portais acadêmicos e sistema interno, por exemplo, com a adoção de medidas como a audiodescrição de imagens para apreciação das pessoas com deficiência visual, medida esta que tem beneficiado também idosos, pessoas com dislexia, com déficit de atenção ou com deficiência intelectual, por exemplo, além de outras medidas que possam tornar os sites, sistemas e mídias sociais das IES mais acessíveis aos diferentes públicos.

Em relação às práticas avaliativas para PcD, durante a graduação, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, as mesmas seguirão os critérios/ferramentas do processo de ingresso/seletivo do aluno na FASASETE.

Também com o intuito de proporcionar a igualdade de acesso das pessoas com deficiência ao ensino superior, é preciso a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva. Para isso a IES, por meio das coordenações de pesquisa e de extensão das IES, fomentará o desenvolvimento de pesquisas e projetos com essas temáticas, assim como promoverá ações e eventos de formação de professores da educação básica, como escolas e instituições que atendem pessoas com deficiência.

Sobre a acessibilidade arquitetônica, esta corresponde ao espaço e aos equipamentos que devem ser implementados para atender os alunos com deficiência, garantindo sua segurança durante a locomoção no ambiente. As novas construções, seguindo orientações da CIA, serão pautadas na legislação vigente de acessibilidade arquitetônica e as antigas, através de vistorias, buscarão a melhor adaptação do espaço para as PcD, com a inclusão de equipamentos e produtos que possam auxiliar a rotina de uma pessoa com deficiência, como pisos táteis, barras de apoio nos banheiros (vasos sanitários), corrimões etc.

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. São viabilizadas parcerias e atividades de formação aos profissionais, tais como:

- Orientação psicopedagógica;
- Disponibilização de recursos metodológicos;
- Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e comunidade acadêmica;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores;
- Uso de software leitor de textos, para cegos;
- Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "Estimativas da População Residente para os Municípios e para as Unidades da Federação Brasileiras com Data de Referência em 1º de Julho de 2021". Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em 28 de maio de 2024

Ministério da Saúde. "Indicadores de Saúde: Mortalidade Infantil e Expectativa de Vida". Disponível em: <http://www.saude.gov.br>. Acesso em 28 de maio de 2024

Prefeitura Municipal de Sete Lagoas. "Plano Municipal de Saúde 2020-2023". Disponível em: <http://www.setelagoas.mg.gov.br>. Acesso em 28 de maio de 2024

Organização Mundial da Saúde (OMS). "Cobertura Vacinal e Indicadores de Saúde". Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em 28 de maio de 2024

Ministério da Saúde do Brasil. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=29889576>. Acesso em 28 de maio de 2024

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 28 de maio de 2024

Ministério da Saúde. (n.d.). Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES. Disponível em: <https://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em 28 de maio de 2024

BORDENAVE, J. E. D., 1999. Alguns fatores pedagógicos. In: *Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos CADRHU* (J. P. Santana & J. L. Castro, org.), pp. 261-268, Natal: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/ Editorada UFRN.

SETELAGOAS (Município). *Relatório Diagnóstico Social Criança e Adolescente, vol. 1*. Sete Lagoas: Prefeitura Municipal, 2024. Disponível em: <https://www.setelagoas.mg.gov.br/>. Acesso em: 11 set. 2024.

SETELAGOAS (Município). *Plano Municipal de Saúde de Sete Lagoas 2022-2025*. Sete Lagoas: Prefeitura Municipal, 2022. Disponível em: <https://www.setelagoas.mg.gov.br/>. Acesso em: 11 set. 2024.

RISTOFF, D. Princípios do programa de avaliação institucional. Revista Avaliação, Campinas, SP, ano 1, n. 1, jul., 1996.

ONU - Organização das Nações Unidas. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova Iorque: ONU, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia**. CES/CNE 01/2013, homologação publicada no DOU 11/10/2023.

DAMASCENO, M. N. A formação de novos pesquisadores: a investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação científica**: construindo o pensamento crítico. São Paulo: Cortez, 1999, p. 13-55.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Responsabilidade social: desafios à gestão universitária. In: **Estudos**, Brasília, DF, ano 23, n. 34, pp. 13-39, abr. 2005.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996. (Coleção Biblioteca da Educação. Série 1. Escola; v. 14).

PAOLI, N. J. O princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa: elementos para uma discussão. **Cadernos CEDES**, n. 22. p. 27-52, 1988

PNUD. Atlas de Desenvolvimento Humano Brasil. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/> Acesso em 18/09/2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.

Universidade de São Paulo. Observatório de Saúde Mental. Relatórios e Indicadores de Saúde Mental: Desafios e Oportunidades na Região Central de Minas Gerais. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. *Saúde Mental*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-mental>. Acesso em: 9 set. 2024.

SETE LAGOAS. **Prefeitura Municipal**. *Saúde Mental*. Disponível em: <https://www.setelagoas.mg.gov.br/> Acesso em: 9 set. 2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. *DataSUS - Informações de Saúde (Tabnet)*. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/>. Acesso em: 9 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica: revisão 2017**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/atencao-primaria/politica-nacional-de-atencao-basica>. Acesso em: 9 set. 2024.

ANEXOS

ANEXO A - COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM OS OBJETIVOS DO CURSO

CURSO:	PSICOLOGIA
OBJETIVOS DO CURSO	ATIVIDADES ACADÊMICAS RELACIONADAS
Formar psicólogos que apresentem o domínio de técnicas e ferramentas voltadas para a atuação profissional e sejam conscientes da realidade social na qual estão inseridos e de seu papel como agente de transformação dessa realidade;	Introdução à Psicologia Metodologia Científica Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia Psicologia Experimental Projeto de Pesquisa em Psicologia Neuroanatomia Humana Bases Biológicas do Comportamento Bioestatística e Epidemiologia Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de reconhecer e refletir a respeito de seu campo de atuação profissional, trabalhar em	Psicologia do Desenvolvimento Infância Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto Psicologia do Desenvolvimento Velhice Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia

equipes de forma interdisciplinar, atuando com fenômenos de natureza psicológica de forma individual e grupal nos diversos níveis de intervenção;	Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Fenômenos e processos psicológicos básicos Teorias da Personalidade Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Construir conhecimento técnico-científico que permitam analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos, além de contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento técnico e científico da Psicologia.	Metodologia Científica Psicologia Experimental Neuroanatomia Humana Bases Biológicas do Comportamento Bioestatística e Epidemiologia Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Fenômenos e processos psicológicos básicos Teorias da Personalidade Psicologia do Desenvolvimento Infância Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto Teorias da Personalidade Psicologia do Desenvolvimento Velhice Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica

	Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de intervir em diferentes situações, desde a promoção de saúde, prevenção e atenuação de sofrimento, até a reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto individualmente quanto coletivamente;	Fundamentos de Psicanálise Fundamentos de Psicologia Comportamental Psicanálise Psicologia Comportamental Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial Psicologia Fenomenológica e Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares

Formar psicólogos capazes de se comunicar com o público em geral e as equipes multiprofissionais, sendo que o profissional de Psicologia deve ser acessível e capaz de avaliar, sistematizar e tomar decisões adequadas, baseadas no conhecimento produzido cientificamente e pautadas na ética do Psicólogo	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de trabalhar e liderar equipe interdisciplinar, levando em conta as especificidades da Psicologia sem desconsiderar as contribuições de áreas afins, capaz de empreender, administrar e gerenciar informações, recursos físicos e humanos de trabalho, com vista o bem-estar da comunidade;	Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Desenvolver no egresso o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Psicologia e que	Metodologia Científica Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem

possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;	Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Oferecer informações e serviços de intervenção psicológica pertinentes às necessidades sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como ênfases de aprofundamento de estudo.	Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Ética Profissional em Psicologia Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares

ANEXO B - LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO

LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA	
DESCRIÇÃO: O laboratório de anatomia sintético, será utilizado integralmente para as aulas práticas do componente curricular de Neuroanatomia Humana, além de encontros no contexto do componente curricular “Bases Biológicas do Comportamento” e “Neuropsicologia”. O laboratório possui peças anatômicas sintéticas, em quantidade suficiente para atender aos alunos que cursam os componentes nos quais o laboratório será utilizado. As peças sintéticas são expostas em armários com portas transparentes que facilitam a visualização e uma maior praticidade na hora de separá-las para os momentos de aulas. O Laboratório possui, água encanada com pias de granito e tanques de louça, quadro branco. Banquetas plásticas, possui um projetor e dois condicionadores de ar.	
LOCALIZAÇÃO: Térreo	
ÁREA FÍSICA: 82,93 m ²	
CAPACIDADE: 50 alunos	
LABORATÓRIO	
EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	QTD
Aparelho de Ar Condicionado	02
Armários Planejados	01
Armários Expositores de Peças	06
Bancadas em Granito	01
Bancadas em MDF	04
Banquetas Plásticas	50
ANATOMIA SINTÉTICA	
Antebraço - mão, rádio, ulna	3
Braço completo (1 com mão e 1 sem mão)	2
Clavícula	7
Costelas	7
Crânio sintético completo	1
Crânio sintético completo	1
Crânio sintético completo	1
Encéfalo colorido em 8 partes	1
Encéfalo gigante colorido	1
Encéfalo gigante sem base	1
Encéfalo marrom em 4 partes	1
Encéfalo rígido em 6 partes	1
Encéfalo vascularizado com base	1
Encéfalo vascularizado com base	1
Escapulas	7
Esqueleto axial	1
Fêmur	2
Fíbula	3
Hemipelve	4
MODELO ANAT. SINT. PELVE MASCULINA COM LIGAMENTOS, VASOS, NERVOS, ASSOALHO PELVICO E ORGAOS - 7 PART 3B SCIENTIFIC H21/3	1

MODELO ANAT. SINT. PELVIS FEMININA COM LIGAMENTOS VASOS, NERVOS, ASSOALHO PELVICO E ORGAOS - 6 PARTE 3B SCIENTIFIC H20/4	1
MODELO ANATÔMICO DA MEIOSE 3B	1
MODELO ANATÔMICO DA MEMBRANA CELULAR SDORF	1
MODELO ANATÔMICO DA MITOSE 3B	1
MODELO ANATÔMICO RAMIFICACOES BRONQUIAIS COM FARINGE E LOBOS PULMONARES TRANSPARENTES 3B	1
MODELO ANATÔMICO RAMIFICACOES BRONQUIAIS COM FARINGE E LOBOS PULMONARES TRANSPARENTES 3B	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO ARTERIAS E VEIAS - 14 VEZES O TAMANHO NATURAL 3B MICROANATOMY	1
MODELO ANATÔMICO SINTETICO CELULA ANIMAL AMPLIADA SDORF	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CEREBRO CLASSICO - 5 PARTES 3B SCIENTIFIC C18	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CEREBRO COM ARTERIAS - 9 PARTES 3B SCIENTIFIC C20	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CEREBRO GIGANTE 2.5 VEZES O TAMANHO NORMAL - 14 PARTES 3B SCIENTIFIC VH409	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CEREBRO GIGANTE 2.5 VEZES O TAMANHO NORMAL - 14 PARTES 3B SCIENTIFIC VH409	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CEREBROESPIHNAI CIRCULACAO FLUIDA ESP ZKH-268-B	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CORACAO - 7 PARTES	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CORACAO - 7 PARTES	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CORACAO - 7 PARTES 3B SCIENTIFIC VD253	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CORACAO CLASSICO - 2 PARTES 3B SCIENTIFIC G08	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO CRANIO DIDATICO MONTADO SOBRE A COLUNA CERVICAL - 4 PARTES 3B SCIENTIFIC A20/2	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO DE OUVIDO, 3 VEZES O TAMANHO NATURAL - 4 PARTES 3B SCIENTIFIC E10	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO DE PELVE MASCULINA EM SECAO MEDIANA - 2 PARTES 3B SCIENTIFIC H11	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO DE VENTRICULO CEREBRAL 3B SCIENTIFIC VH410	1
MODELO ANATÔMICO SINTÉTICO DO PROCESSO DE NASCIMENTO HUMANO 3B	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO ESQUELETO MAX C/ REPRESENTACAO DO MUSCULOS EM SUPORTE DE METAL C/ RODIZIOS 3B SCIENTIFIC A11	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO FIGADO E VESICULA BILIAR DENOYER GEPPERT 0141-00	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO GEMEOS NO 5 MES, POSICAO NORMAL 3B SCIENTIFIC L10/7	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO INTESTINO DELGADO DENOYER GEPPERT 0142-00	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO LARINGE, 2 VEZES O TAMANHO NATURAL - 7 PARTES	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO LINGUA, 2.5 VEZES O TAMANHO NATURAL - 4 PARTES 3B SCIENTIFIC T12010	1
MODELO ANATÔMICO SINTETICO MAMA LACTANTE 3B	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO MEDULA ESPINHAL, 6 X O TAMANHO NATURAL 3B SCIENTIFIC A65	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO MINI JUNTA DE COTOVELO, COM CORTE LONGITUDINAL, EM BASE 3B SCIENTIFIC A87/1	1
MODELO ANATÔMICO SINTETICO MUSCULAR DA CABECA EM VERSAO DE LUXO COM O PESCOCO 4 PECAS 3B	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO MUSCULATURA DA CABECA COM ADICAO DE NERVOS 3B SCIENTIFIC VB129	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO MUSCULATURA DA CABECA COM ADICAO DE NERVOS 3B SCIENTIFIC VB129	1

MODELO ANATOMICO SINTETICO MUSCULATURA DO PESCOCO E DA CABECA - 5 PARTES 3B SCIENTIFIC C05	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO MUSCULATURA DO PESCOCO E DA CABECA - 5 PARTES 3B SCIENTIFIC C05	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO NEURONIO DENOYER GEPPERT 0167-00	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO OLHO 3 VEZES O TAMANHO NATURAL - 7 PARTES 3B SCIENTIFIC F13	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO PELVE MASCULINA C/ SECAO - 1 PARTE SDORF SCIENTIFIC SD-5056	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO PELVIS FEMININA - 2 PARTES 3B SCIENTIFIC H10	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO PELVIS FEMININA COM LIGAMENTOS - 6 PARTES TIME IN	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO PULMAO - 7 PARTES 3B SCIENTIFIC G15	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO RIM, 3 VEZES O TAMANHO NATURAL, SECCIONADO 3/4 DENOYER GEPPERT 0147-00	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SECAO DE RIM, 3 VEZES O TAMANHO NATURAL 3B SCIENTIFIC K10	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SECAO DO CEREBRO ESP SKH-266-N	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SECAO FRONTAL E LATERAL DE CABECA 3B SCIENTIFIC C13	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SECAO FRONTAL E LATERAL DE CABECA 3B SCIENTIFIC C13	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SECAO LATERAL DE CABECA 3B SCIENTIFIC C12	1
MODELO ANATÔMICO SINTETICO SECAO TRANSVERSAL DA MAMA MOGI GLASS SR11	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SERIE FISILOGIA NERVOS 5 MODELOS MAGNETIZADOS EM QUADRO DE METAL 3B SCIENTIFIC C40	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SERIE FISILOGIA NERVOS 5 MODELOS MAGNETIZADOS EM QUADRO DE METAL 3B SCIENTIFIC C40	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SISTEMA CIRCULATORIO 3B SCIENTIFIC G30	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SISTEMA NERVOSO, 1/2 DO TAMANHO NATURAL 3B SCIENTIFIC C30	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SISTEMA RESPIRATORIO HUMANO ORGAOS INTERNOS	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SISTEMA RESPIRATORIO HUMANO ORGAOS INTERNOS	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO SISTEMA URINARIO - 5 PARTES DENOYER GEPPERT BS27071	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO TORSO CLASSICO UNISSEX - 12 PARTES 3B SCIENTIFIC B09	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO TORSO CLASSICO UNISSEX COM AS COSTA ABERTA - 21 PARTES 3B SCIENTIFIC B15	1
MODELO ANATOMICO SINTETICO TORSO DE LUXO MASCULINO E FEMININO - 20 PARTES 3B SCIENTIFIC B32	1
MODELO ANATÔMICO SINTETICO VASCULAR ARTERIAL MEDICAL - X	1
Modelo articulação joelho	1
Modelo articulação joelho	1
Modelo encéfalo em 4 partes	1
Modelo encéfalo grande colorido	1
Modelo encéfalo grande colorido	1
Modelo encéfalo rígido em 6 partes	1
Modelo encéfalo rígido em 6 partes	1
Modelo mão músculo e nervos	1
Modelo mão músculo e nervos	1
Modelo ossos do ouvido interno martelo estribo e bigorna gigante	2
Modelo pé chato	1
Modelo pé côncavo	1
Modelo pé direito músculo e vascularização	1
Modelo pé direito músculo e vascularização	1
Modelo pé direito músculo e vascularização	1
Modelo pé normal	1

Patela	3
Pé	1
Perna completa (1 com pelve e 1 sem)	2
Rádio	8
Sacro	1
Tíbia	1
Ulna	9
Umero	4

LABORATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO	
DESCRIÇÃO: Para as atividades dos Estágio Básico o curso conta com 01 (um) Laboratório de Observação, laboratório equipado com espelho unidirecional, sistema de som e vídeo e mobiliário adequado para as atividades relativas à observação do comportamento humano.	
LOCALIZAÇÃO: Térreo	
ÁREA FÍSICA: 77,79 m ²	
CAPACIDADE: 20 alunos	
LABORATÓRIO	
EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	QTD
Aparelho de Ar Condicionado	02
Espelho Unidirecional	01
Computador ligado à internet	01
Carteiras	20
Poltrona dupla	01
Poltronas individuais	02

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR

DESCRIÇÃO: O laboratório multidisciplinar também é utilizado nos componentes supracitados nos momentos em que se pretende estudar o Tecido Nervoso e suas correlações clínicas, uma vez que são equipados com microscópios e lâminas de tecidos para fins de observação e estudo. O laboratório destina-se para capacitar o aluno no processo de assimilação e habilidades técnicas, em um ambiente de troca de experiências e aprendizado prático; proporciono um ambiente adequado ao ensino prático a partir do uso de equipamentos modernos, levando aos alunos a capacidade de compreender os mecanismos normais de funcionamento do corpo humano, na compreensão plena do objeto de estudo ao mesmo tempo em que oferece treinamento da prática científica, formando um pilar de sustentação e conhecimentos mais específicos relacionados à atuação profissional.

LOCALIZAÇÃO: Térreo

ÁREA FÍSICA: 79,25 m²

CAPACIDADE: 50 alunos

MATERIAIS DISPONÍVEIS	QTD
BALANCA SEMI-ANALITICA ELETRONICA	1
BANHO MARIA HEMOQUIMICA HM1003 030X010X025 2.5 LITROS	1
Banquetas	50
Biombo	1
Caixas de lâminas Citologia Histologia	10
CAPELA DE EXAUSTAO EM FIBRA P/ LABORATORIO NALGON 070X055X070	1
CONTADOR DE CELULAS SANGUINEAS DIGITAL	1
CONTADOR DE CELULAS SANGUINEAS DIGITAL	1
CONTADOR DE CELULAS SANGUINEAS DIGITAL	1
CONTADOR DE CELULAS SANGUINEAS DIGITAL	1
CONTADOR DE CELULAS SANGUINEAS DIGITAL	1
Esfigmomanômetro	10
Estetoscópio	10
ESTUFA DE ESTERILIZACAO E SECAGEM C/ 1 PORTA QUIMIS Q317B32 NS 292	1
MACA HOSPITALAR MOVEL C/ ESTR. METALICA REV. COURVIM PRETO C/ GRADES LATERAIS MOVEIS	1
Manequim de semiologia adulto masculino	1
MICROSCOPIO BINOCULAR COLEMAN XSZ-N107T NS 21892	1
MICROSCOPIO BINOCULAR COLEMAN XSZ-N107T NS 21895	1
MICROSCOPIO BINOCULAR COLEMAN XSZ-N107T NS 21899	1
MICROSCOPIO BINOCULAR COLEMAN XSZ-N107T NS 21901	1
MICROSCOPIO BINOCULAR COLEMAN XSZ-N107T NS 21903	1
MICROSCOPIO BINOCULAR COLEMAN XSZ-N107T NS 21908	1
MICROSCOPIO BINOCULAR COLEMAN XSZ-N107T NS 21909	1
MICROSCOPIO BINOCULAR COLEMAN XSZ-N107T NS 21911	1
MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR OLEMAN XSZ-N107T NS 21894	1
MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR OLEMAN XSZ-N107T NS 21897	1
Oxímetro	1
Prancha primeiros socorros completa	1
Simuladores Little Family QCPR	1

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01

DESCRIÇÃO: Laboratório que atende ao curso de PSICOLOGIA, servindo como sala ambiente para as disciplinas que envolvem a informática ou que necessitam de ambientes computacionais para suporte ao ensino.

LOCALIZAÇÃO: 1º Piso

ÁREA FÍSICA: 61,92 m²

CAPACIDADE: 35 alunos

LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	QTD
Aparelho de Ar Condicionado	01
Microcomputadores Completos com acesso a rede	35
Bancadas	06
Cadeiras	35
Quadro Branco	01
Mesa e Cadeira Professor	01
Projektor	01

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02

DESCRIÇÃO: Laboratório que atende ao curso de PSICOLOGIA, servindo como sala ambiente para as disciplinas que envolvem a informática ou que necessitam de ambientes computacionais para suporte ao ensino.

LOCALIZAÇÃO: 1º Piso

ÁREA FÍSICA: 65,87 m²

CAPACIDADE: 35 alunos

LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	QTD
Aparelho de Ar Condicionado	01
Microcomputadores Completos com acesso a rede	35
Bancadas	06
Cadeiras	35
Quadro Branco	01
Mesa e Cadeira Professor	01
Projektor	01

ANEXO C - RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS EBSCO

ANDRADE, D. B. da S. F.; SPADONI, L. Psicologia escolar e educacional no Centro-Oeste brasileiro: uma análise dos trabalhos apresentados na ANPEd regional entre os anos de 2014 e 2022. **Educação**, [s. l.], v. 46, n. 1, p. 1–12, 2023. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=3b7045db-03a5-3369-b3bd-ed71d101ff42>. Acesso em: 16 set. 2024.

ARAGÃO PINHEIRO, F. P. H.; PEREIRA BARROS, J. P.; RODRIGUES COLAÇO, V. de F. Psicologia Comunitária e Técnicas para o Trabalho com Grupos: Contribuições a Partir da Teoria Histórico-Cultural. **Psico**, ISSN 0103-5371, Vol. 43, Nº. 2, 2012, [s. l.], 2012. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=33b68778-5272-3fbd-96bd-babfda0ae81a>. Acesso em: 16 set. 2024.

ARAÚJO, É. *et al.* Psicologia e saúde mental: uma atuação de cuidado com trabalhadores. **Humanidades (Montes Claros)**; v. 11 n. S2 (2022): V Simpósio de Práticas em Psicologia ; 2526-656X ; 1809-4929, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=93ba8dad-c592-3cd1-81ee-583d78b5714d>. Acesso em: 16 set. 2024.

BECKER LEWKOWICZ, A. *et al.* Inquietações na psicanálise brasileira. **Revista de Psicanálise da SPPA**, [s. l.], v. 29, n. 2, p. 225–239, 2022. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=1ee7463c-4b46-359a-9b01-37c34f8daaf7>. Acesso em: 16 set. 2024.

BERLINCK, M. T. O método clínico: fundamento da psicopatologia. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, [s. l.], v. 12, n. 3, 2009. DOI 10.1590/S1415-47142009000300001. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=f7010643-6da2-3d2f-8b7c-b68df7cd6154>. Acesso em: 16 set. 2024.

CASTELO BRANCO, P. C. Análise das teorias da personalidade e da psicoterapia de Carl Rogers. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**; v. 15 n. 1 (2022): Edição 15(1) da Gerais: Revista Interinstitucional em Psicologia ; 1983-8220, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=800bff71-f11c-3212-8a26-7f3bb002cd54>. Acesso em: 16 set. 2024.

DE GOIS SANTOS CALDEIRA, D.; DO SOCORRO DUTRA, E. M.; GUEDES BEZERRA, C. Código de ética em Psicologia e ética de inspiração fenomenológico-existencial: um diálogo atual e necessário. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 469–483, 2021. DOI 10.17267/2317-3394rpds.v10i3.3685. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=70e503e2-fc78-3f8a-b5b5-be7eb9511089>. Acesso em: 16 set. 2024.

DE LIMA, R. A. O reflexo das atividades práticas no processo ensino-aprendizagem das técnicas de exame psicológico. **Psicologia: Teoria e Prática**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 55–69, 2001. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=750409cc-7fcc-3626-8860-863e1cf2f320>. Acesso em: 16 set. 2024.

DE SOUZA ARRAIS, M.; HORVATH JÚNIOR, M. Os Critérios Básicos De Um Trabalho Acadêmico: Estudo Da Ciência, Pesquisa E Métodos, Questões Indispensáveis Da Metodologia Científica. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 1–23, 2024. DOI 10.54751/revistafoco.v17n2-088. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=fe63b826-269f-3529-ba5d-a6ea5b38b16c>. Acesso em: 16 set. 2024.

FERRAZ, P. R. *et al.* Manual prático de neuroanatomia. **Cadernos UniFOA; v. 6 n. 2esp (2011): V Colóquio Técnico-científico do UniFOA; 101 ; 1982-1816 ; 10.47385/cadunifoa6.2 Esp**, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=aa1bbffc-9ef6-3c34-ad2a-4c01929a8096>. Acesso em: 16 set. 2024.

GOULART, I. B. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologias. **Educação em Revista**; v. 4 n. 08 (1988): Edição 04, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=dcc1355d-11d3-3052-91ca-e1293c26de3c>. Acesso em: 16 set. 2024.

GUARESCHI, N. M. de F. Psicologia e políticas públicas: as práticas profissionais no campo da saúde e da assistência social; [Editorial]. [s. l.], 2017. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=5c28316d-9472-391d-9e9f-fef0e8c0448a>. Acesso em: 16 set. 2024.

LEMONS, F. C. S.; SENHORAS, E. M. **Psicologia Social: Temas & Contextos**. Europe, Europe: Editora IOLE, 2023. DOI 10.5281/zenodo.8002036. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=2d47a0a7-3e44-351c-98a1-a1d7e9adce2e>. Acesso em: 16 set. 2024.

LISANDRA ESPÍNDULA MOREIRA; LAURA CRISTINA EIRAS COELHO SOARES. Psicologia Jurídica: Notas sobre um Novo Lobo Mau da Psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [s. l.], v. 39, n. spe2, 2019. DOI 10.1590/1982-3703003225555. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=eb6d994e-d3cc-3c81-a61e-88f427b033b5>. Acesso em: 16 set. 2024.

MARCIA FERREIRA AMENDOLA. História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 660–685, 2014. DOI 10.12957/epp.2014.12559. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=07db41d7-983e-320b-bda2-6c26171dd0a9>. Acesso em: 16 set. 2024.

MARCO CORREA LEITE; RICHARD HARRISON OLIVEIRA COUTO. Psicanálise, saúde mental e a indústria das evidências. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, [s. l.], v. 27, 2024. DOI 10.1590/1415-4714.e230858. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=0760be97-a28b-3313-910a-a1c799fd1a08>. Acesso em: 16 set. 2024.

MARILDA GONÇALVES DIAS FACCI; SILVIA MARIA CINTRA DA SILVA; MARILENE PROENÇA REBELLO DE SOUZA. A Psicologia Escolar E Educacional Em Tempos De Pandemia. **Psicologia Escolar e Educacional**, [s. l.], v. 24, 2020. DOI 10.1590/2175-35392020editorial. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=58923346-0e92-3750-9bf7-b98a016d5374>. Acesso em: 16 set. 2024.

MARINHO, S. Uma Introdução À Psicologia Da Saúde Ocupacional: Prevenção Dos Riscos Psicossociais No Trabalho. **Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais**, [s. l.], v. 5, p. 343, 2008. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=a142f150-8634-35ce-b73a-4586a662731f>. Acesso em: 16 set. 2024.

MENDES, J.; SILVA, J. V. A. Introdução à Psicologia da Aparência. **Portuguese Journal of Psychology of Appearance**, [s. l.], 2021. DOI 10.52014/rppa.v1.i1.2021.19. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=af2b14e2-39f2-397a-85d6-a6516cadde9a>. Acesso em: 16 set. 2024.

PEDRO HENRIQUE ANTUNES DA COSTA; KÍSSILA TEIXEIRA MENDES; MARIANA DE ALMEIDA PINTO. Psicologia e Compromisso Social: junção importante, problematização necessária e atual. **Psicologia USP**, [s. l.], v. 34, 2023. DOI 10.1590/0103-6564e190117. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=08b7820f-913b-3037-9889-0f5e40ed2e29>. Acesso em: 16 set. 2024.

PIOVESAN, J. *et al.* **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Brazil, South America: Brasil, 2018. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=75d4323f-eee9-3208-aaea-c64e877dbcef>. Acesso em: 16 set. 2024.

PONTES, L. M. M.; HÜBNER, M. M. C. A reabilitação neuropsicológica sob a ótica da psicologia comportamental. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, [s. l.], v. 35, n. 1, 2008. DOI 10.1590/S0101-60832008000100002. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=adaf14e4-c370-3b16-99ac-ff49effb30d0>. Acesso em: 16 set. 2024.

POTZIK SOCCIO, F.; SARDINHA MACHADO JÚNIOR, L. B. “Aptidões” E “Carências” Na História Da Psicologia Escolar E Educacional No Brasil. **Colloquium Humanarum**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 117–125, 2017. DOI 10.5747/ch.2017.v14.n2.h311. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=c4e758d0-6b14-3a4e-a72a-7e67cc1bcfe4>. Acesso em: 16 set. 2024.

PRIOLI CORDEIRO, M.; PARIS SPINK, M. J. A Multiplicidade Da Psicologia Social Brasileira. **Athenea Digital (Revista de Pensamiento e Investigación Social)**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 289–300, 2014. DOI 10.5565/rev/athenead/v14n1.1101. Disponível em:

<https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=e00628ed-1c7a-32b9-bc78-0568337de95a>. Acesso em: 16 set. 2024.

RAFAEL BIANCHI SILVA; FLÁVIA FERNANDES DE CARVALHAES. Psicologia E Políticas Públicas: Impasses E Reinvenções. **Psicologia & Sociedade**, [s. l.], 2016. DOI 10.1590/1807-03102016v28n2p247. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=66c7a6ed-0fab-3f84-9f92-2f5272fe59dd>. Acesso em: 16 set. 2024.

RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS. Atividade consciente do ser humano: fundamentos filosóficos da psicologia histórico-cultural. **Reflexão & Ação**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 19–33, 2019. DOI 10.17058/rea.v27i1.11988. Disponível em:

<https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=b80296e5-4e16-30d3-8dc1-6bbf7d923d65>. Acesso em: 16 set. 2024.

SILVA, E. A. S. da; PINTO, G. P. Psicologia Jurídica: Atuação No Direito Penal Em Casos De Psicopatia No Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], 2024. DOI 10.51891/rease.v10i5.13995. Disponível em:

<https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=b1f8fdce-260c-313e-b813-698cf4ed5301>. Acesso em: 16 set. 2024.

SILVA, J. P. M. da. **Psicologia da aprendizagem**. Brazil, South America: Brasil, 2017. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=796da60c-d109-3380-b615-89255a59c893>. Acesso em: 16 set. 2024.

SUZUKI, M. Os desdobramentos da psicologia experimental em Moritz, Kant e Kierkegaard. **DoisPontos**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 11–25, 2020. DOI 10.5380/dp.v17i1.74870. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=fdac5c9d-f31f-3a5e-8ceb-bac165e18526>. Acesso em: 16 set. 2024.

THIAGO NASCIMENTO; DOUGLAS EMILIANO BATISTA. Psicanálise e educação: da educação impossível ao melhor caminho possível. **Estilos da Clínica**, [s. l.], v. 28, n. 2, 2023. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=08570f94-2d3c-35a6-aadb-c29aaafb4c42>. Acesso em: 16 set. 2024.

VILLATORE ORENGO, F.; FURTADO HOLANDA, A.; AKIRA GOTO, T. Fenomenologia E Psicologia Fenomenológica Para Psicólogos Brasileiros: Uma Compreensão Empírica. **Psicologia em Estudo**, [s. l.], v. 25, p. 1–16, 2020. DOI 10.4025/psicolestud.v25i0.45065. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=2ef33497-ff22-3400-af0d-a7c796d058b4>. Acesso em: 16 set. 2024.

VINÍCIUS DE OLIVEIRA BONETTI; MSC. LIDICE DA MATTA. Psicologia Jurídica E as Consequências Jurídicas No Combate Ao Bullying .. [s. l.], 2024. DOI 10.5281/zenodo.11187310. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=98849eb6-bd0f-3892-98fd-24a61a93b423>. Acesso em: 16 set. 2024.

WUNDT, W. Esboços De Psicologia - Introdução. **Psicologia em Estudo**, [s. l.], v. 18, n. 2, p. 371–382, 2013. DOI 10.1590/s1413-73722013000200018. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=d0505471-e574-331a-9e25-9c960a588f61>. Acesso em: 16 set. 2024.

**ANEXO D - PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DE PSICOLOGIA**

**SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA
FACULDADE SANTO AGOSTINHO DE SETE LAGOAS (FASASETE)
PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR PARA FORMAÇÃO
DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA
(LICENCIATURA)**

1. PERFIL INSTITUCIONAL	238
1.1 Entidade Mantenedora	238
1.2 Entidade Mantida.....	238
2. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO	238
2.1 Missão	238
2.2 Visão.....	239
2.3 Valores	239
3. CONTEXTO EDUCACIONAL	240
3.1 Objetivos Gerais da Instituição	240
3.2 Objetivos Específicos da Instituição.....	241
3.3 Inserção Regional da Instituição	242
4. MARCO REGULATÓRIO DO CURSO	248
5. JUSTIFICATIVA PARA A COMPLEMENTAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA	248
6. DADOS GERAIS DA COMPLEMENTAÇÃO.....	248
6.1 Concepção da Complementação	249
6.2 Objetivos Gerais.....	249
6.3 Objetivos Específicos.....	249
6.4 Perfil do Egresso.....	250
6.5 Competências e Habilidades do Egresso	251
6.6 Formas de Acesso à Complementação para Formação de Professores de Psicologia	253
6.7 Regime e Duração da Complementação.....	253
6.8 Integralização Curricular	253
6.9 Número de vagas / Turmas / Turnos	253
6.10 Requisitos para obtenção da Licenciatura/Apostilamento em Diploma de Professor de Psicologia.....	253
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	253
7.1 Estrutura Curricular.....	254
7.2 Matriz Curricular da Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia	255
8. CONTEÚDOS CURRICULARES.....	257
8.1 Ementas e Bibliografias.....	258

9. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS E INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	274
9.1 Adequação da metodologia de ensino com a concepção da complementação para Formação de Professores de Psicologia	274
9.2 Integração Teórico-Prática.....	275
9.3 Interdisciplinaridade	276
9.4 Atividades Práticas	276
9.5 Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica ...	277
9.6 Estágio Supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica.....	277
9.7 Estágio Supervisionado: relação teoria e prática.....	278
10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	279
10.1 Da Aprendizagem.....	279
10.1.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino- aprendizagem com a concepção da complementação para formação de Professores de Psicologia.	281
10.2 Do Curso.....	281
10.3 Do Corpo Docente.....	282
11. CORPO DOCENTE: EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	282
12. ATENDIMENTO AO DISCENTE	283
12.1 Apoio ao discente	283
12.2 Dos Procedimentos e Normas de Funcionamento	284
13. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AOS DISCENTES	284
13.1 Apoio Psicopedagógico	284
13.2 Nivelamento.....	288
13.2 Monitoria	288
14. INFRAESTRUTURA	289
14.1 Biblioteca	289
15. ACESSIBILIDADE.....	290
REFERÊNCIAS.....	292

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Entidade Mantenedora

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas - FASASETE, mantida pela Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., pessoa jurídica de direito privado, registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o número 03.273.660/0005-68. Foi constituída sob a natureza jurídica de sociedade empresária limitada, segundo seu Contrato Social registrado na MM Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sob NIRE nº 31208076064, em data de 22 de agosto de 2022. Está localizada no município de Montes Claros/MG à Av. Professora Aída Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna – CEP 39408-007.

1.2 Entidade Mantida

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (FASASETE) é credenciada pelo Ministério da Educação, pela Portaria nº 3.044, de 26 de dezembro de 2001 (D.O.U 27/12/2001), e Recredenciada pela Portaria nº 1.449, de 12 de dezembro de 2016 (D.O.U 13/12/2016). Está situada na Rua Atenas, 237 - bairro Jardim Europa, Sete Lagoas/MG. Iniciou atividades no ano de 2011 e atualmente atua com oferta do Curso de Direito, que possui Reconhecimento Renovado por meio da Portaria nº 208 de 25 de junho de 2020 (D.O.U 07 de julho de 2020).

2. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1 Missão

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (FASASETE) tem por missão institucional propiciar o ensino, a iniciação à pesquisa e à extensão de qualidade, através de uma sólida formação humanística, ética, interdisciplinar e prática, formando indivíduos comprometidos com o desenvolvimento econômico, político, social e cultural da sociedade em que estão inseridos.

A missão define a razão de ser da Instituição, refletindo os motivos da sua criação e evidenciando o percurso a ser feito, em busca de atingir seus ideais. Com base na interação com a sociedade, no compromisso com valores éticos e cidadãos e em um conjunto de princípios de formação humanística e justiça social, de prestação de serviços públicos de qualidade, cumprindo com a Constituição Federal e as leis que regem o país, a proposta central é contribuir para o estabelecimento de uma sociedade justa e igualitária.

A missão, os valores e a visão da FASASETE representam sua identidade institucional, integrando os esforços humanos, materiais e financeiros que darão suporte à trajetória da

Instituição quanto ao cumprimento deste PDI, e servindo de guia para as atitudes e decisões dos gestores e colaboradores que, no exercício de suas funções, buscam atingir os objetivos institucionais.

2.2 Visão

Constituir-se em núcleo educacional, tecnológico, científico e cultural capaz de ser uma referência para a construção de práticas acadêmicas inovadoras e exitosas, voltadas à excelência do processo de ensino e aprendizagem, com o fito de assegurar o desenvolvimento social, político e econômico em suas diversas instâncias e formas de manifestação.

2.3 Valores

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais. São padrões de conduta da Instituição que influenciam no comportamento geral dos seus profissionais.

- Gente é o melhor da gente: O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- Confiança nos conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso Caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontos duradouros com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.
- Diversidade nos fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- Inquietude nos move: Somos questionadores. Ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho dos olhos.
- Excelência tem toda jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente

o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

- Resultados constroem o futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3. CONTEXTO EDUCACIONAL

3.1 Objetivos Gerais da Instituição

Os objetivos e metas apresentados são resultantes de planos de ações dos órgãos colegiados e gestores institucionais. Em consonância com sua missão, visão e valores, os objetivos institucionais da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, a partir da organização de um plano desenvolvido de acordo com estes princípios metodológicos, é racionalizar a oferta e assegurar aos acadêmicos o cumprimento do curso em menor tempo, conforme prazo de integralização estabelecido pelo Ministério da Educação. Os princípios metodológicos serão expressos nos Projetos Pedagógicos do Curso e refletidos nos planos de ensino das disciplinas.

Empregando-se novas tecnologias no ensino, tornam-se as aulas mais atraentes e a aprendizagem mais efetiva. A grande preocupação com o Ensino de qualidade está explicitada no Projeto Pedagógico do Curso que é voltado para a sociedade do conhecimento e não para a sociedade da informação, propondo espaços de produção do conhecimento e autonomia intelectual que conduza a aprendizagem permanente, priorizando a interdisciplinaridade.

Os objetivos de cada curso deverão ser delineados tendo em vista a formação do profissional, respeitando a pluralidade cultural e a valorização da diversidade própria do ser humano e de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.

A IES procura, a cada dia, implementar os projetos de iniciação científica integrando o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, em cada curso, tendo em mente a responsabilidade social e a interdisciplinaridade, tendo como objetivo a criação de condições de trabalho que estimulam o pensamento científico e a criatividade.

Em consonância com seus objetivos institucionais, a Faculdade Santo Agostinho de

Sete Lagoas assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporciona o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.

3.2 Objetivos Específicos da Instituição

As diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas e complementares no pensar e fazer acadêmicos da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, que busca gradativamente:

- Fornecer educação de alta qualidade, com ênfase no aprimoramento do aluno, no reconhecimento dos colaboradores, no comprometimento e na responsabilidade;
- Fomentar a compreensão dos contextos socioculturais em constante evolução, especialmente os de âmbito nacional e regional, com o propósito de oferecer serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade significativa;
- Incentivar e apoiar o constante desenvolvimento profissional dos membros do corpo docente e administrativo da Instituição, contribuindo para o desenvolvimento de suas competências, promovendo a satisfação pessoal e fortalecendo as relações interpessoais na equipe;
- Estimular a criação artística, o avanço do pensamento científico e a reflexão crítica;
- Preparar indivíduos capacitados para ingressar em campos profissionais dentro das áreas de conhecimento abordadas nos cursos da Instituição e contribuir para o progresso da sociedade brasileira;
- Fomentar a pesquisa e a investigação científica, com o intuito de avançar o conhecimento em ciência e tecnologia, bem como promover a criação e disseminação da cultura para melhor compreensão do ser humano e de seu ambiente;
- Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos que representam um

patrimônio da humanidade, por meio do ensino, publicações e outras formas de comunicação;

- Estimular a busca contínua por aprimoramento cultural e profissional;
- Promover a conscientização sobre os desafios do mundo contemporâneo, oferecendo serviços profissionais de alta qualidade à comunidade;
- Expandir o alcance por meio de programas de extensão abertos à participação da comunidade externa, visando compartilhar as realizações e benefícios decorrentes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica desenvolvidas na Instituição;
- Cultivar intercâmbio de conhecimento científico e cultural com outras instituições de ensino superior e colaborar com organizações que compartilhem interesses e objetivos comuns no campo das atividades acadêmicas.

Assim sendo, o Plano de Desenvolvimento Institucional expressa a organização e o pensar de sua proposta pedagógica, voltada para a formação do sujeito e do profissional, validando a abertura de cursos correlacionados à demanda da região, à oferta de cursos pelas Instituições existentes na região e ao perfil do corpo docente associado ao foco e campo de atuação dos cursos a serem ministrados.

3.3 Inserção Regional da Instituição

Sete Lagoas, está localizada na região central de Minas Gerais, pertence à mesorregião do Centro Leste Mineiro e à microrregião calcária de Sete Lagoas. Tem uma extensão territorial de 536,928 km² e 227.360 habitantes (Censo do IBGE, 2022). Limita-se ao norte pelos municípios de Jequitibá e Araçaí; ao sul pelos de Esmeraldas e Capim Branco, a oeste, pelos de Inhaúma, Paraopeba e Caetanópolis e a leste, pelos de Prudente de Moraes e Funilândia. A área de influência de Sete Lagoas abrange cerca de 38 municípios. A microrregião de Sete Lagoas é formada pelos municípios de Araçaí, Baldim, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Cordisburgo, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Jaboticatubas, Jequitibá, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba, Pequi, Santana de Pirapama, Santana do Riacho. Por fim, a cidade de Sete Lagoas também é um polo regional de Saúde e assegura uma demanda de atendimento médico-hospitalar para mais de meio milhão de habitantes.

Figura 1. Município de Sete Lagoas



O município é cortado por uma Serra de natureza calcária (Serra de Santa Helena), que é o divisor de águas das bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba. A rede hidrográfica é constituída pelos afluentes do rio Paraopeba: São João, Lontra, Gineta e pelos afluentes do Rio das Velhas: Jequitibá, Paiol, Matadouro. A rede de drenagem do Município, que faz parte da Bacia do Rio São Francisco, consta de dois importantes cursos de água, o Rio das Velhas e o Paraopeba. Na Serra de Santa Helena, localizada a noroeste da cidade, encontra-se o ponto de maior altitude (1.076 metros).

A vegetação natural predominante na região, o cerrado, encontra-se bastante degradada ou substituída por pastagens e plantações. A reserva florestal que existe a oeste da Serra de Santa Helena marca a presença da Floresta Tropical, bastante restrita no Município. Em Sete Lagoas é mínima a área reflorestada, e o que existe hoje já está em fase de exploração.

A cidade é servida por um bom sistema rodoviário, estando ligada por asfalto às principais cidades do Estado e do País. Une-se a Belo Horizonte pelas rodovias BR 040 (totalmente duplicada) e a MG 424. A distância da capital, Belo Horizonte, é de 75 km. E a distância do Aeroporto Internacional de Confins é de 41 Km.

A população está distribuída da seguinte forma: 48,6% são homens e 51,4% são mulheres, sendo que 97,6% da população reside em área urbana (em Minas Gerais, a taxa de

urbanização é de 85,3% e, no Brasil, é de 84,4%). A taxa anual de crescimento do município também é mais alta que as do Estado e do País. Estima-se, de acordo com dados do IBGE (2010), que até 2030 a população estará próxima de 300.000 habitantes. A população adulta entre 20 e 60 anos representa 62,7% do total de habitantes e o predomínio na população é da cor/raça parda (51,7%), seguida da branca (32,2%).

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – que mede longevidade, educação e renda da população, ele evoluiu 48,7% entre 1999 e 2010, representando avanços positivos no desenvolvimento econômico e social da população. O maior avanço foi na educação (134,2% no período). A renda evoluiu 19,7%.

Assim, a cidade vivenciou uma grande expansão demográfica. Inicialmente, destacou-se o crescimento do comércio, principalmente nos arredores da estação. Respalhando o aumento populacional, outros setores como educação, saúde e moradia registraram crescimento. A Estrada de Ferro Central do Brasil, responsável pela integração nacional, possibilitou não só o dinamismo no setor de transportes, encurtando as distâncias entre as regiões, como também fomentou o desenvolvimento dos municípios pelos quais os trilhos passavam. Pôde-se observar que a chegada da ferrovia em Sete Lagoas promoveu a criação de bases sólidas que fomentaram o crescimento econômico local. No entanto, a desativação dos trilhos deixou um grande prejuízo histórico, econômico e cultural, principalmente para Sete Lagoas e demais cidades mineiras que estão ligadas de alguma forma à ferrovia desde a segunda metade do século XIX.

Algumas das principais atividades econômicas da região são a extração de calcário, mármore, ardósia, argila, areia e a produção de ferro-gusa. As transformações socioeconômicas que ocorreram na região, a partir dos anos 60, foram provocadas pelo crescimento do setor secundário (indústria) e seus reflexos positivos no setor terciário (comércio e serviços). Nos anos 70, as características naturais e demográficas da cidade permitiram a instalação de diversas empresas de siderurgia. A proximidade com Belo Horizonte, o acesso à rede ferroviária e aos principais centros de mineração de Minas Gerais eram uma vantagem importante. Além disso, havia mão de obra a um custo relativamente baixo.

A partir de 2001, com a chegada da Iveco, a indústria automobilística e empresas satélites de autopeças e serviços relacionados ao segmento passam a marcar forte presença na economia do município. Não menos importante, a fábrica da OMPI, empresa do

conglomerado italiano Stevanato Group, que é líder internacional na produção de frascos, cartuchos, ampolas e seringas para uso farmacêutico, além de plásticos especiais para dispositivos médicos assegurou investimentos de mais de 30 milhões de euros para consolidar a sua operação em Sete Lagoas-MG, com o fito de atender uma demanda de produção de produtos médicos em escala mundial.

Ainda dentro de um contexto de vocação empreendedora a cidade de Sete Lagoas-MG recebeu a ampliação da operação realizada pela gigante AMBEV que, para consolidar seu investimento cervejeiro na região, inaugurou uma fábrica de latas com investimento de mais de R\$ 700 milhões, visando uma capacidade produção de mais de 1,5 bilhão de latas por ano e a criação de mais de 350 novos postos de trabalho direto.

Arelado a tudo isso o polo industrial de Sete Lagoas mantém a liderança não exportação de ferro fundido bruto, em razão de seu gigantesco complexo siderúrgico, o que fortalece a sua vocação exportadora.

Segundo dados oficiais da Diretoria de Promoção de Exportações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Sete Lagoas foi o 13º município mineiro que mais exportou e o 9º que mais importou em 2022. O saldo comercial sete-lagoano em 2022 foi positivo em mais de US\$ 287,57 milhões, fruto da diferença entre os US\$ 762,63 milhões exportados e os US\$ 475,06 importados. Em 2022 Sete Lagoas ampliou em 44,6% suas exportações e em 36,7% suas importações.

Na atual conjuntura econômica Sete Lagoas, em número de 2022, mais exportou para os Estados Unidos, Argentina, Chile, Holanda, México, Taiwan, Turquia, Arábia Saudita, Chile e Emirados Árabes. Por conseguinte, a cidade importou dos seguintes países: Itália, Argentina, Alemanha, Índia, Estados Unidos, China, Espanha, Polônia, França, Uruguai e República Tcheca.

Em face desse contexto, Sete Lagoas-MG é sinônimo de um ecossistema em crescimento que possui mais de 2600 empresas de grande porte, número que mestra o potencial econômico de uma cidade com quase 230 mil habitantes.

Atualmente, são diversas as indústrias instaladas no Município, tais como IVECO FIAT, ITAMBÉ, CIMENTOS BRENNAND, AMBEV, CEDRO TEXTIL, ELMA CHIPS, SODECIA, BOMBRIL, VIBRA, TREVO ALIMENTOS, VIBRA, MULTITÉCNICA, dentre outras. A leste do Município, próximo à divisa com o Município de Prudente de Moraes, localiza-se o centro de Pesquisas do Milho e Sorgo, da EMBRAPA.

O novo perfil industrial aumentou a exigência por operadores do direito, engenheiros, técnicos e operários qualificados. O crescimento populacional também demanda infraestrutura adequada, fortalecendo o setor de construção civil e estimulando os setores de saúde, esportes, lazer, educação e, conseqüentemente o comércio e os serviços locais. A necessidade da profissionalização da gestão nas empresas faz-se evidente, nesse novo cenário, bem como investimentos na expansão da infraestrutura urbana e industrial e em programas de saúde e qualidade de vida da população.

No conjunto regional, Sete Lagoas tem sido fator importante no desenvolvimento e intensificação das atividades industriais no Estado, principalmente pela proximidade de Belo Horizonte, destacado mercado de consumo, e eficiente rede de transporte, que facilita a obtenção de matérias primas e escoamento da produção. O crescimento harmônico e sustentável do município, no entanto, depende diretamente de ações eficazes, públicas e privadas, nas áreas social, cultural, educacional, política, econômica e ambiental. Somente assim a cidade se consolidará como eixo fundamental de desenvolvimento do vasto entorno regional.

Quanto à demanda acadêmica, torna-se evidente a necessidade de, a um só tempo, garantir a qualidade da formação superior e propiciar condições para que os egressos das instituições locais de ensino universitário permaneçam na região e exerçam atividades cada vez mais qualificadas, visando ao progresso regional, sobretudo através de ações resultantes da união de esforços entre os setores público e privado que apresentem soluções efetivas às questões que, no contexto atual, limitam o desenvolvimento da cidade.

Sete Lagoas possui uma rede de saúde composta por hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs), centros de saúde, clínicas e consultórios médicos. Entre os principais hospitais da cidade, destacam-se o Hospital Municipal Monsenhor Flávio D'Amato e o Hospital Nossa Senhora das Graças. Essas instituições são responsáveis por grande parte dos atendimentos de média e alta complexidade na cidade.

Na rede municipal, a cobertura da atenção primária à saúde (APS) em Sete Lagoas é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Atualmente, o Município trabalha para qualificar a assistência conforme diretriz da AB, com diversos programas que compõe a Rede de Atenção Primária. 54 ESF (Estratégia de Saúde da Família) e 8 (Centros de Saúde), com uma cobertura de 84,75% de Atenção Básica, considerando somente ESF apresenta cobertura de 67,98%. Conta com 25 (39,38% cobertura populacional) equipes de

Saúde Bucal, 01(um) CEO (Centro de Especialidade Odontológica) com atendimento especializado de odontopediatria, endodontia, periodontia, cirurgias bucais, pacientes especiais e prótese. 03 (três) Academia da Saúde.

Além disso, Sete Lagoas/MG possui Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que são equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada às equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). O objetivo dos NASF é ampliar a abrangência e a resolutividade dos serviços de atenção básica, oferecendo suporte especializado em áreas como saúde mental, fisioterapia, nutrição, entre outros.

Esses núcleos trabalham em colaboração com as equipes de saúde da família, promovendo ações preventivas e de promoção da saúde, bem como atividades de reabilitação. O foco é melhorar o atendimento à comunidade por meio da integração de diferentes especialidades de saúde.

A cidade conta ainda com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que atende 24 horas por dia através do telefone 192 em casos de urgência e emergência. Além disso, a Prefeitura disponibiliza 58 unidades de saúde da atenção primária, que devem ser procuradas pelo cidadão em casos de menor gravidade, inclusive suspeita de Covid-19 com sintomas mais leves. O SAMU em Sete Lagoas está bem preparado para enfrentar diversas situações, garantindo atendimento seguro e humanizado aos cidadãos.

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Sete Lagoas desempenha um papel fundamental no sistema de saúde mental do município, funcionando como parte da política pública nacional de atenção à saúde mental. Essa estrutura tem o objetivo de oferecer tratamento e reinserção social a pessoas com transtornos mentais graves, bem como dependência química.

A rede de saúde particular bem desenvolvida, oferecendo uma gama diversificada de serviços médicos e hospitalares de alta qualidade. Essa rede complementa o sistema público de saúde, proporcionando opções adicionais de atendimento à população e contribuindo para a redução da pressão sobre os serviços públicos.

A proposta da criação de uma Faculdade no município de Sete Lagoas surgiu da ideia de experientes profissionais na área de criação e constituição de curso de educação em ensino superior no estado de Minas Gerais, ao vislumbrar o contingente populacional do município e a sua capacidade de desenvolvimento por meio da educação, instrumento este indissociável do progresso do estado.

4. MARCO REGULATÓRIO DO CURSO

A implantação do Curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023), bem como está de acordo com as regras que regem a atuação profissional: Resolução CFP nº 010/05, que aprova o Código de Ética do Psicólogo; Lei nº 5.766, de 20/12/1971, que institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, e dá outras providências; Decreto nº 79.822, de 17/06/1977, que regulamenta a Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971; Lei nº 4.119, de 27/08/1962, que regula o Exercício da Psicologia; e Lei nº 11.788, de 11/09/2008, que dispõe sobre o Estágio de estudantes.

Além disso, as políticas de ensino, iniciação científica e extensão desenvolvidas no âmbito do curso atende à Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; à Resolução CNE/CP nº 02/2012, que estabelecem as Políticas de Educação Ambiental; à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

5. JUSTIFICATIVA PARA A COMPLEMENTAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA

A Complementação para a Formação de Professores de Psicologia tem como objetivo preparar profissionais para o exercício docente. A complementação será oferecida em conformidade com a Resolução nº 1, de 11 de outubro de 2023, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia; bem como com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

6. DADOS GERAIS DA COMPLEMENTAÇÃO

Curso: Formação de Professores de Psicologia

Carga Horária Total: 1.400 horas

Integralização: 3 semestres

Regime Escolar: Semestral

Turno de Funcionamento Noturno

Modalidade: Presencial

6.1 Concepção da Complementação

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia, além das ênfases propostas para a formação do Psicólogo, mencionam a necessidade de um Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia. Assim, este Projeto visa a atender a todos os diplomados em Psicologia que queiram enveredar pela prática docente no exercício de seus papéis e funções. O Programa constituir-se-á dos seguintes Eixos: Contextual, Estrutural e Integrador.

6.2 Objetivos Gerais

Capacitar psicólogos para a prática pedagógica, bem como atender necessidades imperiosas de elaboração de uma análise crítica e de especulações para nível de pesquisa profissional e científica de aspectos formais, em conteúdos programáticos estudados em cursos superiores, nas áreas de ciências humanas, desenvolvendo debates de temas relacionados às áreas referidas, obedecendo a uma metodologia dialética, objetivando desenvolver o espírito crítico analítico, valorizando uma postura científica e humanística.

6.3 Objetivos Específicos

O Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas tem como objetivos específicos:

- I. Produzir e articular saberes específicos da área com os conhecimentos históricos, políticos, filosóficos, didáticos e metodológicos, para a atuação do professor de Psicologia em diferentes níveis, modalidades de ensino e na construção e gestão de políticas públicas de educação;
- II. Comprometer-se com os princípios da educação democrática, justa, inclusiva e emancipatória dos indivíduos e grupos sociais;
- III. Fomentar a reflexão, a expressão e a construção de contextos de pensamento e ação pedagógica, críticos e criativos;

- IV. Complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;
- V. Possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;
- VI. Formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

6.4 Perfil do Egresso

O perfil profissional do egresso do curso de Psicologia com Complementação para Formação de Professores de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas está de acordo com Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares para o curso de Psicologia, e com a Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica.

O acadêmico egresso complementação para Professor de Psicologia deverá ter o perfil de educador comprometido com a formação do cidadão/profissional. Nessa perspectiva, o professor assume a postura de orientador e problematizador na relação ensino-aprendizagem, buscando não apenas a qualidade da formação do aluno, como também uma sociedade mais humana, justa e que respeite a diversidade.

Nesse contexto, a formação de professores de Psicologia articulará competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- I. Políticas públicas e educacionais que preparem o estudante para compreender a complexidade da realidade educacional do país e contribuir para a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação;

- II. Sistemas e Instituições Educacionais que orientem o estudante para a compreensão das diferentes dinâmicas institucionais e para ações coletivas, objetivando a elaboração de projetos político-pedagógicos democráticos, inclusivos e emancipatórios;
- III. Fundamentos científicos da educação, que proporcionem ao estudante conhecer e integrar conhecimentos de diferentes campos científicos (Filosofia, História, Sociologia e outros) para lidar com as distintas abordagens teóricas que caracterizam o campo educacional;
- IV. Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade que possibilitem ao estudante reconhecer as especificidades e interfaces do campo da Educação com diferentes áreas, em especial, com a Psicologia;
- V. Práticas pedagógicas que preparem o estudante para atuar em face dos distintos processos e em contextos educacionais diversos, com diferentes recursos pedagógicos, fazendo bom uso de tecnologias da informação e comunicação;
- VI. Língua Brasileira de Sinais, conforme o Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que permita o efetivo desenvolvimento e aprendizagem do estudante surdo e favoreça as relações sociais inclusivas;
- VII. História da África e História Indígena, conforme disposto nas Leis n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e n. 11.645, de 10 de março de 2008, para ampliação dos conhecimentos relativos à história e à cultura brasileiras e ao enfrentamento do racismo e do preconceito; e
- VIII. Transversalidade temática, que prepare o estudante para abordar temas no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas, como Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais, entre outras.

6.5 Competências e Habilidades do Egresso

O Projeto Complementar para a Formação de Professores de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas visa ao desenvolvimento de competências básicas para uma prática pedagógica reflexiva e crítica comprometida com a ética da educação e com a ética escolar. Assim, ao final da formação, o discente deverá ser capaz de:

- I. Articular fundamentos e abordagens teórico-metodológicas específicos da Psicologia e dos conteúdos pedagógicos de forma interdisciplinar, coerente com os contextos socioculturais e com os processos de desenvolvimento humano;
- II. Planejar a ação pedagógica por meio de componentes disciplinares em consonância com o projeto político-pedagógico do curso e que favoreçam a integração, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- III. Utilizar diferentes recursos didático-pedagógicos e tecnologias educacionais para o desenvolvimento e avaliação de ações pedagógicas;
- IV. Desenvolver dinâmicas didático-pedagógicas que mobilizem os estudantes e reflitam os referenciais teóricos contemporâneos em constante aprimoramento;
- V. Avaliar o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos específicos por meio de diferentes estratégias, instrumentos e procedimentos pertinentes ao contexto do curso;
- VI. Sistematizar e registrar as atividades pedagógicas por meio de diferentes recursos de acompanhamento do percurso educacional;
- VII. Identificar questões e problemas socioculturais, educacionais e outros com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, de portadores de deficiências e necessidades especiais entre outras;
- VIII. Reconhecer a instituição educativa como organização complexa, comprometida com a educação para todos;
- IX. Fundamentar as ações pedagógicas a partir de análises de contexto e de estudos prévios sobre a instituição escolar;
- X. Promover o trabalho em equipes e a cooperação entre atores da instituição educativa, família e comunidade;
- XI. Adotar postura investigativa em face de questões e problemas que afetam a educação;
- XII. Pautar as ações pedagógicas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e em outros marcos legais para o exercício do magistério, em especial a

Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019.

6.6 Formas de Acesso à Complementação para Formação de Professores de Psicologia

O acadêmico que optar por cursar a complementação para Formação de Professores de Psicologia, deverá se matricular no Projeto Complementar, cursando as 1.400 (mil) horas, divididas em 3 (três) semestres letivos, cada qual com 100 dias letivos, ofertados posteriormente à formação de Bacharelado de Psicologia.

6.7 Regime e Duração da Complementação

Regime Escolar: Semestral

Duração do Curso: 3 (três) semestres letivos, equivalentes a 1 (um) ano e meio de curso contínuo.

6.8 Integralização Curricular

O curso complementar para Formação de professores de Psicologia será integralizado no período mínimo de 1,5 (um e meio) ano e máximo de 2 (dois) anos.

6.9 Número de vagas / Turmas / Turnos

Vagas: 100 (anuais)

Turmas: Única Por Turno

Turno: Noturno

6.10 Requisitos para obtenção da Licenciatura/Apostilamento em Diploma de Professor de Psicologia

Ter concluído, de forma integral, o Projeto Complementar para Formação de Professores de Psicologia, sem dependências e com notas de aprovação de acordo com o Sistema de Avaliação Institucional; cumprimento da carga horária destinada ao Estágio Curricular Supervisionado; além do cumprimento de 75% de frequência em cada disciplina e componentes da matriz curricular do referido projeto complementar.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia, de acordo com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, assim se fundamentam para a formação de professores de Psicologia:

Art. 22. A licenciatura, formação de professores de Psicologia, poderá ser oferecida concomitante ou posteriormente ao curso superior de Psicologia e dar-se-á em um projeto pedagógico que atenda aos marcos legais vigentes.

Parágrafo único. Os estudantes que cumprirem as exigências do projeto de formação de professores terão apostilado, em seus diplomas do curso superior de Psicologia, o grau de Licenciado em Psicologia.

Art. 23. O projeto pedagógico para a formação de professores de Psicologia deve fundamentar-se nos seguintes valores, princípios e compromissos:

I - Produzir e articular saberes específicos da área com os conhecimentos históricos, políticos, filosóficos, didáticos e metodológicos, para a atuação do professor de Psicologia em diferentes níveis, modalidades de ensino e na construção e gestão de políticas públicas de educação;

II - Comprometer-se com os princípios da educação democrática, justa, inclusiva e emancipatória dos indivíduos e grupos sociais;

III - Fomentar a reflexão, a expressão e a construção de contextos de pensamento e ação pedagógica, críticos e criativos.

7.1 Estrutura Curricular

Aliam-se ao Projeto Complementar para Formação de Professores de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas a legislação para a formação de professores em nível nacional (Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019). Desta forma, a estrutura curricular reporta-se aos aspectos cognitivos, posturais e de práticas curriculares, mediante eixos específicos de formação:

a) Eixo Contextual

Visa à compreensão do processo de ensino-aprendizagem da prática escolar, considerando tanto as relações que se passam no seu interior, com seus participantes, quanto as suas relações institucionais com o contexto imediato e o contexto geral onde está inserida. Fazem parte deste Eixo: Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação; Fundamentos Socioantropológicos da Educação; Políticas Públicas da Educação; Psicologia no Contexto Educacional e Didática.

b) Eixo Estrutural

Aborda conteúdos curriculares, sua organização sequencial, avaliação e integração com outras disciplinas, os métodos adequados ao desenvolvimento do conhecimento em pauta, bem como sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem. Fazem parte deste Eixo: Fazer Pedagógico em Contextos Especiais; Avaliação da Aprendizagem; Gestão do Sistema Educacional; Tecnologias em Educação e Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e Médio.

c) Eixo Integrador

Centrado nos problemas concretos enfrentados pelos alunos na prática de ensino, com vistas ao planejamento e reorganização do trabalho escolar, discutidos a partir de diferentes perspectivas teóricas, por meio de projetos multidisciplinares, com a participação articulada dos professores das várias disciplinas do curso. Fazem parte deste Eixo o Estágio Supervisionado, em sua composição diagnóstica (observação), prática (projeto de ensino, aulas e material didático) e de resultados (relatório final de praxis pedagógica).

Esta estruturação leva em consideração a concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência, durante o decorrer da Complementação Pedagógica.

A complementação se desenvolverá em 1.400 horas, sendo 460 horas de conteúdos teóricos da área de Educação, 400 horas de Práticas Pedagógicas., 400 horas de Estágio Supervisionado e 140 horas de Atividades de Extensão.

O Estágio Supervisionado deverá ser desenvolvido em instituições de ensino básico, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros, envolvendo não apenas a preparação e o trabalho em sala de aula e sua avaliação, mas todas as atividades próprias da vida da escola, incluindo o planejamento pedagógico, administrativo e financeiro, as reuniões pedagógicas, os eventos com participação da comunidade escolar e a avaliação da aprendizagem, assim como de toda a realidade da escola.

O concluinte da complementação pedagógica terá o apostilamento equivalente à licenciatura plena em seu diploma de Psicologia, em conformidade com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, bem como com a Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019.

7.2 Matriz Curricular da Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia

O dimensionamento da carga horária está estruturado para a complementação em 3 semestres, conforme matriz a seguir:

1º PERÍODO			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria (OnA)	Prática	Total
Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	40	-	40
Fundamentos Socioantropológicos da Educação	40	-	40
Políticas Públicas da Educação	40	-	40
Psicologia no Contexto Educacional	40	-	40
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40	-	40
Práticas Pedagógicas I	-	150	150
Atividades de Extensão I	-	60	60
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	200	210	410
2º PERÍODO			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria (OnA)	Prática	Total
Avaliação da Aprendizagem	40	-	40
Didática	40	-	40
Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e Médio	40	-	40
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	40	-	40
Práticas Pedagógicas II	-	100	100
Estágio Supervisionado I	-	200	200
Atividades de Extensão II	-	40	40
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	160	340	500
3º PERÍODO			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria (OnA)	Prática	Total
Fazer Pedagógico em Contextos Especiais	40	-	40
Gestão do Sistema Educacional	20	-	20
Tecnologias em Educação	40	-	40
Práticas Pedagógicas III	-	150	150
Estágio Supervisionado II	-	200	200
Atividades de Extensão III	-	40	40
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	100	390	490
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	1.400		

Quadro Resumo da Carga Horária do Curso Complementar		
Estrutura Curricular	Componentes Curriculares	Carga Horária
	Unidades Curriculares (teoria e prática)	460
	Estágio Curricular Supervisionado	400
	Práticas Pedagógicas	400
	Atividades de Extensão	140
	Carga horária EaD	460 – 32,8%
CARGA HORÁRIA TOTAL		1.400

8. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares previstos para o curso complementar para Formação de Professores de Psicologia possibilitarão o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes à área de Educação, bem como a oferta de disciplina de Libras como disciplina obrigatória.

O planejamento curricular idealizado é resultante fundamentalmente da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil de egresso desejado, em acordo com a Resolução CNE/CES n. 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, bem como com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que permitirá uma formação ética, humanista, crítica e reflexiva. O encadeamento das unidades curriculares que compõem o currículo estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos da área de educação e de psicologia.

Além de contemplar os diferenciais institucionais e do curso, a matriz curricular preza, sobretudo, pela formação profissional do egresso e as contrapartidas exigidas em termos de atualização dos conteúdos curriculares, em conformidade com a evolução do mundo do trabalho, induzindo contato com conhecimentos recentes e inovadores. Nesse sentido, a bibliografia básica e a bibliografia complementar, bem como a suplementar, estão adequadas em relação às unidades curriculares (UCs) e aos conteúdos, e atualizadas, considerando-se a natureza das UCs.

8.1 Ementas e Bibliografias

1º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	40	1º
EMENTA:		
O pensamento, seus limites, a produção da vida humana e as diferentes formas de educação nos períodos denominados de escravismo, de servidão e de trabalho livre.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. LIMA, Venício A de. Paulo Freire: A prática da liberdade, para além da alfabetização. São Paulo: Grupo Autêntica, 2021. E-book. ISBN 9786559280056. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559280056/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. ROCHA, Ronai. Filosofia da educação. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555411713. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555411713/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SHIGUNOV NETO, Alexandre. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. São Paulo: Salta, 2015, E-book. ISBN 9788597007688. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007688/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1. BRITO, Gleicelene Neri de. Fundamentos da Educação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122448. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122448/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. CAMPOS, Regina Célia Passos Ribeiro de. Pesquisa, Educação e Formação Humana: nos trilhos da História. São Paulo: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582178362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178362/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Introdução à Filosofia. Barueri: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520448168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. RODRIGUES, Maria B.; VIEIRA, Cintya de A.; HORITA, Julianne H G.; et al. Matrizes do Pensamento III: Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903262/. Acesso em: 17 set. 2024. 5. VEIGA, Cynthia G.; FILHO, Luciano Mendes de F.; LOPES, Eliane Marta T. 500 anos de educação no Brasil. São Paulo: Grupo Autêntica, 2020. E-book. ISBN 9786559282111. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559282111/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE			CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	SOCIOANTROPOLÓGICOS	DA	40	1º
EMENTA:				
Análise do fenômeno educativo e suas determinações sociopolíticas e culturais. Concepção de educação nos discursos dos teóricos clássicos e contemporâneos. Diálogo entre antropologia, sociologia e educação.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. AUGUSTINHO, Aline N.; BARRETO, Jocélia S.; BES, Pablo; et al. Sociologia da Educação. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9788595028418. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028418/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. BOAS, Franz. Antropologia da Educação. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555413069. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555413069/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. KRUPPA, Sonia M P. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926648. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926648/. Acesso em: 16 set. 2024.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee G. Sociologia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502175563. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. ESCOSTEGUY, Cléa C. Estudos culturais em educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023062. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023062/. Acesso em: 17 set. 2024. 3. HECHT, Yaacov. Educação democrática. São Paulo: Grupo Autêntica, 2016. E-book. ISBN 9788551300022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300022/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. Antropologia - Uma Introdução. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597022681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022681/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. SILVA, Michela C. Educação Inclusiva. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595020351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351/. Acesso em: 16 set. 2024.				

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO	40	1º
EMENTA:		
Políticas atuais para a Educação Brasileira. Leis Educacionais - regulação e orientação da Educação. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica e Profissional. Políticas inclusivas, diretrizes e práticas excludentes. Desafios e Perspectivas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2240-6/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. LIMA, Caroline C N.; NUNES, Alex R.; BES, Pablo. Política educacional. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595028043. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028043/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SHIGUNOV NETO, Alexandre. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. São Paulo: Salta, 2015, E-book. ISBN 9788597007688. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007688/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655552669. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552669/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; et al. Políticas públicas e educação. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027503/. Acesso em: 17 set. 2024. 3. SACRISTÁN, José G.; GÓMEZ, Ángel I P.; RODRÍGUEZ, Juan B M.; et al. Educar por competências: o que há de novo?. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536324418. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324418/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. SAFATLE, Vladimir; JUNIOR, Nelson da S.; DUNKER, Christian. Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico. São Paulo: Grupo Autêntica, 2021. E-book. ISBN 9786588239766. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786588239766/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. TRIPODI, Carlos Roberto Cury, Zara F. Políticas educacionais. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555413830. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555413830/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL	40	1º
EMENTA:		
Contribuições das perspectivas teóricas comportamental e psicanalítica para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para o contexto educativo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/. Acesso em: 09 set. 2024. 2. COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 2. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/. Acesso em: 09 set. 2024. 3. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555551778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555551778/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. FONSECA, Vitor. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536314020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FREZATTI, Fábio. Aprendizagem Baseada em Problemas. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597018042. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018042/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. KHOURI, Ivone G. Psicologia Escolar. São Paulo: EPU, 2014, 1986. E-book. ISBN 978-85-216-2395-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2395-3/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e Saúde. São Paulo: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522495276. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495276/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. SEVERINO, Antônio J.; SEVERINO, Estêvão S. Ensinar e aprender com pesquisa no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524921223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921223/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	40	1º
EMENTA:		
Este componente curricular aborda princípios teóricos, conceituais e metodológicos, bem como concepções teóricas das modalidades de Ensino com surdos (método oral, bilinguismo, comunicação total, português sinalizado e bimodalismo) e suas relações sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. FERREIRA, Lúcia G.; CRUZ, Lilian M.; FERRAZ, Roselane D. Ensino, práticas pedagógicas e diversidade. São Paulo: Cortez, 2024. E-book. ISBN 978655554595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655554595/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. COSTA FILHO, Waldir Macieira da.; LEITE, Flávia Piva A.; RIBEIRO, Lauro Luiz G. Comentários ao estatuto da pessoa com deficiência. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. E-book. ISBN 9788553612109. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553612109/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. BRAMBILA, Guilherme. Territórios do Letramento. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. ISBN 9786555414783. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555414783/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. PEREIRA, Rachel de C. Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. E-book. ISBN 9788554651619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/. Acesso em: 06 set. 2024. 4. SIMÕES, Josefina L.; SANTOS, Anne M. da S.; SOUSA, Maria N. de O.; et al. Português como língua não materna. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903125. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903125/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. SOARES, Magda. Letramento - Um tema em três gêneros. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179277. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179277/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I	150	1º
EMENTA:		
Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formação geral e específica do profissional da pedagogia, a partir da integração dos conteúdos curriculares abordados no semestre.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATIVIDADES DE EXTENSÃO I	60	1º
EMENTA:		
As atividades de extensão curricularizadas serão realizadas de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Os temas serão desenvolvidos em forma de rodízio entre todos os alunos, correspondendo à modulação definida pelo docente atribuído, pelo tipo de atividade e/ou o cenário conveniado escolhido, se for o caso. Atendem, tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre		

2º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	40	2º
EMENTA:		
Conceitos, finalidades e propósitos da avaliação; a avaliação da aprendizagem escolar enfocando os diversos aspectos relacionados ao contexto educacional; a perspectiva do erro na avaliação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524921063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921063/. Acesso em: 09 set. 2024. - MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: As Abordagens do Processo. São Paulo: E.P.U., 1992. E-book. ISBN 9788521635956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956/. Acesso em: 16 set. 2024. - RODRIGUES, Ana M. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
- BROM, Luiz G.; AGUIAR, Tânia. Educação, mito e ficção. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126460. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126460/. Acesso em: 16 set. 2024. - FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536321363. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321363/. Acesso em: 16 set. 2024. - HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/. Acesso em: 16 set. 2024. - LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555552522. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552522/. Acesso em: 16 set. 2024. - SANTOS, Kohls P.; GUIMARÃES, Joelma. Avaliação da aprendizagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595022058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022058/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
DIDÁTICA	40	2º
EMENTA:		
A didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, metodologia e recursos didáticos. Relação professor-aluno.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2240-6/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925573/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. ZABALA, Antoni. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. E-book. ISBN 9788536312811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312811/. Acesso em: 09 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. ARRAT-DAYAN, Silvia. Como enfrentar a indisciplina na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. ISBN 9788572445054. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572445054/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. BERTAGLIA, Barbara. Métodos e Técnicas de Ensino. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123520/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. CIRINO, Giovanni. Comunidades de Aprendizagem e Estratégias Pedagógicas. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123834/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536321523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. VASCONCELLOS, Celso dos S. Indisciplina e disciplina escolar: fundamentos para o trabalho docente. (Coleção docência em formação. Série problemáticas transversais). São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655553161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553161/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PARÂMETROS E REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO	40	2º
EMENTA:		
Estudo dos novos parâmetros curriculares nacionais do Ensino Fundamental e Médio. Analisar os objetivos, conteúdos, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem e maneiras de avaliar. Orientar os professores para elaborarem um planejamento que possa, de fato, orientar seu trabalho em sala de aula.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BARBOSA, Maria Ligia de O.; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patricia. Conhecimento e imaginação - Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582172407. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172407/. Acesso em: 17 set. 2024. 2. BIEMBENGUT, Maria S. Modelagem nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: Editora Contexto, 2019. E-book. ISBN 9788552001577. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788552001577/. Acesso em: 17 set. 2024. 3. VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos Iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. ISBN 9788584290697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290697/. Acesso em: 17 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BRITO, Gleilcelene Neri de. Fundamentos da Educação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122448. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122448/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. CASTORINA, José A.; CARRETERO, Mario. Desenvolvimento cognitivo e educação. Porto Alegre: Penso, 2014. v. 1. E-book. ISBN 9788565848718. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848718/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. KRAWCZYK, Nora. Sociologia do ensino médio: crítica ao economicismo na política educacional. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922541. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922541/. Acesso em: 17 set. 2024. 4. PARRA, Nélío. Caminhos do Ensino. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114016/. Acesso em: 17 set. 2024. 5. SOUZA, Renato Antonio de. Sociologia da Educação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122509. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122509/. Acesso em: 17 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	40	2º
EMENTA:		
Discriminação étnico-racial/educação: (re)pensando a identidade étnico-racial do(a) educador(a) e dos(as) educandos(as). Educação antirracista: contexto escolar e prática docente. Políticas de Ação Afirmativa e Legislação específica. Análise e produção de material didático. Valorização e resgate da história e cultura afro-brasileira e indígena: desconstruindo estereótipos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926495. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926495/. Acesso em: 17 set. 2024. 2. LIMA, Marcus Eugênio O. Psicologia Social do Preconceito e do Racismo. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500127/. Acesso em: 17 set. 2024. 3. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. ISBN 9788572443715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572443715/. Acesso em: 17 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. FERREIRA, Lúcia G.; CRUZ, Lilian M.; FERRAZ, Roselane D. Ensino, práticas pedagógicas e diversidade. São Paulo: Cortez, 2024. E-book. ISBN 9786555554595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555554595/. Acesso em: 17 set. 2024. 2. HILSDORF, Maria Lucia S. História da Educação Brasileira. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114023/. Acesso em: 17 set. 2024. 3. MESGRAVIS, Laima. História do Brasil colônia. São Paulo: Editora Contexto, 2015. E-book. ISBN 9786555414165. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555414165/. Acesso em: 17 set. 2024. 4. PEVIRGULADEZ, Allan. Manual prático de educação antirracista. São Paulo: Cortez, 2024. E-book. ISBN 9786555554694. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555554694/. Acesso em: 17 set. 2024. 5. SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M da. Histórias e culturas indígenas na Educação Básica. São Paulo: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551303214. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303214/. Acesso em: 17 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II	100	2º
EMENTA:		
Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formação geral e específica do profissional da pedagogia, a partir da integração dos conteúdos curriculares abordados no semestre.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	200	2º
EMENTA:		
Práticas em instituições de ensino fundamental e médio, curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros, prevendo-se a relação estreita e concomitante entre teoria e prática, mediante o desenvolvimento de atividades diversificadas, que ensejem a discussão da fundamentação teórica que embasa a prática escolar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência. (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926457/. Acesso em: 09 set. 2024. 2. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655553055. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553055/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. TOLEDO, Margot de. Gestão da Educação – Pública e Privada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123780. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123780/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321400/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012. E-book. ISBN 978655550146. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550146/>. Acesso em: 16 set. 2024.

4. SOUZA, Renato Antonio de. **Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competência**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123605. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123605/>. Acesso em: 16 set. 2024.

5. ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524924118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924118/>. Acesso em: 16 set. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATIVIDADES DE EXTENSÃO II	40	2º
EMENTA:		
As atividades de extensão curricularizadas serão realizadas de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Os temas serão desenvolvidos em forma de rodízio entre todos os alunos, correspondendo à modulação definida pelo docente atribuído, pelo tipo de atividade e/ou o cenário conveniado escolhido, se for o caso. Atendem, tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre		

3º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FAZER PEDAGÓGICO EM CONTEXTOS ESPECIAIS	40	3º
EMENTA:		
A escola como espaço de diálogo, valorização da cultura, da língua e das tradições. As questões sociais de gênero, cor e etnia: relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana. Educação e Diversidade. A Educação Ambiental para a responsabilidade social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788551302309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302309/. Acesso em: 17 set. 2024. - SILVA, Michela C. Educação Inclusiva. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595020351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351/. Acesso em: 16 set. 2024. - WOOD, Gary W. A psicologia do gênero. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062168/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
- LIMA, Marcus Eugênio O. Psicologia Social do Preconceito e do Racismo. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500127/. Acesso em: 17 set. 2024. - LOUREIRO, Carlos Frederico B.; TORRES, Juliana R. Educação ambiental: dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922459. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922459/. Acesso em: 17 set. 2024. - MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/. Acesso em: 09 set. 2024. - MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. ISBN 9788572443715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572443715/. Acesso em: 17 set. 2024. - SILVA, Cidinha da. Vamos falar de relações raciais? São Paulo: Grupo Autêntica, 2024. E-book. ISBN 9786559284283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559284283/. Acesso em: 17 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL	20	3º
EMENTA:		
Gestão educacional: conceitos, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e tendências atuais. A dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do administrador escolar. Levantamento e análise da realidade escolar: o projeto político pedagógico, o regimento escolar, o plano de direção, planejamento participativo e órgãos colegiados da escola.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R. de O.; DELACALLE, Nice P.; et al. Gestão educacional da educação básica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788533500075. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500075/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. BRIGHOUSE, Tim; WOODS, David. Como fazer uma boa escola. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536323947. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323947/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. GUIMARÃES, Joelma. Gestão educacional. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595020610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020610/. Acesso em: 17 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. D'AUREATARDELI, Denise; PAULA, Fraulein Vidigal de. O Cotidiano da Escola: as novas demandas educacionais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112692. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112692/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. HECHT, Yaacov. Educação democrática. São Paulo: Grupo Autêntica, 2016. E-book. ISBN 9788551300022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300022/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. NASCIMENTO, Iracema Santos do. Gestão da educação: a coordenação do trabalho coletivo na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. ISBN 9786555414790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555414790/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. PARO, Vitor H. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524926136. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926136/. Acesso em: 16 set. 2024. 5. TOLEDO, Margot de. Gestão da Educação – Pública e Privada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123780. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123780/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO	40	3º
EMENTA:		
Tecnologias da informação e comunicação (TIC) e o processo ensino- aprendizagem. Implicações do uso das TIC na Educação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. CRAINER, Stuart; DEARLOVE, Des. Pensando o futuro. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. ISBN 9788582603505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603505/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. DEMO, Pedro. Educação Hoje - "Novas" Tecnologias, Pressões e Oportunidades. São Paulo: Atlas, 2009. E-book. ISBN 9788522465934. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465934/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920905. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920905/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BRITTO, Eduardo. Psicologia, Educação e Novas Tecnologias. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123612/. Acesso em: 09 set. 2024. 2. Francisco. A inovação educacional no ensino do futuro. São Paulo: Cortez, 2024. E-book. ISBN 9786555554632. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555554632/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. SABBAG, Paulo Y. Organização, Conhecimento e Educação. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9788550810430. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550810430/. Acesso em: 16 set. 2024. 4. SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788536308791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/. Acesso em: 09 set. 2024. 5. SANTOS, Kohls P.; GUIMARÃES, Joelma. Avaliação da aprendizagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595022058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022058/. Acesso em: 16 set. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III	150	3º
EMENTA:		
Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formação geral e específica do profissional da pedagogia, a partir da integração dos conteúdos curriculares abordados no semestre.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	200	3º
EMENTA:		
Práticas em instituições de ensino fundamental e médio, curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros, prevendo-se a relação estreita e concomitante entre teoria e prática, mediante o desenvolvimento de atividades diversificadas, que ensejem a discussão da fundamentação teórica que embasa a prática escolar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência. (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926457/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555553055. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555553055/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. TOLEDO, Margot de. Gestão da Educação – Pública e Privada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123780. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123780/. Acesso em: 16 set. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/. Acesso em: 16 set. 2024. 2. GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321400/. Acesso em: 16 set. 2024. 3. PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012. E-book. ISBN 9786555550146. Disponível em:		

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550146/ . Acesso em: 16 set. 2024.
4. SOUZA, Renato Antonio de. Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competência . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123605. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123605/ . Acesso em: 16 set. 2024.
5. ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária . (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924118/ . Acesso em: 16 set. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATIVIDADES DE EXTENSÃO III	40	3º
EMENTA:		
As atividades de extensão curricularizadas serão realizadas de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Os temas serão desenvolvidos em forma de rodízio entre todos os alunos, correspondendo à modulação definida pelo docente atribuído, pelo tipo de atividade e/ou o cenário conveniado escolhido, se for o caso. Atendem, tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.		

9. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS E INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

9.1 Adequação da metodologia de ensino com a concepção da complementação para Formação de Professores de Psicologia

As metodologias de ensino serão diversificadas, articulando as aulas teóricas em sala de aula com práticas inovadoras, tais como a utilização dos laboratórios de informática para pesquisa, para a prática de exercícios em nível de experimentação.

As atividades práticas extraclasse planejadas e orientadas pelo professor e as atividades de extensão planejadas e orientadas pelo curso possibilitarão o exercício discente de outras metodologias de ensino-aprendizagem para além da sala de aula, tais como o estudo dirigido, sala de leitura, visita a instituições educativas, entrevistas a profissionais, pesquisa científica, atividades na mídia, entre outras, reforçando e reformulando a prática do magistério.

9.2 Integração Teórico-Prática

A metodologia a ser utilizada no curso dará ênfase à participação e interação professor-aluno e na relação da teoria com a prática, procurando utilizar as mais variadas técnicas de ensino, buscando sempre a utilização da experiência prática de cada docente e sua vivência profissional articulada com o conhecimento, a experiência e o cotidiano profissional do aluno. Assim, as atividades serão sempre direcionadas e conduzidas para que o aluno, em suas manifestações e intervenções críticas, estabeleça paralelos entre a prática e os aspectos teóricos que a fundamentam, num processo contínuo e sistemático de articulação entre uma e outra. Essa articulação possibilitará ao aluno perceber os elos existentes entre as experiências práticas e seu balizamento numa abordagem teórica.

A metodologia dará ênfase também ao paradigma do aprender a aprender, ao aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Uma metodologia baseada nestes princípios permitirá aos participantes desenvolverem sua capacidade de aprender a fazer, aprender a se desenvolver e a aprender a criticar. É preciso privilegiar a análise sobre a síntese e entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na sua interpretação e produção.

Além disso, deve-se partir da realidade para problematizar o conhecimento, envolvendo o professor e o aluno na tarefa de investigação que tem origem e/ou se destina à prática social e profissional.

Desta concepção metodológica incorporada pelo curso, infere-se que ele está pautado em ações que visam à formação de profissionais aptos a equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as demandas individuais e sociais que se apresentam na sociedade, integrando teoria e prática, cuja dicotomização fragmentaria a formação.

A fragmentação do conhecimento leva à construção de uma visão da mesma espécie. Assim, a forma mais eficaz de se promover a superação dessa fragmentação e a integração teórica e prática é por intermédio de reflexões, problematizações e até mesmo proposituras de soluções para as demandas que se fazem presentes na sociedade; proposta presente na filosofia sustentada pelo curso e, portanto, na prática pedagógica de todos os docentes, independentemente da disciplina ministrada.

9.3 Interdisciplinaridade

A proposta de formação interdisciplinar supõe e se operacionaliza em procedimentos teóricos e metodológicos que implicam na integração de conteúdos e atividades das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Isso permitirá conceber o conhecimento como unidade na formação, superando as divisões entre elas, entre teoria e prática, entre ensino e iniciação científica, considerando-as, a partir da contribuição das ciências, diferentes leituras de que o processo de aprendizagem não se limita aos conteúdos propostos.

A matriz curricular deve ser organizada, então, em razão de um plano de etapas de formação intelectual. Uma estratégia para isso pode ser a elaboração de projetos de ensino com o fim de articular disciplinas umas com as outras, em razão de afinidades de conteúdos e pontos de continuidade.

No ato de repensar a prática pedagógica pautada em determinada realidade, pode-se, também, recorrer à interdisciplinaridade deste com outros cursos, conscientizando o acadêmico de que um curso de qualidade não se fundamenta na memorização de conceitos, mas na reflexão ampla e profunda da realidade pautada em aspectos teóricos oriundos de diversos campos científicos. A interdisciplinaridade com outros cursos poderá ocorrer também por meio de parcerias que sustentem o desenvolvimento de projetos voltados para o benefício da comunidade.

9.4 Atividades Práticas

A dimensão prática é parte integrante e tem que ser trabalhada no interior das disciplinas, articulando as diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas.

A prática, um eixo articulador de todo o curso, deverá estar presente desde o início deste e permear toda a formação do psicólogo. Nesse espaço curricular, em uma ação conjunta com os demais professores, poderão ser desenvolvidas atividades como: aulas de laboratório, produções de alunos, situações simuladas, estudo de casos, registro de observações realizadas, resolução de situações-problema, análise de filmes, de softwares educativos, realização de pesquisas sobre temas correlatos e apresentação dos resultados, entre outras, podendo ocorrer dentro ou fora da IES.

Cabe ao professor, como facilitador do processo de construção do conhecimento, usar sua capacidade criativa, buscando novas estratégias que possibilitem a oferecer um processo prazeroso e educativo de ensino.

9.5 Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica

O Estágio Supervisionado tem a finalidade de capacitar o discente para o exercício profissional, por meio da articulação entre a teoria e a prática, devendo ser visto como mais um momento de aprendizagem no decorrer da sua formação.

Seu objetivo é complementar conteúdos do processo ensino-aprendizagem, por meio de atividades planejadas, executadas, supervisionadas e avaliadas a fim de assegurar aos discentes o contato com situações de treinamento prático.

Para a realização do estágio referente à Formação de Professores de Psicologia, o setor de estágio do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas firmará Convênios de Estágio junto à Secretaria Municipal de Educação de Sete Lagoas, junto Secretaria de Estado de(o) Minas Gerais e junto a setores da rede privada de ensino. Esses Convênios garantem a colocação dos alunos licenciandos em escolas públicas e privadas de Educação Básica do município de Sete Lagoas

Após a realização e assinatura do Convênio, cada aluno licenciando deverá providenciar o Termo de Compromisso de Estágio a ser assinado pela direção da escola onde ele fará o estágio, pela direção da IES, além da assinatura do próprio aluno. Somente após a assinatura do Termo, o estágio poderá ser iniciado. Dessa forma, fica garantida a presença do aluno licenciando, em termos de estágio, junto à rede de Escolas da Educação Básica.

9.6 Estágio Supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica

A relação entre os licenciandos e docentes, na prática dos estágios, ocorre de duas formas. A primeira, implica em um processo de reflexão, análise e acompanhamento contínuo do projeto de estágio que o estagiário desenvolve em uma escola de Educação Básica, por parte do professor supervisor que atua na área de estágio para a Formação de Professores de Psicologia do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas.

As supervisões ocorrem semanalmente com controle de presença e produtividade do licenciando. A segunda, implica na exigência do próprio projeto de estágio a ser desenvolvido,

visto que a atuação do estagiário junto aos professores da escola onde estagia é parte central do projeto. Todos os projetos de estágio previstos para a Formação de Professores de Psicologia envolvem ações diagnósticas de caracterização da escola e intervenção junto aos professores da mesma.

Quanto à relação com os supervisores, esta também ocorre de duas maneiras. A primeira, no contato semanal entre o aluno estagiário e o professor supervisor do estágio. Esse professor deve ser psicólogo, com formação complementar para Professor de Psicologia, pertencer ao corpo docente do curso de Psicologia e estar vinculado à área educacional do mesmo.

Com relação ao contato do estagiário com o professor supervisor da escola que acompanha o estagiário na realização do estágio, o contato ocorre sempre que o estagiário se encontra dentro da instituição escolar. É esse professor que media a relação do aluno estagiário com a escola, atende às suas solicitações do estagiário e resolve as suas dúvidas. Cabe à escola indicar qual será o professor supervisor que responderá pelo estagiário na escola.

O Setor de Estágio da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas também buscará acompanhar e promover a troca de informações e visitas nas instituições onde os estágios serão realizados.

9.7 Estágio Supervisionado: relação teoria e prática

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia, ao tratarem da complementação para a formação de Professores de Psicologia, apontam para uma articulação dos conteúdos de base científica presentes no núcleo comum do curso de Psicologia com aspectos relacionados à educação (docência, compreensão da dinâmica escolar, processo de ensino-aprendizagem). Esta articulação permite que o graduando faça uma aproximação destes conhecimentos com as diferentes realidades em que estiver atuando como Professor de Psicologia.

Para a melhora na qualidade da formação do Professor de Psicologia, o primeiro passo é conhecer este profissional, saber como e para qual finalidade ele está sendo formado, assim como seus possíveis campos de atuação.

A prática do estágio deve envolver o trabalho educativo em toda a sua complexidade,

sendo que as atividades devem ser planejadas com a intenção de promover a reflexão e a organização do trabalho em equipes, o enfrentamento de problemas concretos no processo ensino-aprendizagem e da dinâmica do espaço escolar, e a reflexão sobre as questões ligadas às políticas educacionais do país, aos projetos políticos pedagógicos institucionais e às ações político-pedagógicas.

A base teórica disciplinar do Núcleo Básico do curso de Psicologia, acrescida às disciplinas específicas complementares da formação de Professores de Psicologia, além da caracterização da realidade escolar e local fundamentam e alicerçam a estruturação e os projetos de estágio interventivos junto às escolas.

10.SISTEMA DE AVALIAÇÃO

10.1 Da Aprendizagem

No Curso de Formação Complementar para Professores de Psicologia, a avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, permitindo diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados e identificar eventuais mudanças necessárias. Avaliar as competências na formação dos futuros profissionais envolve verificar não apenas a assimilação de conhecimentos, mas também como esses são mobilizados para resolver situações-problema reais ou simuladas, relacionadas ao exercício profissional. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com o Regimento Interno da FASASETE, determina que a avaliação do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, com apuração ao final de cada período letivo, abrangendo assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos essenciais para a aprovação.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação no processo de ensino-aprendizagem da FASASETE promovem o desenvolvimento contínuo e a autonomia do discente, resultando em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes. Tais mecanismos garantem a natureza formativa das avaliações e possibilitam ações concretas para melhorar a aprendizagem. A frequência mínima exigida é de 75%, e a avaliação do desempenho soma 100 pontos, distribuídos em N1 (50 pontos) e N2 (50 pontos), sendo esta última cumulativa e integrativa de todas as disciplinas ministradas no semestre. A metodologia busca preparar o aluno para a interdisciplinaridade na atenção à saúde.

Os alunos em disciplinas de estágio supervisionado seguem critérios específicos de avaliação, baseados nas competências e habilidades a serem desenvolvidas. A diversificação dos processos avaliativos inclui avaliações somativas e formativas, além de outros formatos práticos que simulam situações reais. Caso o aluno perca uma avaliação por motivo justificado, poderá realizar uma segunda chamada, conforme o calendário acadêmico. Para ser aprovado, o aluno deve obter pelo menos 70% dos pontos relativos às avaliações e 75% de frequência.

O Exame Final, permitido a alunos com frequência mínima de 75% e média semestral de pelo menos 40 pontos, tem valor de 100 pontos. A aprovação ocorre se a média final for igual ou superior a 60%. Não há exame final ou reposição de conteúdo para estágios curriculares supervisionados, sendo reprovado o aluno que não atingir 70% de aproveitamento e 100% de frequência.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é objeto de constante discussão pelo Núcleo Docente Estruturante, com foco em melhorias e inovações, incluindo a capacitação do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos alunos. Estudantes têm acesso ao Portal do Aluno, uma ferramenta online para visualização de notas, frequência, materiais didáticos e outras facilidades acadêmicas.

O professor, por sua vez, desempenha o papel de investigador e organizador de experiências significativas de aprendizagem, promovendo ações interativas e adequadas a partir da observação e conhecimento dos alunos. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva, sendo contínua, cumulativa e sistemática, conforme o regimento da FASASETE. Realizada durante o semestre, a avaliação formativa é expressa no Plano de Ensino de cada docente, que deve explicitar as estratégias de avaliação na primeira aula.

A frequência às aulas é obrigatória, com mínimo de 75% para aprovação, e a verificação dessa frequência é responsabilidade do professor, supervisionada pelo coordenador de curso. A avaliação do desempenho acadêmico envolve não apenas a frequência, mas também o aproveitamento nos conteúdos curriculares, com a média final de 6,0 como critério para aprovação. As avaliações incluem uma variedade de instrumentos, como provas, seminários, trabalhos e projetos práticos, com o objetivo de desenvolver competências, habilidades e o hábito de pesquisa.

As avaliações servem também como instrumento de reflexão crítica sobre os conteúdos e metodologias de ensino, buscando o aprimoramento das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pela FASASETE.

10.1.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem com a concepção da complementação para formação de Professores de Psicologia.

Os procedimentos de avaliação da habilitação não diferem dos procedimentos previstos para o curso de Psicologia (Formação de Psicólogo) presentes no PPC do mesmo, especialmente no que se refere ao conjunto de disciplinas presentes no Núcleo Básico.

Com relação às disciplinas específicas para a complementação para formação de Professores de Psicologia, os procedimentos avaliativos seguem, primeiramente, as normas previstas no Regimento Geral da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas. Quanto ao Estágio e às demais atividades práticas e de extensão, todas elas contam com regulamento próprio, especificando também os critérios e sistemas avaliativos, e seguem as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019).

10.2 Do Curso

No Curso de Formação para Professores de Psicologia, todas as dimensões pertinentes ao instrumento de avaliação são contempladas, apresentando-se como um instrumento ágil e eficaz para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade, principalmente o ensino. A autoavaliação envolve a coleta de indicadores, para o levantamento de dados suficientes e confiáveis, tanto quantitativos quanto qualitativos, que possam detectar com clareza se a IES e o Curso estão cumprindo a missão proposta.

O próprio processo de autoavaliação é flexível e versátil, permitindo melhorias a cada período, além do uso de diversos métodos, cujos resultados possam ser comparados para uma visão mais clara da realidade. Este processo evita distorções, indica prioridades e direciona o trabalho da IES.

A autoavaliação também deve fornecer dados importantes para o planejamento futuro do curso, permitindo que propostas inovadoras sejam experimentadas e adequadamente avaliadas, verificando se os objetivos foram atingidos, inclusive em termos de custo/benefício dos esforços despendidos. Outro aspecto relevante é a transparência e a divulgação dos

resultados aos interessados, como alunos, potenciais empregadores dos alunos (o mercado de trabalho) e a própria IES, interessada em sua credibilidade.

A avaliação faz parte dos procedimentos rotineiros da IES, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação.

10.3 Do Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas é constituído por profissionais com competência reconhecida no mercado de trabalho, cujas formações acadêmicas e profissionais estão em consonância com os focos institucionais: qualidade no ensino e Conceitos elevados, como se pode comprovar com a titulação e experiência profissional na área de formação e no magistério superior de cada professor.

O corpo docente é avaliado através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que realiza, de acordo com o calendário acadêmico, avaliações semestrais mediante coleta de dados em instrumentos de aferição desenvolvidos.

A IES compromete-se institucionalmente com o constante aperfeiçoamento pedagógico do seu corpo docente, por meio de mecanismos institucionais, que possibilitam a contínua formação pedagógica. Incluem-se entre eles o suporte pedagógico e tecnológico às iniciativas de melhoria do processo de ensino e a valorização das boas práticas educacionais, as quais são reconhecidas e valorizadas no encaminhamento de progressões funcionais e de outros mecanismos de valorização da carreira docente.

11. CORPO DOCENTE: EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O curso complementar para a formação de Professores de Psicologia contará com docentes com experiência no exercício da docência e na educação básica, isto pois, a FASASETE e a coordenação do curso, na seleção dos docentes, considerará a importância da experiência de ensinar do professor como singular para a interação professor-aluno.

Além disso, será observado, no momento da contratação, o desenvolvimento da habilidade do docente em identificar as necessidades dos discentes e de cativá-los ou desafiá-los para a realização das atividades propostas. Será observada também a capacidade de escolha de recursos e mediação adequadas; assim como de discernir o que é relevante para fazer as escolhas pertinentes.

Como parte da política institucional e da Coordenação do Curso, há a preocupação em se promover uma reflexão sobre o fazer pedagógico de professores nas diversas áreas do conhecimento, atuando em escolas da rede de ensino básico e trazendo para a sala de aula seu relato de experiências docentes reais, com a finalidade de lançar luzes sobre práticas pedagógicas vigentes. Tais relatos podem ser objeto de análise crítica e reflexiva que permita avaliar e sistematizar saberes, incluindo neles práticas de planejamento, técnicas, estratégias, materiais didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem.

12. ATENDIMENTO AO DISCENTE

12.1 Apoio ao discente

O educando será o centro das atenções do processo de ensino-aprendizagem. Pensando assim e, para responder às suas necessidades da forma mais adequada, a Instituição mantém, em permanente funcionamento, um setor cuja missão é desenvolver um trabalho de caráter preventivo, focado no resgate da aprendizagem, ressignificação dos conhecimentos e estímulo à autoestima. Entre as atribuições do setor, estão:

- Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;
- Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração na Instituição;
- Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;
- Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas.
- Oferecer atendimento aos discentes, envolvendo: a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade profissional, pedagógica, relações interpessoais, entre outros, possibilitando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário
- Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos(as) discentes e docentes, a fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.

- Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa.

12.2 Dos Procedimentos e Normas de Funcionamento

- O Curso Complementar para Formação de Professores de Psicologia é aberto a todos os alunos regularmente matriculados no curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, podendo, em havendo disponibilidade de vagas, se expandir para ex-alunos de cursos de Psicologia.
- Todo atendimento será confidencial, registrado em fichas individuais, arquivadas pelo profissional responsável, com total sigilo.
- Salvaguardando os direitos do aluno, para seu conforto, tranquilidade e respeito, somente terá acesso às fichas o profissional responsável, ressalvado o direito do aluno de que outras pessoas, ou profissionais tenham acesso às fichas de atendimento, para o que se fará necessária autorização do aluno, por escrito e diretamente entregue ao responsável pelo Projeto Complementar.
- Não há limite de atendimentos para o aluno, sendo realizados todos os que forem necessários para solução, ou, quando for o caso, encaminhamento do problema.
- O aluno, desejando ser atendido pelo profissional responsável, deverá apresentar à Coordenadoria de Registros Acadêmicos, que se responsabilizará pelo agendamento, quer de datas, quer de horários, requerimento específico, em modelo fornecido pelo profissional responsável.
- Havendo necessidade, a critério do profissional contratado, poderão ser realizados atendimentos em grupo, quando então o próprio profissional, marcará datas e horários específicos.

13. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AOS DISCENTES

Os discentes da Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia terão acesso aos mesmo programas e ações de apoio disponíveis para o curso de Bacharelado em Psicologia e demais cursos ofertado pela IES. Destre as ações, destacamos:

13.1 Apoio Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico oferecido aos alunos da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagos é realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando aos

recursos necessários ao aprendizado e às atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente às mesmas. As ações acontecem por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED).

O Núcleo de Experiência Discente - NED, é o espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. Constitui-se por uma Psicóloga responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos dos cursos de graduação da FASASETE em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica.

Tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

O NED também realiza atendimentos individuais voltados aos transtornos específicos de aprendizagem ou de desenvolvimento. Acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtornos de Linguagem, ou até mesmo transtornos mentais, que afetam diretamente as atividades acadêmicas e relacionais, são atendidos individualmente no setor. O acompanhamento envolve também o atendimento e orientação aos pais – quando necessário -, aos professores e coordenadores, no que se refere à flexibilização e processo de inclusão acadêmica.

Quando verificada a necessidade, os acadêmicos são encaminhados ao Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, para atendimento por uma equipe especializada ou para outros serviços de atenção disponibilizados nas políticas públicas, garantindo a intersetorialidade e interdisciplinaridade do acompanhamento.

No que se refere ao processo didático e avaliativo, os coordenadores dos cursos e professores são orientados quanto ao planejamento das atividades e adaptações necessárias, dentro do que preveem os limites dos perfis de egressos explicitados nas Diretrizes Nacionais Curriculares de cada curso. Em situações específicas de avaliação, é recomendada aos coordenadores e professores uma dilação de tempo na realização das avaliações acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade por profissionais de saúde externos à FASASETE ou pelo psicólogo responsável do NED, bem como a adoção de critérios de avaliação das provas discursivas que considerem a singularidade linguística da pessoa com

deficiência. Em casos específicos, são disponibilizados aplicadores para transcrição da resposta ou adaptação da impressão das provas, quando a dificuldade oferece algum comprometimento da leitura ou escrita das avaliações.

São atribuições do NED:

- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e demais atividades acadêmicas;
- Possibilitar a inclusão, adaptação e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais conforme previsto na legislação brasileira que versa sobre as políticas afirmativas de inclusão voltadas aos grupos de acadêmicos com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtorno do Espectro Autista para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;
- Promover ações de acessibilidade atitudinal a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidade humana entre discentes, docentes, técnicos administrativos e demais atores educacionais;
- Promover ações de acessibilidade pedagógica conforme orientações do Ministério da Educação – MEC;
- Auxiliar os acadêmicos no processo de integração ao contexto universitário;
- Realizar, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente NAPED, orientações aos docentes no tange às questões de ensino- aprendizagem específicas aos alunos que necessitem de adaptação pedagógica;
- Acompanhar, desenvolver e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria Acadêmica;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos e encaminhar relatórios junto à coordenação de cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Estimular a criação de Projetos Interdisciplinares, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;
- Acompanhar os Cursos na organização de atividades acadêmicas preparatórias para o

processo do ENADE;

- Acompanhar/ Desenvolver projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade socioeconômico-cultural;
- Promover atividades que favoreçam o aprimoramento constante do ensino aprendizagem do aluno, considerando-o como protagonista do processo de ensino, pesquisa e extensão;
- Auxiliar na avaliação acadêmica dos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento/aperfeiçoamento, bem como acompanhar individualmente os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;
- Orientar o estudante na identificação das principais limitações ou dificuldades acadêmicas, assim como orientá-lo a assumir estratégias de enfrentamentos pessoais e institucionais;
- Atender os discentes em suas demandas psicossociais, promovendo um ambiente de ensino com relações saudáveis e harmoniosas; Realizar acolhimento psicológico por meio de aconselhamento, identificando as urgências subjetivas nas suas diferentes dimensões (profissional, pedagógica, afetivo- relacional e/ou social), propiciando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, se necessário;
- Realizar atendimento psicopedagógico individual e/ou grupal referente à organização dos estudos, oferecendo orientação de técnica de estudo, recursos para estabelecimento de cronograma e rotina educacional, gerenciamento do tempo entre outras orientações.
- Durante o atendimento ou acompanhamento, são realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, é possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas a caso ocorrentes.
- O serviço de atendimento psicopedagógico reorienta a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolve atividades motivacionais nas diversas

turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.

- Encaminhamento ou solicitação - O aluno poderá solicitar atendimento através do coordenador do curso ou do NED, por meio de e-mail específico ou diretamente nesses setores. Podem ser encaminhados também por professores ou coordenadores.
- Especificidades de atendimento - Segundo a Constituição Brasileira de 1998, em seu Art. 5º, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas compartilha desse princípio, e busca, por meio de suas ações, a manutenção desse direito e garantia fundamental. A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais não se concretiza apenas pelo dispositivo legal ou pela simples admissão do aluno na instituição.

Além dos serviços de apoio psicopedagógico, a Instituição conta com recursos especializados, capacitação de professores, atitudes de acolhimento e criatividade para lidar com as situações novas. Para as demandas de identificação simples, como os visuais, auditivas, motoras e de locomoção, os recursos didáticos e as formas de atendimento estão desenhadas e disponíveis para todos. Para outras de natureza mais complexa, a Instituição buscará parcerias com serviços especializados, convênio com instituições da área da saúde e assistência social.

13.2 Nivelamento

A Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus discentes desenvolve o Programa de Formação complementar e humanística que dentre eles podemos destacar: o Programa de Nivelamento para alunos de graduação, conforme descrito em documento próprio. O programa envolve a realização de diagnóstico, com o propósito de identificar as necessidades de qualificação discente, sendo a base estratégica para o planejamento das modalidades de cursos oferecidos.

13.2 Monitoria

As atividades de monitoria serão desenvolvidas em vários conteúdos disciplinares e

oferecem aos estudantes uma oportunidade extra de aprendizagem. A congruência social e cognitiva que se estabelece no processo de monitoria possibilita novas oportunidades para construção do conhecimento.

Em cada semestre, após definição consensual com os professores e o desempenho dos alunos, será definido a necessidade de apoio de monitorias para os estudantes. Todos os estudantes interessados em participar do processo deverão se inscrever para processo seletivo, cujo objetivo é identificar o estudante mais apto para auxiliar seus pares na construção do conhecimento em atividades de orientação e encontros extraclasse, mediante apoio docente e orientações específicas.

Os estudantes que desenvolvem as atividades de monitoria recebem certificados pela participação, com discriminação da carga horária envolvida. O *Regulamento de Monitorias* encontra-se disponível para a comunidade acadêmica nas respectivas coordenações de curso, e na COPPEXII.

14. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura usada para o curso Complementar para Formação de Psicólogos será a mesma descrita no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Psicologia (Formação de Psicólogos).

Os espaços de trabalho para os docentes, as salas de aulas, os laboratórios de informática, os espaços de convivência e a biblioteca atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, bem como acessibilidade adequada para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.

14.1 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas está localizada no segundo piso da instituição e tem como objetivo principal proporcionar à Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à iniciação à pesquisa e extensão. A biblioteca oferece um acervo especializado que contempla das as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela Instituição e facilita aos usuários o acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus

serviços e oferecendo o suporte informacional à disseminação do conhecimento.

O espaço físico foi projetado para oferecer maior conforto e comodidade aos usuários. É acessível, e conta com tecnologias assistivas, que apoiam pessoas com necessidades específicas para aprendizagem. Em todos os espaços, objetiva-se oferecer total acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, garantindo dessa maneira sua inclusão no meio acadêmico. Esse espaço encontra-se distribuído em Salas de Estudos em Grupo, Cabines de Estudo Individual, Salão de Leitura e Pesquisa, Espaço para Atendimento ao Público, Espaço onde está disponibilizado o Acervo Bibliográfico e Terminais de Consulta ao Acervo Local.

A Biblioteca da FASASETE, para atender a demanda dos usuários, disponibiliza o horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, das 13h:00min às 22h:30min. O empréstimo bibliográfico é um dos principais serviços prestados pela Biblioteca. Possui o objetivo de disponibilizar o acesso às obras para os usuários fora da Biblioteca e da instituição, bem como definir a informação e promover a circulação do material bibliográfico.

Além de um grande acervo de obras físicas, contamos ainda com a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, e que são particularmente úteis para o curso. Trata-se de uma plataforma intuitiva e ágil, que permite o acesso de dentro ou de fora da instituição.

A Biblioteca disponibiliza aos estudantes a plataforma EBSCO, que é a provedora líder de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de busca em geral para bibliotecas de todos os tipos. A plataforma inclui a Academic Search Complete, com uma vasta coleção de periódicos eletrônicos em texto completo, oferecendo aos usuários acesso a conteúdo acadêmico em diversas áreas do conhecimento. Esta base de dados multidisciplinar fornece extensa cobertura em texto completo de conteúdos acadêmicos, inclusive, em língua portuguesa e conta ainda com o EDS – EBSCODiscovery Service, com todos os recursos online disponíveis para proporcionar uma experiência de busca moderna e sem complicações, através de uma caixa de busca simples, porém com funcionalidades robustas.

Em documento específico da Biblioteca são destacados o plano de contingência, cronograma de expansão e a política de atualização do acervo.

15. ACESSIBILIDADE

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação

Inclusiva, consideram-se alunos com deficiência aqueles que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na sociedade.

Para promover o acesso, a permanência e a participação dos alunos com deficiência na educação superior, a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas possui infraestrutura física e pedagógica adequada. Suas instalações estão em conformidade com o Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004 – que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade; o Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 – que promulgou a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, assegurando um sistema de educação inclusivo em todos os níveis e igualdade de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; e o Decreto nº 7.611/2011 – que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado.

A IES está atenta e comprometida com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social. Por isso, promove a acessibilidade em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mas também aos professores, funcionários e à população que frequenta a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96). Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CP n. 2/2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Resolução n. 7/2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de maio de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: MEC/CNE, 2012.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de (nove) anos. Brasília: MEC/CNE, 2010.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/CNE, 2018.